V Congresso Internacional CICELI

CriadorAS na Educação Literária e Intercultural

ANAIS DE RESUMOS/ LIBRO DE RESÚMENES
BOOK OF ABSTRACTS

3-5/9/2026 - Universidade Federal da Paraíba, Brasil
(Campus I, João Pessoa)



www.ciceli.es

CICELI Congreso Internacional

UFPB 70

Universitat de València

CAPES

Grupo de Investigación TALIS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Intercultural, V Congresso Internacional COCELI
CriadorAS na Educação Literária e Intercultural
Anais de resumos V CICELI [livro eletrônico] =
Libro de resúmenes V CICELI = Book of Abstracts V
CICELI. -- João Pessoa, PB : Ed. dos Autores, 2026.
PDF

Vários autores.
Vários organizadores.
Vários tradutores.
Edição trilíngue: português/espanhol/inglês
ISBN 978-65-02-46830-2

1. Educação - Congressos 2. Educação intercultural
3. Literatura I. Título. II. Título: Libro de
resúmenes V CICELI. III. Título: Book of Abstracts V
CICELI

26-410351.0 CDD-370.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Congressos 370.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964





CriadorAS na Educação Literária e Intercultural

CreadorAS en la Educación Literaria e Intercultural

Female Creations in Literary and Intercultural Education

COMITÊ ORGANIZADOR/ COMITÉ ORGANIZADOR
ORGANISING COMMITTEE

Juliana Henriques de Luna Freire (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)-
Alexsandra Carvalho de Sousa (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Ana Lúcia do Nascimento Pereira (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Ana Berenice Peres Martorelli (Agência de Cooperação Internacional-UFPB, Brasil)
Elia Saneleuterio Temporal– Universitat de València (Espanha)
Maria Ángeles Chavarría Aznar – Universidad Europea de Valencia (Espanha)
Teresa Fernández Ulloa – California State University, Bakersfield (EUA/EEUU)

Apoio técnico/ Apoyo técnico/ technical support

Luciano Galdino da Silva Júnior
Nicole Anizio Mariano de Sá
Olga Mínguez López
Yasmin Diniz Andrade dos Santos

COMITÊ CIENTÍFICO/ COMITÉ CIENTÍFICO
SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexsandra Carvalho de Sousa (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Ana Berenice Peres Martorelli (Agência de Cooperação Internacional- UFPB, Brasil)
Ana Mercedes Sevilla Pavón- Universitat de València, UV (Espanha)
Brigida M. Pastor- Swansea University, Wales (Reino Unido)
Catalina Milán- Scheiding, Berklee College of Music (Espanha)
Charliton José dos Santos Machado (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Elia Saneleuterio- Universitat de València, UV (Espanha)
Emmanuel Le Vagueresse – Université de Reims Champagne-Ardenne (França)
Emília Maria da Trindade Prestes (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Érica Jaqueline Soares Pinto de Sá (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Fabrícia Sousa Montenegro (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Franciane Conceição da Silva – Universidade Federal da Paraíba, UFPB (Brasil)
Iker González-Allende- University of Nebraska-Lincoln (EUA)
Jailine Mayara Sousa de Farias (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
José Coloma Maestre – Universidad de Alicante (Espanha)
Juan Carlos Casan Núñez – Universitat de València (Espanha)
Juliana Henriques de Luna Freire (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Luciana da Trindade Prestes- University of Tennessee, UTK (EUA)
María Ángeles Chavarría Aznar- Universidad Europea de Valencia (Espanha)
Maria Aparecida de Oliveira (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Maria Graciele de Lima (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Maria Margareth de Lima- Universidade Federal da Paraíba, UFPB (Brasil)
Marianne Carvalho B. Cavalcante (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Oswaldo Estrada- University of North Carolina at Chapel Hill (EUA)
Rebeca Cristina López González – Universidade de Vigo (Espanha)
Rocío Domene Benito – Universidad de Valencia (Espanha)
Suzana Ferreira Paulino- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Teresa Fernández Ulloa – California State University, Bakersfield (EUA)
Thayana Priscila Domingos da Silva (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

LINHAS TEMÁTICAS/ LÍNEAS TEMÁTICAS/ CONFERENCE TOPICS

1. Autoras e artistas na educação literária e intercultural/ 1. Autoras y artistas en la educación literaria e intercultural/ 1. Women authors and artists in literary and intercultural education

2. O papel das artes e da literatura no fomento da coeducação, equidade e inclusão educativa/ 2. El papel de las artes y la literatura en el fomento de la coeducación y la equidad o la inclusión educativas/ 2. The role of the arts and literature in the promotion of educational co-education and equity or inclusión

3. Estudos sobre protagonistas femininas ou sobre personagens de ficção que promovam a igualdade ou que representem a diversidade em toda sua riqueza e complexidade/ 3. Estudios sobre protagonistas femeninas o sobre personajes de ficción que fomenten la igualdad o que representen la diversidad en toda su riqueza y complejidad/ 3. Studies on female protagonists or fictional characters that promote equality or that represent diversity in all its richness and complexity

4. Propostas ou experiências didáticas que partam da obra de mulheres ou de pessoas marginalizadas por motivos de deficiência, orientação sexual, raça, religião, de todas as épocas e âmbitos/ 4. Propuestas o experiencias didácticas que partan de la obra de mujeres o de personas marginadas por razones de discapacidad, orientación sexual, raza, religión, etc., de todas las épocas y ámbitos/ 4. Didactic proposals or experiences based on work created by women or other individuals marginalized due to disability, sexuality, race, religion, etc., from all time, periods and areas

5. Humanidades ambientais e aplicações educacionais da ecocrítica e do ecofeminismo/ 5. Humanidades ambientales y aplicaciones educativas de la ecocrítica y el ecofeminismo/ 5. Environmental humanities and educational applications of ecocriticism and ecofeminismo

LINHAS TEMÁTICAS/ LÍNEAS TEMÁTICAS/ CONFERENCE TOPICS

6. A educação como tema literário, artístico ou fílmico desde um ponto de vista de igualdade de gênero e justiça social/ 6. La educación como tema literario, artístico o fílmico desde un punto de vista de igualdad de género y justicia social/ 6. Education as a literary, artistic or filmic topic from a social justice perspective

7. Educação literária e formação do leitor: experiências escolares/ 7. Educación literaria y formación del lector: experiencias escolares/ 7. Literary education and reader training: school experiences

8. Estudos comparativos sobre igualdade, equidade e justiça social no currículo, nos livros didático ou outros materiais educativos/ 8. Estudios comparativos sobre igualdad, equidad o justicia social en el currículo, en los libros de texto u otros materiales educativos/ 8. Comparative studies on equality, equity or social justice in the curriculum, in textbooks or other didactic materials

9. Professoras e pesquisadoras como criadoras de experiências educativas de qualidade/ 9. Maestras, profesoras e investigadoras como creadoras de experiencias educativas de calidad/ 9. Female teachers, professors and researchers as creators of educational experiences

10. A educação literária e a poesia escrita por mulheres nos espaços digitais (poesia multimodal, blogs/vlogs, microblogging, TikTok, Instagram, Youtube, etc.)/ 10. La educación literaria y la poesía escrita por las mujeres en los espacios digitales (poesía multimodal, blog, microblogging, sitios web personales, Twitter, Instagram, Youtube, etc.)/ 10. Literary education and poetry written by women in digital spaces (multimodal poetry, blogs, microblogging, personal websites, TikTok, Instagram, Youtube, etc.)

11. Educação, educadoras e práticas de escrita/ 11. Educación, educadoras y prácticas de escritura/ 11. Education, educators and writing practices

V CONGRESSO INTERNACIONAL CRIADORAS NA EDUCAÇÃO LITERÁRIA E INTERCULTURAL (V CICELI)

O V CICELI tem como finalidade promover estudos, debates e ações voltados à valorização da criatividade e do protagonismo das mulheres na educação, reunindo especialistas nacionais e internacionais em questões de gênero, literatura, artes e educação intercultural. O evento focaliza o estudo de mulheres poetas, dramaturgas e narradoras, cujas obras integram projetos pedagógicos em escolas, institutos federais, universidades e espaços não formais de ensino, contribuindo para práticas educativas mais equitativas e representativas.

A iniciativa ganha especial relevância diante da Lei nº 14.986/2024, que institui a obrigatoriedade da abordagem das experiências e perspectivas femininas nos conteúdos curriculares da educação básica, com ênfase nos aspectos históricos, artísticos e culturais do Brasil e do mundo.

O V CICELI propõe ampliar o diálogo sobre autoras e criadoras do Sul Global, e acolhe pesquisas que discutam obras cinematográficas, artes plásticas e personagens literários sob enfoques de gênero, ecocrítica e justiça social, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores comprometidos com uma educação plural e inclusiva. Alinha-se à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do eixo "Pessoas" (ODS 1–5), reafirmando seu compromisso com o princípio de "Não deixar ninguém para trás".

V CONGRESO INTERNACIONAL CREADORAS EN LA EDUCACIÓN LITERARIA E INTERCULTURAL (V CICELI)

El V CICELI tiene como objetivo promover estudios, debates e iniciativas encaminadas a valorizar la creatividad y el protagonismo de las mujeres en la educación, reuniendo a especialistas nacionales e internacionales en cuestiones de género, literatura, artes y educación intercultural. El evento se centra en el estudio de mujeres poetas, dramaturgas y narradoras, cuyas obras forman parte de proyectos pedagógicos en colegios, institutos federales, universidades y espacios de enseñanza no formales, contribuyendo así a prácticas educativas más equitativas y representativas.

La iniciativa cobra especial relevancia a la luz de la Ley n.º 14.986/2024, que establece la obligatoriedad de abordar las experiencias y perspectivas femeninas en los contenidos curriculares de la educación básica, haciendo hincapié en los aspectos históricos, artísticos y culturales de Brasil y del mundo.

El V CICELI propone ampliar el diálogo sobre las autoras y creadoras del Sur Global, y acoge investigaciones que analicen obras cinematográficas, artes plásticas y personajes literarios desde perspectivas de género, ecocrítica y justicia social, contribuyendo así a la formación de docentes e investigadores comprometidos con una educación plural e inclusiva. Se alinea con la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible, especialmente con los Objetivos de Desarrollo Sostenible del eje «Personas» (ODS 1–5), reafirmando su compromiso con el principio de «No dejar a nadie atrás».

V INTERNATIONAL CONFERENCE FEMALE CREATIONS IN LITERARY AND INTERCULTURAL EDUCATION (V CICELI)

The purpose of the 5th CICELI is to promote studies, debates, and initiatives aimed at highlighting the creativity and leadership of women in education, bringing together national and international experts on gender issues, literature, the arts, and intercultural education. The event focuses on the study of women poets, playwrights, and storytellers whose works are incorporated into educational projects in schools, federal institutes, universities, and non-formal learning settings, contributing to more equitable and representative educational practices.

This initiative takes on particular significance in light of Law No. 14,986/2024, which mandates that the experiences and perspectives of women be addressed in the curriculum for basic education, with an emphasis on the historical, artistic, and cultural aspects of Brazil and the world.

The 5th CICELI aims to broaden the dialogue on women authors and creators from the Global South and welcomes research that examines cinematic works, visual arts, and literary characters through the lenses of gender, ecocriticism, and social justice, thereby contributing to the training of educators and researchers committed to a pluralistic and inclusive education. It aligns with the 2030 Agenda for Sustainable Development, particularly the Sustainable Development Goals under the "People" pillar (SDGs 1–5), reaffirming its commitment to the principle of "Leaving no one behind."

Cristiane CORDEIRO VASQUES (UNIRIO/Brasil)

"Entre sementes e silêncios: educação, memória social e a reconstrução de narrativas marginalizadas"

Este estudo investiga o papel da literatura produzida por sujeitos em contextos de marginalização como dispositivo pedagógico em práticas de educação não formal com pessoas em situação de rua. Desenvolvida em um Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP), na Baixada Fluminense, a pesquisa emerge de experiências com oficinas de leitura que tomam obras como as de Léo Motta como disparadoras de processos de reflexão, identificação e produção de narrativas de si e oficinas de cultivo da terra. O objetivo é compreender de que modo o contato com textos literários que expressam vivências de exclusão, resistência e reinvenção pode favorecer processos de escuta, reconhecimento e reconstrução identitária. Em diálogo com a perspectiva pedagógica de Paulo Freire, as práticas desenvolvidas valorizam a leitura como ato crítico e dialógico, no qual a palavra se constitui como instrumento de conscientização e transformação. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter interventivo, ancorada na observação participante e na escuta sensível das narrativas dos usuários. Os resultados parciais indicam que a literatura, ao operar como mediadora simbólica, promove a emergência de memórias silenciadas e a construção de sentidos compartilhados, tensionando processos de invisibilização social. Conclui-se que a articulação entre literatura marginal e educação freireana potencializa a construção de uma pedagogia da memória, contribuindo para processos de emancipação e reinserção social.

Palavras-chave: literatura e educação, educação não formal, memória social.

Sandra SOLER CAMPO (Universidad de Barcelona, España)
Elia SANELEUTERIO TEMPORAL (Universitat de València, España)

"Análisis feminista de las músicas urbanas vía podcast como propuesta pedagógica en la formación literaria y musical"

Se presenta una investigación educativa abordada desde una vertiente histórica y social, desde la danza, la música, la literatura y la cultura audiovisual, en el marco del proyecto de innovación para la mejora de la calidad docente en materia de violencia de género (INDOVIG 2024) de la Universitat de Barcelona, en colaboración con la Universitat de València y el Taller de Músics de Barcelona. Se ha llevado a cabo una revisión histórica y social para determinar la influencia social y educativa de músicas urbanas como el reguetón. Se ha trabajado con estudiantes universitarios de carreras de formación docente, quienes han creado pódcasts y videopódcasts, que disponen ahora de acceso público y gratuito. El análisis evidencia que se ha fomentado el pensamiento crítico tanto entre el alumnado y el público receptor, lo que abre puertas a la transferencia a otras instituciones y espacios de aprendizaje. El modelo puede extrapolarse a otros centros educativos, conservatorios, universidades y otros espacios de formación artística, y los productos elaborados (pódcasts) pueden compartirse como materiales didácticos, experiencias de implementación y nuevos enfoques metodológicos en otros contextos educativos, creando así un ecosistema pedagógico acorde con los retos educativos actuales, especialmente los ODS 4, 5 y 6: la tensión entre la música urbana como expresión cultural y su mercantilización (ODS 4); el alumnado como agente proactivo (ODS 5) y el uso de las TIC como una forma de conectar con los intereses de la Generación Z (ODS 6).

Palabras clave: músicas urbanas, análisis feminista, pódcast educativo, formación docente.

Jordi CLOPÉS GARRELL (Universitat de València, España)

"Pensament crític i igualtat de gènere: anàlisi d'una seqüència didàctica a partir de la poesia de Joan Brossa"

Aquest treball presenta l'anàlisi d'una seqüència didàctica centrada en l'ús de la poesia de Joan Brossa com a eina per al desenvolupament del pensament crític i la promoció de la igualtat de gènere a l'aula de secundària. La proposta s'emmarca en l'àmbit de l'educació literària i parteix de la necessitat de fomentar una lectura activa i reflexiva que permeti a l'alumnat qüestionar els models d'amor i les relacions afectives presents en els textos literaris. A partir d'una selecció de poemes, es plantegen activitats que conviden a analitzar aspectes com la possessió, la dependència emocional, els rols de gènere i les dinàmiques de poder en les relacions. Mitjançant el diàleg, l'escriptura i la interpretació, l'alumnat construeix una mirada crítica sobre l'amor i identifica pràctiques i discursos que poden reproduir desigualtats. L'anàlisi de la seqüència permet observar com la literatura pot esdevenir una eina clau per a la coeducació, en tant que facilita la reflexió sobre valors, emocions i relacions des d'una perspectiva inclusiva i equitativa. Així mateix, la proposta es vincula amb els Objectius de Desenvolupament Sostenible, especialment amb l'ODS 4 (educació de qualitat) i l'ODS 5 (igualtat de gènere). En conclusió, el treball evidencia el potencial de la poesia com a recurs didàctic per promoure el pensament crític i contribuir a la formació d'una ciutadania més conscient, crítica i compromesa amb la igualtat.

Paraules clau: pensament crític, igualtat de gènere, educació literària, poesia.

Túlio Vinícius de SOUZA MILIANO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Tiago MOTA FERREIRA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Dogma, desumanização e vazio: uma leitura logoterapêutica sobre fanatismo e abuso espiritual em *As Brumas de Avalon*"

O presente trabalho propõe uma análise intertextual e interdisciplinar da obra "As Brumas de Avalon", de Marion Zimmer Bradley, sob a ótica da Logoterapia de Viktor Frankl. O objetivo é investigar como o fanatismo religioso e o abuso espiritual emergem como sintomas de um vazio existencial crônico em personagens centrais, notadamente Gwenhwyfar e Viviane. Enquanto a primeira encarna um fanatismo de submissão, derivado do medo e da negação da subjetividade perante o dogma cristão, a segunda personifica um fanatismo ideológico de dominação, onde a autoridade espiritual é instrumentalizada para anular a autonomia do "outro". Através do método fenomenológico-hermenêutico, discute-se como a "vontade de poder" e o "monismo de sentido" obliteram a capacidade de autotranscendência, transformando o sagrado em uma ferramenta de desumanização. A análise conclui que a queda de Avalon e o colapso das relações em Camelot não decorrem apenas de conflitos culturais, mas de uma patologia da vontade que sacrifica a singularidade humana em favor de abstrações ideológicas, apontando para a literatura como um campo fértil para a compreensão das neuroses coletivas contemporâneas.

Palavras-chave: logoterapia, fanatismo religioso, abuso espiritual, vazio existencial.

Thaís ALVES (Universidade Estadual da Paraíba, Brasil)

"Conciliar para existir: gênero, cuidado e os desafios da permanência feminina no ensino superior"

O presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados por mulheres na conciliação entre o trabalho de cuidado e a permanência no ensino superior, evidenciando como as desigualdades de gênero impactam suas trajetórias acadêmicas. Parte-se da compreensão de que as atividades de cuidado, como tarefas domésticas e responsabilidades familiares, são socialmente atribuídas às mulheres, resultando em sobrecarga e limitação do tempo disponível para os estudos e para a participação em atividades acadêmicas, especialmente na pesquisa. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise de percepções acerca da divisão do trabalho de cuidado e seus impactos na vida universitária. Observa-se que a dificuldade de conciliar as demandas acadêmicas com as responsabilidades domésticas constitui um fator relevante para a evasão, a menor inserção em projetos de pesquisa e a restrição de oportunidades acadêmicas, aprofundando desigualdades já existentes. Além disso, destaca-se a insuficiência de políticas institucionais que considerem as especificidades das estudantes que exercem funções de cuidado, especialmente no que se refere à assistência estudantil e ao apoio à permanência. Nesse sentido, o trabalho problematiza a ideia de igualdade formal no acesso ao ensino superior, apontando a necessidade de adoção de medidas que promovam equidade material. Conclui-se que o reconhecimento do trabalho de cuidado como dimensão central da vida social é fundamental para a construção de uma universidade mais inclusiva, capaz de garantir não apenas o acesso, mas a permanência qualificada das mulheres no ensino superior.

Palavras-chave: gênero, ensino superior, permanência estudantil.

Agnès TODA I BONET (Universitat Autònoma de Barcelona, España)

"De la realidad de las aulas a la ficción revulsiva: *Epítom d'una esperança* (2025) de Tecla Martorell"

La experiencia de Tecla Martorell como profesora de adultos le permitió conocer de cerca algunas de las realidades ante las que con frecuencia apartamos la mirada: la esperanza que muchos inmigrantes depositan en el hemisferio norte del planeta y el arduo camino que recorren para acceder al mundo de sus aspiraciones. A partir de esta toma de conciencia surge su obra Epítom d'una esperança (2025). Gracias a este texto, el lector acompaña a Buba en la travesía que emprende en busca de una vida con mayores oportunidades; una realidad dura y exigente, transmitida con una sensibilidad que interpela y conmueve, e impide permanecer indiferente ante determinadas adversidades. En esta comunicación se analizará el punto de partida de Tecla Martorell, los objetivos que persigue y las estrategias narrativas que emplea para alcanzarlos.

Palabras clave: literatura contemporánea, inmigración, estrategias narrativas.

Ana SEVILLA-PAVÓN (Universitat de València, España)

"Práxis decolonial no ensino de inglês: intercâmbios virtuais, competências socioemocionais e empoderamento feminino"

O texto destaca a necessidade de repensar o ensino de inglês sob uma perspectiva decolonial, articulando três eixos: o intercâmbio virtual como "terceiro espaço", o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio de narrativas interculturais e o empoderamento feminino em práticas pedagógicas críticas. O conceito de "terceiro espaço" fundamenta a compreensão dos intercâmbios virtuais como ambientes liminares de aprendizagem, nos quais estudantes constroem conhecimento de forma mais horizontal e inclusiva. Nesses espaços, mulheres do Sul Global tendem a se expressar com mais liberdade, fortalecendo sua confiança e senso de pertencimento (Orsini-Jones et al., 2024). Além disso, contribuem para questionar o "native-speakerism" e desconstruir narrativas coloniais internalizadas. O texto também enfatiza o papel das competências socioemocionais – como empatia, escuta ativa e perspectiva intercultural – em uma pedagogia decolonial. Nesse contexto, narrativas de vida tornam-se centrais como insumos pedagógicos. O projeto SEMILLA exemplifica essa abordagem ao coletar narrativas de mulheres rurais e de comunidades tradicionais em diferentes países, incluindo o Brasil e as Filipinas. Essas narrativas, registradas em línguas originais e traduzidas, são utilizadas na criação de materiais didáticos para intercâmbios virtuais Norte-Sul. Essa prática dialoga com a educação multilíngue baseada na língua materna, que valoriza tradições orais como ferramentas de aprendizagem. Além disso, ferramentas como o Parlure Games contribuem para pluralizar o ensino, expondo alunos a diversas variedades linguísticas e desafiando padrões hegemônicos. Por fim, práticas pedagógicas decoloniais mostram impactos positivos no empoderamento feminino, ampliando voz, autonomia e aspirações, especialmente entre mulheres de contextos marginalizados. Assim, o ensino de inglês é ressignificado como prática crítica, inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: ensino de inglês, práxis decolonial, empoderamento feminino.

Ana Paula FERNANDES ALVES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Fabiana SENA DA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"De Londres ao Brasil: a circulação das obras de *Ann Radcliffe* na imprensa brasileira (1849 a 1910)"

A Literatura Gótica do século XVIII, protagonizada por vozes femininas, estabeleceu-se como espaço de negociação entre a domesticidade imposta e a exploração das subjetividades e medos sociais. Essa vertente literária de origem inglesa cuja poética privilegia o sombrio, o sublime e o inquietante, mobilizando temas como morte, medo, decadência e transgressão. No meio deste movimento, Ann Radcliffe (1764 – 1823) consolidou uma estética baseada no sublime e no terror psicológico, cujos ecos transitaram fronteiras geográficas e temporais. No Brasil, essa influência não foi apenas estética, mas pedagógica e comercial, tendo a imprensa periódica como mediadora. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a trajetória de recepção e a circulação das obras de Ann Radcliffe no cenário nacional. O mapeamento documental realizado na Hemeroteca Digital abrange os anúncios de catálogos na Folhinha de Utilidade Pública (Rio de Janeiro, 1849); os esboços biográficos e críticas no jornal O Publicador (Paraíba, 1867); e as estratégias de propaganda editorial no jornal A Imprensa (Rio de janeiro, 1910). A pesquisa ancora-se na História Cultural de Roger Chartier (1990), Literatura brasileira, de Lúcia Granja (2018) que evidenciam a imprensa como espaço de mediação cultural – divulgação de edição, circulação de livros e formação de leitores, imprensa de Fabiana Sena (2017) e História do livro de Márcia Abreu (2003). Conclui-se que entre as obras góticas que circularam no país a de Ann Radcliffe se destaca por longa circulação, consolidando um repertório literário intercultural que mostra a presença feminina no sistema literário nacional.

Palavras-chave: literatura gótica, Ann Radcliffe, imprensa brasileira.

Maria R. MATZ (University of Massachusetts Lowell/EEUU)

"Fallas institucionales y feminicidio en *El invencible verano de Liliana*: posibilidades didácticas en el aula universitaria"

Hay libros que cambian la manera en que entendemos el mundo que nos rodea. El invencible verano de Liliana es uno de ellos. Cristina Rivera Garza reconstruye el feminicidio de su hermana a partir de cuadernos, cartas y materiales de su etapa universitaria, y al hacerlo mueve la mirada del hecho en sí hacia todo lo que lo rodeaba: las omisiones, los silencios, las formas en que distintas instituciones – la universidad, la justicia, la familia – no supieron o no quisieron responder a lo que estaba sucediendo. El invencible verano de Liliana es literatura que trabaja con documentos, que recupera una voz y al mismo tiempo pregunta cómo se construye esa recuperación. Estas diferentes capas permiten leer en paralelo la historia que cuenta y las estructuras institucionales que la atraviesan: quién tenía la obligación de actuar, en qué momento y por qué no lo hizo. Este trabajo propone un acercamiento pedagógico al texto desde las estructuras institucionales que los estudiantes reconocen en su propio entorno. Se combina el análisis de las estrategias narrativas del libro —escritura documental, construcción de archivo, restitución de la voz— con una reflexión sobre las fallas que Rivera Garza nombra y las que los estudiantes pueden reconocer en su vida diaria. Dos preguntas orientan la propuesta: ¿qué puede hacer la literatura con lo que las instituciones prefieren no ver? ¿Cómo nos hace nombrar lo que ya estaba ahí pero no éramos capaces de nombrar?

Palabras clave: feminicidio, literatura testimonial, fallas institucionales, educación literaria.

María de Mar LÓPEZ-CABRALES (Colorado State University/ EEUU)

"Entre tarántulas y flores envenenadas: escritura femenina, maltrato y resistencia en el Caribe y España actuales"

Este trabajo examina dos obras de creación literaria escritas por mujeres y publicadas en 2025: Las tarántulas (Concreto Editorial / Letraversal, 2025) de la cubana Elaine Vilar Madruga y Comerás flores (Libros del Asteroide, 2025) de la española Lucía Solla Sobral. A través del análisis comparado de ambas obras, se propone una lectura en paralelo que ilumina los modos contemporáneos en que la literatura escrita por mujeres articula las políticas del cuerpo, la violencia de género, la construcción de la identidad femenina y la resistencia ante formas diversas de opresión. El poemario de Vilar Madruga – publicado primero en Argentina y luego en España – despliega un imaginario de lo macabro, lo animal y lo femenino para explorar desde la poesía el cuerpo como territorio de fractura tectónica, el exilio, la pérdida de la fertilidad y el miedo como forma de conocimiento. La novela de Solla Sobral, debut literario convertido en fenómeno editorial, recorre el itinerario emocional de una joven que pierde su identidad en una relación de maltrato psicológico, con una prosa que oscila entre el lirismo y la crudeza visceral. Situadas en géneros distintos – la poesía y la narrativa – y desde tradiciones literarias diferentes – la caribeña y la gallega-española – ambas obras comparten, sin embargo, una misma urgencia: nombrar aquello que la sociedad prefiere silenciar. La lectura conjunta de estos dos libros permite trazar un mapa de las preocupaciones centrales de la escritura de mujeres en el presente: el cuerpo como campo de batalla, la violencia invisible, el duelo y la recuperación de una voz propia frente a las estructuras patriarcales.

Palabras clave: escritura de mujeres, violencia de género, cuerpo femenino, literatura contemporánea.

Adriana DOS SANTOS SALES (CEFET-MG/ UFRGS Brasil)

"A governanta como personagem principal: trabalho, ética e protagonismo feminino em *Agnes Grey*, de Anne Brontë"

O romance Agnes Grey (1847), de Anne Brontë, apresenta uma representação significativa da experiência feminina na sociedade vitoriana, especialmente no que se refere às possibilidades de autonomia das mulheres em um contexto marcado por fortes restrições de gênero. A narrativa acompanha Agnes, jovem que decide trabalhar como governanta para contribuir com a renda familiar, inserindo-se em um espaço de trabalho ambíguo, situado entre a esfera doméstica e a profissional. A partir das experiências como Brontë, o livro nos apresenta uma protagonista que relata as dificuldades enfrentadas em casas aristocráticas, evidenciando tensões relacionadas à educação, à disciplina e às hierarquias sociais. Este estudo propõe analisar como o romance constrói uma forma de protagonismo feminino baseada não em gestos de rebeldia, mas na afirmação de valores como dignidade, integridade moral e independência intelectual. A voz narrativa de Agnes revela uma consciência crítica que questiona práticas sociais naturalizadas, sobretudo no que se refere à educação das jovens da elite e às relações de autoridade dentro do ambiente doméstico. Nesse sentido, o romance evidencia as contradições do papel social atribuído às governantas, cuja posição intermediária expõe desigualdades de classe e gênero. Entre os referenciais teóricos que fundamentam esse trabalho destacam-se as contribuições da crítica feminista, especialmente as reflexões de Gilbert e Gubar (1979) sobre autoria feminina no século XIX, bem como os estudos de Poovey (1988) acerca da condição social das governantas na Inglaterra vitoriana. Desse modo, Agnes Grey pode ser lido como uma narrativa que problematiza as desigualdades de gênero e constrói uma protagonista feminina cuja trajetória evidencia formas sutis de resistência e afirmação da subjetividade feminina.

Palavras-chave: protagonismo feminino, trabalho doméstico, governantas, literatura vitoriana.

Adriana DOS SANTOS SALES (CEFET-MG/ UFRGS Brasil)

"*Graded readers* e letramento literário: uma experiência pedagógica no ensino médio"

O uso da literatura no ensino de línguas estrangeiras tem sido reconhecido como uma estratégia capaz de ampliar não apenas as competências linguísticas dos estudantes, mas também sua formação crítica e cultural. Partindo dessa perspectiva, este trabalho apresenta e analisa uma experiência pedagógica realizada com turmas do ensino médio do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), cujo objetivo foi promover o desenvolvimento da competência leitora em língua inglesa por meio do uso de literatura adaptada, os chamados graded readers. A proposta pedagógica foi organizada a partir de uma sequência didática estruturada nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, inspirada nas contribuições teóricas de Cosson (2009) e Meyer, Volkmann e Grimm (2015), articulando atividades de leitura, escuta, escrita e oralidade. Foram selecionados três títulos de clássicos da literatura inglesa em versões adaptadas – Persuasion e Emma, de Jane Austen, e North and South, de Elizabeth Gaskell – adequados aos diferentes níveis de proficiência linguística dos alunos. As atividades incluíram leitura acompanhada de audiolivro, produção de textos, elaboração de infográficos, debates e apresentações orais, buscando estimular o engajamento dos estudantes e favorecer a construção coletiva de sentidos. Os resultados observados indicam que o uso de literatura adaptada contribuiu para ampliar o interesse dos alunos pela leitura em língua inglesa, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades linguísticas e de competências interpretativas. A experiência também evidencia o potencial da literatura como ferramenta pedagógica para a educação literária em contextos de ensino de língua estrangeira, demonstrando que práticas de leitura orientadas podem contribuir significativamente para a formação do leitor no ambiente escolar.

Palavras-chave: *graded readers*, letramento literário, formação do leitor.

Camilly VIEIRA DIAS (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Franklin Kaic DUTRA-PEREIRA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Fabular para compreender: escrita na formação de uma professora de Química"

A formação inicial de professores não envolve apenas conhecimentos teóricos e metodológicos, mas também a vivência de experiências educativas que contribuem para a construção da identidade docente. Nesse contexto, a escrita pode ser compreendida como uma prática formativa potente, capaz de mobilizar diversas reflexões, sentidos e afetos no processo de tornar-se professora. Neste trabalho, reflito sobre a escrita em forma de fabulações, como experiência na minha trajetória como licencianda em Química. A partir de uma abordagem qualitativa, de caráter cartográfico, acompanho processos vividos ao longo da formação inicial, nos quais a escrita se constitui como prática de elaboração, invenção e expressão. As fabulações, entendidas como produções narrativas que atravessam imaginação e experiência, permitem não apenas narrar o vivido, mas criar outras possibilidades de compreensão sobre ele. Ao escrever, fabular e revisitar minhas experiências escritas, passo a enxergá-las de diferentes formas, reorganizando pensamentos e percebendo como essas produções contribuem para a construção da minha voz. A escrita em forma de fabulação se apresenta como uma experiência educativa relevante na formação docente, possibilitando a construção de uma relação mais sensível com a docência. Dessa forma, destaco a importância de reconhecer práticas de escrita e criação como modos de produzir experiências educativas na formação de professores, ampliando espaços de autoria, reflexão e formação docente.

Palavras-chave: formação docente, escrita formativa, fabulação, identidade docente.

Stella Maria PALITOT DIAS DE LACERDA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Uma mulher que não se desafia está fadada a ficar no mesmo de sempre: uma proposta didática a partir de canções do álbum Novo Testamento da rapper AJULLIACOSTA"

A Lei nº 14.986/2024 estabelece a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino básico. Dentre artistas que trabalham essas perspectivas, destacam-se as rappers brasileiras contemporâneas, especialmente AJULLIACOSTA em seu último álbum, Novo Testamento. Os versos da canção Dharma tornaram-se famosos nas redes sociais entre jovens negras: "Eu tenho vinte e poucos anos, sou negra, sou bonita/E você sabe, minha comunicação não falha". É relevante explorar a logopeia (Pound, 2006) nas canções de rap devido à sua substância poética e lirismo, neste gênero, há costumeiramente a centralidade das letras ou uma predominância do plano do conteúdo, sobrepondo a força entoativa à forma musical ou construção melódica (Tatit, 2003). A obra estudada pensa sobre autoria, criação e subjetividades femininas enquanto práxis interseccional (Collins e Bilge, 2020), o que é anunciado na canção Acorde: "Afinal de contas, o que é arte?/Forma de expressar minha experiência mundana". Assim, elaborou-se uma sequência didática a partir das canções Pense como uma diva e O que a Julia vai ser? com o objetivo de discutir: usos linguísticos; intertextualidade; e experiências e perspectivas de jovens negras e periféricas acerca de identidade, misoginia, e de projetos de vida. A metodologia pensada é de adaptação da Sequência de Leitura Básica (Cosson, 2006), aliada à escrita criativa como método de ensino prático reflexivo (Schön, 2000 apud Grando, 2019). Os resultados esperados são de aprendizagem linguística, literária e cultural significativas e de consecução dos escopos da Lei nº 14.986/2024.

Palavras-chave: Rap, autoria feminina, interseccionalidade, Lei nº 14.986/2024.

Amanda HUSSEIN (Washington State University, EEUU)

"Greener grass and fading color"

Within the realm of history and literature, Linda Hutcheon has created the concept of historiographic metafiction. According to Hutcheon, the very concept of history has changed over time depending on the accepted knowledge of the age. Hutcheon states how history and fiction "…are themselves historical terms and that their definitions and interrelations are historically determined and vary with time" (Hutcheon 105). However, in the description of historiographic metafiction, Hutcheon is clear to note that historical facts do not change. What does change is the narration of those facts. Alternative viewpoints hold great value.
Two contrasting examples of this can be found in the work of Aída Cartagena Portalatín, with "La llamaban Aurora (Pasión por Donna Summer)" and "Warning: Color May Fade" by Leah Henderson. "La llamaban Aurora (Pasion por Donna Summer)" is short story narrates the life of Colita García, a young black teenager from Santo Domingo in the Dominican Republic, who works as a housekeeper/maid for a white family. The mistress of the household 'señora Sarah' gave her a new name Aurora meaning 'Dawn' rather than calling her Colita, her given name. From this day forth, Colita is known as Aurora within white society. Colita knows her humanity is under question by her white mistress as well as the world she inhabits in Santo Domingo. Colita dares to question the role set before her as well as to continually say "No. Noo. And noo" (13). Aída Cartagena Portalatín, through Colita, challenges the world to look at race, gender, and colonized consciousness through vastly different eyes than those permitted by the historical narrative. "Warning: Color May Fade" tells the fictional story of a young Black female artist who struggles with her talent, family pressure, and race. The short story centers around a young woman, Nivia, who desires more than anything to attend art school after High School graduation. She demonstrates talent as an artist but has kept her best work hidden in her art books. As part of an elaborate exposition of her true talent, she creates a complimentary piece surrounding the walls where another art exhibit by another famous (albeit fictional) Black artist, Jabec Beard is on display. However, she does not reveal herself.

Her best friend Ryan, a young white woman, takes credit for the piece. Their friendship becomes strained due to this betrayal. Nivia eventually decides to reveal her artistry and in a final artistic expression, reveals herself as the artistic genius who on the surface appeared to deface an art exhibit, but in fact, created a remarkable, inspiring piece. Hendersen appears to decide that this short story would demonstrate promise and relief of suffering. She appears to envision a message of hope for future generations rather than a perspective of what exists.

Keywords: historiographic metafiction, black women's literatura, race and gender, historical representation.

Elizabeth HERNÁNDEZ ALVÍDREZ (Universidad Pedagógica Nacional, México)

"La interpretación literaria como acto educativo emancipatorio"

Jacques Rancière reflexiona acerca del estatus de las y los lectores frente al texto. En esta ponencia pongo el énfasis en las contribuciones de este filósofo al acto de lectura emancipatoria, a través de su concepto de política de la literatura. Así, propongo poner la atención en la producción narrativa cuentística de escritoras de una nueva narrativa latinoamericana, como Samanta Schweblin (Argentina), María Fernanda Ampuero (Ecuador), Mariana Enríquez (Argentina), Fernanda Trías (Uruguay), Giovanna Rivero (Bolivia) y Claudia Ulloa (Perú), Alejandra Costamagna (Chile), Magela Baudoin (Bolivia), Guadalupe Nettel (México). Jacques Rancière aporta a nuestro estudio el apuntalamiento de que la escritura es una forma de actuar en la política, que puede propiciar una educación emancipatoria. En algunas producciones de las autoras seleccionadas encuentro aplicable el principio de Rancière cuando expresan en sus narrativas problemas que atañen a contextos en los que actualmente se desarrolla la vida con especial énfasis en Latinoamérica. La búsqueda hermenéutica en los relatos seleccionados se dirige a comprender los problemas de afectación social manifestados, a partir del eje semántico de desplazamiento, por motivo del cual las protagonistas se ubican en aspectos diversos como la desigualdad de género en las oportunidades de desarrollo de las personas, las estratificaciones socio-económicas que conforman las relaciones de unos sectores por otros que generan riqueza material a costa de la construcción de un imaginario donde se naturalizan las relaciones laborales de explotación, la desigualdad por condiciones de migración.

Palabras clave: política de la literatura, educación emancipatoria, nueva narrativa latinoamericana.

Flávia Helena PONTES CARNEIRO (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil)
Cecília VIEIRA DO NASCIMENTO (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil)

"Histórias de Mulheres no Projeto Mala de Leitura da UFMG"

O Mala de Leitura é um projeto do Centro Pedagógico da UFMG que existe há quase 30 anos e tem como objetivo principal estimular o gosto pela leitura literária junto aos alunos através da contação de histórias. Em 2021, devido à pandemia de COVID 19, o projeto precisou se adaptar às restrições sanitárias e, para manter o acesso dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental à literatura, foram produzidas, pela equipe, narrativas literárias baseadas na vida de protagonistas femininas, gravadas em vídeo e disponibilizadas na Plataforma Moodle. Tivemos como objetivos: oferecer aos leitores o contato com narrativas literárias visando despertar o imaginário sobre a potência do feminino; dar visibilidade às histórias de algumas mulheres do cenário nacional e internacional em diversos campos do saber, contextos sociais e históricos; inspirar meninos e meninas a reconhecer e valorizar o feminino e construir novas formas de interação na sociedade em que vivemos por meio da literatura. Após um trabalho de pesquisa, produzimos e adaptamos narrativas para o universo infantil e as disponibilizamos em vídeos curtos. Fizemos propostas de interação nas quais as crianças eram convidadas a produzir comentários, escrita de versinhos, produção de vídeos, desenhos, etc. Como resultados, observamos o envolvimento dos estudantes na exploração do imaginário e também maior conscientização da potência do feminino. Percebemos que o projeto foi bem aceito pelas crianças e famílias que acessavam as histórias. Pudemos, também, experimentar a criatividade - ao explorarmos em nós, autoras, a abertura para o mundo da escrita na produção de textos literários - promovendo autoconsciência para atuarmos no mundo, com mais liberdade e autonomia. Esperamos ver as sementes da independência, do reconhecimento e da visibilidade do feminino brotar e germinar novos valores em nossa sociedade.

Palavras-chave: leitura literária, protagonistas femininas, anos iniciais do Ensino Fundamental.

Maria Eduarda GENUINO DE ALBERTIN (UFPE, Brasil)
Elisabeth MARIA DE MELO (UFPE, Brasil)

"Presença de obras literárias escritas por mulheres em uma coleção de livros didáticos para os anos finais do ensino fundamental: rupturas ou continuidades?"

No cenário atual, as mulheres são marcadas pelo silenciamento (ONU, 2026), que se manifesta, muitas vezes, em um apagamento epistemológico e de autoria. Com isso em mente, nosso objetivo é investigar a presença de obras literárias produzidas por mulheres em dispositivos didáticos (Munita, 2024), especificamente em livros didáticos de Língua Portuguesa (LDP), verificando como esses materiais operam na ruptura ou na permanência desse apagamento. Entendemos que o LDP é uma produção discursiva cuja seleção curricular está relacionada a uma cultura dominante (Bunzen, 2015), mas que também pode oferecer novos caminhos. Diante dessa complexidade, analisamos a coleção "A Conquista" (Beltrão; Gordilho, 2022), produzida por duas mulheres, destinada aos anos finais do Ensino Fundamental e integrante do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), política pública que democratiza o acesso a materiais didáticos na educação básica pública. Também tivemos como objetivo observar se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de natureza normativa, exerceu algum impacto nas escolhas das obras literárias da coleção, já que, no documento, o termo "leitura literária" é escasso (Amorim et al., 2022), o que pode refletir certa invisibilidade da literatura na seleção de textos do LDP e reforçar o desafio de garantir a presença de produções literárias femininas no contexto escolar.

Palavras-chave: autoria feminina, livros didáticos, educação literária, apagamento epistemológico.

Elisabeth MARIA DE MELO (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)

Entre Fios e Chaves: a condição feminina em "A Moça Tecelã" e "Barbazul" com estudantes dos Anos Finais e da Educação de Jovens e Adultos

Este trabalho apresenta uma experiência de leitura literária realizada com estudantes do 8º ano e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola pública de Jaboatão dos Guararapes (PE). O objetivo foi promover uma reflexão crítica sobre a condição feminina e as situações de opressão contra a mulher. Baseamo-nos na leitura mediada-dialogada e na análise comparativa dos livros ilustrados "A Moça Tecelã", de Marina Colasanti (2004), e "Barbazul", de Anabella López (2022), articulando texto e imagem para investigar os diversos tipos de violência sofridas pelas personagens. Em "A Moça Tecelã", a narrativa subverte o modelo clássico dos contos de fadas. A protagonista, embora crie seu companheiro pelo tear, acaba subjugada pela dominação masculina (Bourdieu, 2007). A mediação dialogada permitiu identificar como a personagem, ao desconstruir o marido, exerce coragem e retoma sua autonomia frente à exploração (Cabrera; Alós, 2009). Na versão de "Barbazul", há o ressignificado do conto clássico de Charles Perrault. López (2022), traz o simbolismo das cores e a zoomorfização do vilão que enfatiza a atmosfera de controle, mas evidencia também a resistência e a liberdade feminina (Rafael; Maia, 2022). A potencialidade desses livros ilustrados ampliou nos adolescentes e adultos a conscientização sobre a posição da mulher na sociedade e a busca por seus direitos (Carneiro et al., 2021). A experiência demonstrou também que a literatura atua como dispositivo de ruptura com o silenciamento das violências cotidianas, permitindo que os estudantes confrontem modelos de dominação e reconheçam a urgência de novas configurações nas relações de gênero.

Palavras-chave: literatura e gênero, condição feminina, violência contra a mulher, leitura literária.

Mutsuko KOMAI (Universidad Seisen, Facultad de Estudios Culturales, Japón)

"Formas de resistencia y la mirada hacia la movilidad en la lírica rioplatense: Un estudio comparativo entre Juana de Ibarbourou y Alfonsina Storni"

La presente ponencia se propone analizar, desde una perspectiva comparada, el sentimiento de "pavor ante el encierro" y las diversas manifestaciones de "resistencia" en la obra de dos poetas fundamentales de la región del Río de la Plata a principios del siglo XX: Juana de Ibarbourou (Uruguay) y Alfonsina Storni (Argentina). Ibarbourou irrumpió en la escena literaria con Las lenguas de diamante, poemario donde la expresión del erotismo femenino fue recibida favorablemente por la crítica de la época mediante la omisión o negación de sus aspectos más transgresores. En este análisis, sin embargo, se postula que motivos como "el canto" y "la locura" funcionan como actos de resistencia contra los estereotipos femeninos impuestos. Asimismo, se examina su obra posterior, Raíz salvaje, donde la resistencia evoluciona hacia un temor al estancamiento y a la inmutabilidad. En dicho poemario, se destaca el dilema de la mujer privada de la libertad de movimiento y su envidia hacia la figura masculina capaz de vagabundear libremente. Por otro lado, Alfonsina Storni también manifestó una profunda conciencia sobre el encierro social que asfixiaba a la mujer. A través de poemas como "Bien pudiera ser...", Storni declara su voluntad de romper el "silencio" impuesto a las generaciones anteriores de mujeres, buscando la liberación mediante la escritura poética. Al contrastar a ambas autoras a partir de su temor compartido ante la claustrofobia existencial y social, se pretende esclarecer sus respectivas poéticas de resistencia: una configurada a través de la mirada hacia la movilidad y la inquietud vital (Ibarbourou) y otra hacia una emancipación histórica y colectiva (Storni).

Palabras clave: poesía rioplatense, escritoras latinoamericanas, resistencia femenina, movilidad y encierro.

Laura GIMENO PAHISSA (Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha)

"She Don't Care about Anything but Books": Teaching and Celebrating the Intellectual Heritage of Nineteenth Century Black Women

While it has become usual for university syllabuses to include more women writers than several decades ago, students are still more familiar with white authors when studying 19th century literature subjects (e.g., Emily Dickinson, Margaret Fuller, Louisa May Alcott) and, if they read any Black women authors at all in other courses, they are often more recent voices like Toni Morrison, June Jordan or Jesmyn Ward. In this way, the life and intellectual achievements of Black women in the 19th century continue to be unknown to the majority of American and English Studies majors. Thus, this presentation has two objectives: firstly, to look at ways to include them in our literature or history syllabuses, and secondly, to briefly analyze the impact of two relatively unknown writers and activists for emancipation, literacy and education: Frances E.W. Harper and Susie King Taylor. By means of their written legacy, both Harper and Taylor revealed the double oppression to which Black women are subjected. Their writings reveal a life of hardships, but also of great perseverance and resilience. Their examples -among those of many other women – confirm the obscurity and invisibility of countless women who contributed to American progress, but whose importance, influence and impact have been neglected and silenced for decades. Now is the moment to listen to their messages and ensure they are present in higher education classrooms.

Keywords: Black women writers; 19th-century literature; Education.

Julyene DA SILVA COSTA BARROS (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Joana Darck RIBEIRO DA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Protagonismo feminino na literatura infantil: contribuições para a alfabetização e formação do leitor nos anos iniciais"

Esta proposta analisa as contribuições da literatura infantil de autoria feminina para o processo de alfabetização e formação do leitor nos anos iniciais do ensino fundamental. Partindo do pressuposto de que a alfabetização não é compreendida apenas por decodificação, envolve práticas sociais de leitura e escrita, conforme apontam estudos sobre letramento. Nesse sentido, a literatura infantil ocupa papel central ao possibilitar o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da construção de sentidos desde a primeira infância. Por esta razão, o objetivo do trabalho é analisar de que modo obras de autoras da literatura infantil brasileira contribuem para o desenvolvimento da fluência leitora e para a formação crítica do leitor na primeira infância, incluindo a problematização e desconstrução de papéis de gênero, considerando aspectos como linguagem acessível, repetição, construção de sentido e representatividade. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada em autores que discutem alfabetização, letramento e educação literária. Foram selecionadas obras de escritoras consagradas da literatura infantil brasileira, cujas produções apresentam potencial pedagógico significativo no processo de alfabetização. A análise evidencia que essas obras favorecem o desenvolvimento da oralidade, da consciência fonológica e da interpretação textual, e contribuem para a desconstrução de gênero, a valorização da diversidade e do protagonismo feminino. Conclui-se que a inserção de obras de autoria feminina, na escola, amplia as possibilidades de formação leitora, quebra de estereótipo destacando o protagonismo feminino, promove práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e alinhadas à alfabetização.

Palavras-chave: literatura infantil, autoria feminina, formação do leitor, anos iniciais do Ensino Fundamental, alfabetização.

Laudiana ANDRIOLA DE AQUINO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Violência simbólica em narrativas femininas periféricas na obra Quarto de Despejo sob uma perspectiva decolonial"

Este estudo analisa a construção da violência simbólica e das formas de resistência em narrativas femininas marcadas por contextos de marginalização social, com ênfase na articulação entre gênero, raça e classe. A investigação, de natureza qualitativa e interpretativa, fundamenta-se na crítica feminista e nos aportes da teoria decolonial, especialmente no que se refere à compreensão das dinâmicas de poder que estruturam a produção de subjetividades em contextos periféricos. A análise evidencia que a violência simbólica se manifesta de maneira difusa, operando por meio da naturalização da precariedade, da invisibilidade social e da limitação das possibilidades de existência de mulheres situadas em posições subalternizadas. Observa-se, ainda, que tais processos não se restringem à dimensão material, mas atravessam o campo simbólico, produzindo formas de silenciamento e deslegitimação que reforçam hierarquias historicamente constituídas. Nesse contexto, o corpo feminino emerge como um território de disputa, no qual se inscrevem tanto mecanismos de controle quanto práticas de resistência. Destaca-se, nesse sentido, o papel da escrita como estratégia de afirmação subjetiva e de produção de visibilidade, configurando-se como um gesto político que tensiona estruturas hegemônicas e possibilita a emergência de novas formas de representação. Os resultados apontam para a importância de leituras críticas que considerem a interseccionalidade e a historicidade das relações sociais, evidenciando a literatura como espaço privilegiado de problematização das desigualdades e de construção de alternativas simbólicas frente às formas de dominação contemporâneas.

Palavras-chave: violência simbólica, colonialidade, corpo feminino, literatura periférica, interseccionalidade.

Mariacarmela UCCIARDELLO (Universidade Autónoma de Madrid, España)

"Discapacidad y diversidad: el cuerpo como territorio de control y tutela en *Marianela* y *Tristana* de Benito Pérez Galdós"

La narrativa de Benito Pérez Galdós, inscrita en la corriente del Realismo, ofrece un análisis crítico de la sociedad española del siglo XIX en el que la diversidad se articula a través del género, la clase social y la discapacidad, entendida como calado cultural. En Marianela y Tristana, estas dimensiones funcionan como mecanismos de exclusión social; desde una perspectiva próxima a Michel Foucault, la discapacidad y la anormalidad no deben entenderse solo como condiciones físicas, sino como categorías socialmente construidas que establecen qué cuerpos son aceptados o rechazados. En Marianela, la ceguera de Pablo permite una percepción libre de perjuicios; sin embargo, al recuperar la vista, adopta los patrones sociales apartando para siempre a Marianela que, por su parte, tiene un cuerpo deforme. Así, Galdós denuncia que la normalidad es una construcción cultural. En Tristana la amputación simboliza la pérdida de autonomía y libertad; la falta de independencia es debida al patriarcado según Simone Beauvoir (Beauvoir, 2005: 16); partiendo de las evaluaciones genéricas sexuadas de Díaz - Diocaretz y Zavala, mi propósito será demostrar que el género sexual es un constructo cultural social e histórico (Díaz – Diocaretz, Zavala, 2011: 49) y que, en línea con Jo Labanyi y Catherine Jagoe, la identidad femenina aparece condicionada por una ley patriarcal muy dura, o sea el doble rasero. A mayor confirmación, desde la teoría de Rosi Braidotti, la diferencia corporal no es una falta, sino una forma de subjetividad situada, lo cual permite reinterpretar estas obras como críticas a las normas que jerarquizan los cuerpos; de ahí que me proponga analizar el discurso narrativo de Marianela y Tristana que protagoniza la diversidad social y de género.

Palabras clave: discapacidad, diversidad corporal, género, literatura realista.

José Antonio OLMEDO LÓPEZ-AMOR (Universidad de La Rioja, Espanha)

"Cuerpos, tierra y algoritmo: poéticas ecofeministas de Rupi Kaur, Irene X y Ryane Leão en Instagram y su aplicación didáctica"

Esta ponencia examina la emergencia de una poesía ecofeminista digital producida por autoras contemporáneas en plataformas como Instagram, centrándose en los casos de Rupi Kaur, Irene X y Ryane Leão. A partir del marco teórico de la ecocrítica (Glotfelty, 1996) y el ecofeminismo (Gaard, 2011), se analiza cómo estas autoras articulan discursos que vinculan cuerpo, territorio y violencia estructural mediante formatos multimodales característicos de las redes sociales. El corpus seleccionado incluye poemas ampliamente difundidos en Instagram y posteriormente recogidos en obras impresas, como milk and honey (Kaur, 2014), Grecia (Irene X, 2019) y tudo nela brilha e queima (Leão, 2017), así como publicaciones digitales accesibles en línea. Metodológicamente, se realiza un análisis semiótico y discursivo que atiende a la brevedad, la visualidad y la performatividad propias de la poesía digital. Los resultados muestran que estas autoras desarrollan una poética del cuidado que conecta la experiencia corporal femenina con la crisis ecológica, al tiempo que adaptan sus textos a las lógicas algorítmicas de visibilidad en redes sociales. Finalmente, se propone una aplicación didáctica para la educación secundaria que integra estos textos en el aula, favoreciendo la alfabetización literaria, digital y ecológica. Se concluye que la poesía digital ecofeminista constituye una herramienta clave para una educación literaria contemporánea, inclusiva y alineada con los Objetivos de Desarrollo Sostenible.

Palabras clave: poesía digital, ecofeminismo, Instagram, educación literaria.

Rachel COSTA RAMALHO VASCONCELOS (IFPB, Brasil)
Alberlene BARACHO SALES (IFPB, Brasil)

"Alice no País da Interdisciplinaridade: Caminhos e Desafios no Campo das Ciências das Religiões"

A metáfora da jornada de Alice, criada por Lewis Carroll, possibilita uma maneira interpretativa proveitosa para compreender o percurso formativo no campo das Ciências das Religiões. Este artigo aborda como a interdisciplinaridade, parte fundante do próprio nascimento da área, pode ser representada mediante personagens, símbolos e conjunturas da obra literária. A pesquisa de natureza bibliográfica, fundamenta-se em referenciais que debatem a constituição do campo e o mito como forma simbólica, narrativa estruturante e instrumento de compreensão da realidade. O objetivo é refletir sobre os desafios epistemológicos enfrentados pelo estudante e sobre a riqueza do diálogo entre saberes. Assim, a interdisciplinaridade é apresentada não apenas como exigência metodológica, mas como espaço formativo que possibilita análises ampliadas e perspectivas críticas.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, Ciências das Religiões, formação acadêmica, mito e literatura.

Bruna Fernanda GURGEL DE OLIVEIRA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Maria Elizabeth P. SOUTO MAIOR (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Lívia GRISI LIANZA BESSA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

A Representação da Educação como Empoderamento Comunitário no Conto "A Cafecito Story", de Júlia Alvarez

Esta proposta objetiva analisar a representação da educação como instrumento de empoderamento comunitário no conto A Cafecito Story (2001), da escritora dominicano-estadunidense Julia Alvarez (1950-). A narrativa acompanha a experiência de Joe, um americano que viaja para a República Dominicana e se envolve com uma comunidade rural de produtores de café. Ao perceber as dificuldades enfrentadas por esses agricultores, Joe decide ensiná-los a ler e escrever, buscando promover cooperação, autonomia econômica e compartilhamento de conhecimentos, contribuindo para o fortalecimento identitário e a transformação social dos produtores. A narrativa de Alvarez evidencia uma concepção de educação que ultrapassa os bancos da escola, tornando-se assim um processo prático, coletivo e conectado à experiência cotidiana da comunidade rural dominicana. A análise dialoga com as perspectivas decoloniais de Julieta Paredes (2010), ao enfatizar a comunidade como sujeito político e produtora de conhecimento, e de Ochy Curiel (2014), no seu apontamento da necessidade de ruptura com estruturas de dependência herdadas do colonialismo. Ainda, é fundamental à análise a perspectiva intercultural de Catherine Walsh (2007) ao propor a valorização dos conhecimentos locais no enfrentamento e na subversão às hierarquias de poder.

Palavras-chave: educação, empoderamento comunitário, perspectiva decolonial, interculturalidade.

Tessa MATOS CARVALHO CABRAL E SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Maria Elizabeth PEREGRINO SOUTO MAIOR (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Hairs/Pelitos (1994) de Sandra Cisneros como ferramenta de educação literária intercultural"

Originado a partir da vinheta Hairs da obra The House on Mango Street (1984), o livro ilustrado Hairs/Pelitos (1994) de Sandra Cisneros consiste em uma espécie de álbum que descreve os tipos de cabelos dos familiares de Esperanza Cordero. Como ferramenta de inclusão intercultural e imersão na cultura chicana, o exemplar faz uso do inglês e do espanhol de forma concomitante, além de tematizar e promover a aceitação dos diferentes tipos de cabelo. Aqui, temos, portanto, um produto cultural que dá ensejo à promoção da educação literária intercultural por meio do tema e da linguagem. O conceito de interculturalidade proposto por Catherine Walsh (2019) refere-se a geopolíticas de lugar e espaço e é orientado para a descolonização e transformação. Nesse diapasão, temos a construção de um projeto social que representa o processo de reelaboração de saberes, ações políticas e poderes estatais outros (Walsh, 2019). Sob o ponto de vista de um livro infantil, vemos articulado o conceito de interculturalidade, na medida em que se encontram inglês e espanhol, na produção de uma obra para crianças que alude diretamente à identidade chicana, promovendo, assim, conhecimento intercultural. Tem-se, ainda, uma obra que vai além da reprodução de estereótipos, mas busca desconstruí-los a partir de uma linguagem inclusiva e acessível ao público infantil. Mobilizamos, neste sentido, os conceitos de pedagogias decoloniais e interculturalidade crítica, a partir da autora supracitada, e, ainda, o pensamento fronteiriço de Gloria Anzaldúa, na análise do uso de duas línguas.

Palavras-chave: educação literária intercultural, literatura chicana, pedagogias decoloniais, bilinguismo.

Anaíza MACHADO RODOVALHO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Andrei Steveen MORENO RODRIGUEZ (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"A Mina, Paulina: cordel, autoria feminina e educação intercultural"

Este trabalho apresenta o processo criativo e pedagógico da criação do cordel intitulado A Mina, Paulina, escrito a partir de uma experiência vivenciada no âmbito do PIBID/Química/UFPB, em parceria com uma escola pública da Paraíba. A obra foi produzida com o objetivo de integrar literatura de cordel, ensino de Química e a realidade sociocultural de estudantes majoritariamente negras e periféricas, participantes de uma oficina temática desenvolvida durante uma feira literária escolar. O cordel produzido nasceu da necessidade de criar um texto que dialogasse com o cotidiano das alunas, especialmente meninas negras que, frequentemente, expressam resistência ao ensino de Química por não se reconhecerem nos conteúdos escolares. A protagonista Paulina, uma adolescente que vive às margens do rio Timbó, foi inspirada em relatos, sonhos e dificuldades observadas na convivência escolar, representando jovens mulheres marcadas por desigualdades sociais, raciais e ambientais. A obra A Mina, Paulina articula conhecimentos científicos, ancestralidade, identidade racial e sonhos profissionais, evidenciando que a ciência atravessa a vida cotidiana, os corpos e os territórios. O cordel afirma a figura da mulher negra como protagonista de sua história e reconhece o papel docente como presença que ultrapassa os limites da sala de aula. Assim, a experiência evidenciou o potencial da escrita literária, especialmente a de autoria feminina, como prática didática intercultural, emancipadora e antirracista, ampliando possibilidades de leitura do mundo, de si e da educação.

Palavras-chave: Educação intercultural, ensino de Química, literatura de cordel, autoria feminina.

Nicole Anizio MARIANO DE SÁ (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Juliana HENRIQUES DE LUNA FREIRE (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"As representações do feminino em *Entre os atos,* de Virginia Woolf, e *Como gostais* de William Shakespeare"

Esta proposta, derivada de um projeto de pesquisa mais amplo, busca traçar uma análise comparativa entre o romance Entre os Atos (1929/2008), de Virginia Woolf, e a peça Como Gostais (1623/2009), de William Shakespeare, através do recorte de tradição e modernidade, tendo como categoria analítica a representação feminina nas obras e a ausência de mulheres dentro do cânone literário. Para tal, através de uma metodologia de caráter qualitativo e bibliográfico, usaremos como principais referências teórico-críticas Moi (1989), Butler (2003), Woolf (2011), Woolf (2012), Eliot (1989), Oliveira (2017), (Oliveira; Sá, 2023) e Borba (2024) para investigar tais questões. Dessa forma, o objetivo geral é analisar as representações do feminino nas obras Entre os Atos, de Virginia Woolf, e na peça Como gostais, de William Shakespeare. Já como objetivos específicos, buscamos traçar paralelos entre as representações do feminino e como estas se diferem das representações masculinas; identificar os aspectos da experiência feminina e do "ser mulher" nas personagens femininas de Woolf e Shakespeare e como estes ainda impactam e retratam mulheres e vivências femininas nos dias atuais; e argumentar como a personagem Miss La Trobe pode ser vista como a representação literária da personagem Judith Shakespeare do ensaio woolfiano Um teto todo seu (2011).

Palavras-chave: representação feminina, cânone literário, literatura comparada, Virginia Woolf, William Shakespeare.

Gilvânia Rebeca GALINDO GOUVEIA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Luiz Gustavo DE SOUSA ALMEIDA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Maria Elizabeth PEREGRINO SOUTO MAIOR (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Uma Análise Decolonial dos Arquétipos Femininos na obra Dominicana de Angie Cruz"

Este trabalho analisa a presença e a subversão dos arquétipos la chingada/Malinche e la virgen no romance Dominicana, de Angie Cruz, autora estadunidense de ascendência dominicana. A obra narra a trajetória de Ana Canción, uma jovem oriunda da República Dominicana que, após ser submetida a um casamento arranjado para possibilitar a ascensão econômica de seu núcleo familiar, passa a viver em Nova Iorque. Ancorado nos estudos decoloniais, e nas contribuições de Esquibel (2006) e Anzaldúa (1987), nossa análise propõe um estudo dos arquétipos femininos presentes na cultura chicana a partir da personagem central, que incorpora alguns deles e os reconfigura. Esquibel (2006) aponta que as figuras de controle la virgen e la malinche manifestam-se em pólos diametralmente opostos. Enquanto a primeira opera nas expectativas de pureza, submissão e renúncia, sua contraparte, a la Malinche representa os desvios e transgressões desses ideais, como colocado pela autora. É possível visualizar a forma como tais modelos de conduta operam como dispositivos disciplinadores na obra por meio das expectativas sociais impostas à protagonista da trama, que é atravessada por dois desses arquétipos, la chingada e la virgen. Segundo Gloria Anzaldúa, em Borderlands/La Frontera: the New Mestiza (1987), os chicanos possuem três mães: Guadalupe, la Malinche e la llorona, associadas à pureza, à violência e à perda, respectivamente. Na narrativa em tela, percebemos que Angie Cruz não somente explora esses arquétipos na representação de Ana Canción, mas os desestabiliza, incorporando elementos incomuns e por vezes irreconciliáveis às imagens de abnegação maternal do ideário chicano e judaico cristão. Através da trajetória da protagonista, que passa por uma jornada desde o silenciamento até o seu empoderamento e agenciamento diante das estruturas patriarcais de poder e controle, Cruz subverte e desestabiliza os arquétipos da virgem e da malinche. Dessa forma, o romance apresenta uma reconfiguração dessas figuras, evidenciando suas contradições e potencial subversivo.

Palavras-chave: literatura decolonial, arquétipos femininos, patriarcado, Angie Cruz, representação feminina.

Saulo Welington DE LIMA FELICIANO (Universidade Federal de Campina Grande)
Suênio Stevenson TOMAZ DA SILVA (Universidade Federal de Campina Grande, Brasil)

"Pode o subalterno gritar? A resistência decolonial de Marjorie em O Caminho de Casa, de Yaa Gyasi"

Em um mundo que cada vez mais busca nos reduzir a meros consumidores passivos de conteúdos, perdidos numa lógica algorítmica que zumbifica nosso viver, a análise de obras de autoria e vivências negra e feminina se torna cada vez mais importante para que, valorizando a diferença e ampliando nossos horizontes de leitura e de escuta, possamos nos unir para construir novas maneiras de olhar e ouvir o mundo. Neste trabalho, me propus a analisar a trajetória da personagem Marjorie ao longo do capítulo que a tem como foco na obra O Caminho de Casa (Homegoing) da autora Yaa Gyasi, partindo de uma perspectiva decolonial. Tal investigação se caracteriza enquanto pesquisa bibliográfica e também literária, onde utilizei o aporte teórico de Segato (2021), Mignolo (2017), Quijano (2019) e Maldonado Torres (2007) para averiguar que maneiras Marjorie se utiliza para resistir, persistir e encontrar fissuras nas estruturas coloniais que a oprimem, seja por meio de suas relações familiares com seus pais ou sua avó, seja por meio de laços de uma dororidade negra que tem com uma professora de inglês de sua escola, ou até mesmo por meio da escrita poética, que se mostra importantíssima em seu processo de afirmação e identificação enquanto mulher negra. Como resultado da análise, pude observar que a personagem sofre os efeitos cruéis da colonialidade em vários aspectos de sua vida, mas busca, enraizada em sua ancestralidade, com auxílio de sua família e de sua professora de inglês, escapar por entre as brechas dessa máquina de assassinar subjetividades para crescer e ser poesia.

Palavras-chave: decolonialidade, resistência negra, literatura negra, Yaa Gyasi.

Luana SILVA ANDRADE (Universidade do Estado da Bahia, Brasil)
Luciana OLIVEIRA CORREIA (Universidade do Estado da Bahia, Brasil)

"Políticas educacionais como enredo: relato de uma experiência"

A comunicação é um relato de experiência sobre a criação artistico-literária no contexto de ensino-aprendizagem da disciplina Políticas Educacionais II no curso de Licenciatura História da Universidade do Estado da Bahia. Tendo em vista a aluna participante é alguém que tem experiência com a criação de textos literários, a professora regente da disciplina buscou valorizar este talento/habilidade de forma que pudesse ser incorporado ao plano de curso da disciplina. A proposta avaliativa teve como propósito a produção de textos como poesias, contos, fábulas, etc nos quais as políticas educacionais nos seus diferentes aspectos (histórico, político, pragmático, sociocultural) fizessem parte do enredo. A ementa da disciplina, ministrada no semestre de 2026.2, tem como foco a reflexão sobre o Estado brasileiro e as políticas de educação, analisando as diferentes esferas e também os seus impactos sociais e pessoais. E por que não transformar estas temáticas em escrita literária? Abordaremos aqui o desenvolvimento da proposta avaliativa, a criação de personagens, enredo, e todo o processo de produção textual desenvolvido na disciplina.

Palavras-chave: políticas educacionais, avaliação da aprendizagem, produção literária, relato de experiência.

Loreto CANTILLANA ARMIJO (Universidad de las Américas, Chile)

"Reescribiendo los roles de género: la literatura infantil como espacio de resignificación social"

En un contexto social donde los patrones patriarcales aún permanecen vigentes, es crucial repensar las narrativas que se transmiten a las niñeces y juventudes mediante las obras literarias. Si bien, la literatura es una manifestación artística cuya finalidad es estética, esta se convierte también es un espacio de representación y construcción simbólica, donde es posible deconstruir los roles de género tradicionalmente establecidos y expuestos en muchas obras como los clásicos infantiles y a su vez, problematizarlos, esto con la finalidad de profundizar en la identidad desde una perspectiva inclusiva y diversa. A partir de lo señalado, el presente texto expone una revisión y análisis de un corpus de diez textos literarios infantiles y juveniles que tratan temáticas vinculadas al género y, que, permiten reflexionar acerca de los roles y abordar problemáticas de transformación social. El repertorio de libros escogidos corresponde a cuentos y novelas, los criterios de selección corresponden a tema y género discursivo. El corpus fue analizado mediante un proceso de categorización desde un enfoque cualitativo aplicando la metodología hermenéutica. Sobre los resultados, cabe señalar que las obras presentan roles que desafían los estereotipos de lo femenino y masculino. Se concluye que la literatura infantil y juvenil se configura como un espacio estratégico para la transformación, dado que ofrece miradas alternativas que construyen identidades diversas y fomenta otras comprensiones en torno a las relaciones de género.

Palabras clave: literatura infantil y juvenil, roles de género, estereotipos de género, transformación social.

Carolina Helena ALMEIDA DE MENDONÇA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Alyere SILVA FARIAS (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"As meninas" do século XXI: uma sequência didática do romance de Lygia Fagundes Telles utilizando ferramentas digitais

A presente proposta didática para o ensino do romance "As Meninas" de Lygia Fagundes Telles é direcionada a alunos do 2° ano do Ensino Médio com ênfase no desenvolvimento da leitura literária em articulação com o letramento digital. Ao considerarmos o contexto socio-histórico o qual estamos inseridos, buscamos propor uma nova experiência de leitura para além do suporte impresso, incorporando ferramentas digitais como mediadoras do processo interpretativo. A obra, a qual se situa no período da ditadura militar no Brasil, permite discussões sobre temas sociais, políticos e de gênero, essenciais para a formação crítica dos estudantes. Fundamentadas em práticas de leitura e teorias educacionais que incentivam a análise crítica e a interpretação de textos complexos, as atividades incluem pesquisas orientadas no YouTube, onde os alunos exploram o contexto histórico e literário da obra, seguidas de discussões que conectam os temas abordados no romance com a realidade contemporânea. O estudo fundamenta-se em abordagens teóricas voltadas à leitura literária e à formação do leitor, com destaque para as contribuições de Batista (2011), Paulino (2005) e Bordini e Aguiar (1993), além das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tais perspectivas promovem uma leitura interativa e sustentam a compreensão da leitura como prática interativa, que envolve processos de interpretação, construção de sentido e posicionamento crítico diante do texto. Por fim, esperamos favorecer o desenvolvimento de competências leitoras que articulem interpretação literária e uso crítico das tecnologias digitais, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de compreender e problematizar diferentes contextos sociais a partir da literatura.

Palavras-chave: leitura literária, letramento digital, ensino de literatura, ferramentas digitais.

Maria Rita RIBEIRO DE MEDEIROS (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"A prática do amor em comunhão como caminho para cura e libertação"

O romance Amada (2007) da escritora estadunidense Toni Morrison, conta a história de Sethe e sua filha caçula Denver, que vivem em uma casa assombrada no Cincinnati e são desafiadas a confrontar o passado. Dado esse contexto, o presente estudo foca na expressão do amor comunitário na obra, buscando compreender também como essa prática afetiva contribui para processo de cura das personagens e como é afetada por questões de gênero, raça e temporalidades. Com o intuito de incultar entendimento acerca das contribuições do exercício de amor em comunhão ao processo de construção das personagens e da narrativa, e também acerca dos efeitos que a temporalidade tem sobre esse exercício. Para esse fim, foram selecionados textos como Tudo sobre o amor (2021) de Bell Hooks, Memórias da Plantação (2019) de Grada Kilomba, Descolonizando afetos (2023) de Geni Núñez e No vestígio: negridade e existência (2023) de Cristina Sharpe, para subsidiar as análises da obra a partir de perspectivas decoloniais e do feminismo negro. Ademais, a pesquisa é de natureza qualitativa e cunho interpretativo, posto que, realiza interpretação e análise de trechos do romance em diálogo com a teoria selecionada. Posto isso, a investigação assinala a importância que o amor em comunhão apresenta no processo de cura/construção das personagens, assim como da narrativa como um todo. Em síntese, o estudo fomenta as discussões acerca de produções que contêm contranarrativas a desumanização do jugo escravista e buscam evidenciar vozes que tendem a ser oprimidas e silenciadas.

Palavras-chave: amor comunitário, feminismo negro, literatura decolonial, cura, Toni Morrison,

Eva ÁLVAREZ RAMOS (Universidad de Valladolid, España)
Milagrosa PARRADO COLLANTES (Universidad de Valladolid, España)

"La mujer rural en el cómic contemporáneo. Educación literaria, coeducación e interculturalidad"

La presente comunicación se integra en el marco de las actividades de transferencia y formación académica impulsadas por la convocatoria de subvenciones del Instituto de las Mujeres (2026), específicamente en la línea destinada a la realización de actividades del ámbito universitario relacionadas con la Igualdad. Así, se plantea la mediación del cómic contemporáneo como un dispositivo didáctico de alto impacto para visibilizar la realidad de las mujeres en entornos rurales. Esta iniciativa busca dar respuesta a la necesidad de implementar estrategias educativas que no solo aborden los contenidos curriculares, sino que también promuevan los valores de equidad y justicia social. A través de esta vinculación, se pretende consolidar un espacio de reflexión donde la academia actúe como puente entre la investigación teórica y la intervención social, además de permitir que las futuras promociones docentes identifiquen y subviertan los estereotipos que históricamente han invisibilizado el papel de la mujer en la España despoblada. A partir de una selección de obras, como Merel, que aborda el acoso en entornos rurales; y Un oscuro manto (Jaime Martín), que rescata la memoria de las trementinaires pirenaicas, se explora cómo el lenguaje del cómic permite subvertir estereotipos de género y visibilizar la resiliencia femenina en la España despoblada. El objetivo es proponer estas lecturas como dispositivos de mediación en la formación inicial del profesorado. Se argumenta que la hibridación entre palabra e imagen facilita una aproximación estética y crítica a realidades a menudo silenciadas, fomentando una ciudadanía crítica y una sensibilidad educada ante la diversidad cultural y social del mundo rural. Se concluye con que integrar estas constelaciones transmedia en el aula universitaria no solo enriquece el canon personal del futuro docente, sino que lo capacita como un agente cultural capaz de conectar la academia con las problemáticas sociales actuales.

Palabras clave: cómic contemporáneo, educación literaria, coeducación, mujeres rurales.

Alexcielly SOARES FIGUEIRÊDO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"A representação e a voz da mulher contemporânea: o cuidar de si e do outro"

Este trabalho tem como objetivo apresentar a trajetória, a relevância e os principais estudos do movimento feminista, bem como discutir os conceitos de "cuidado de si" e "cuidado do outro", propostos por Michel Foucault, em diálogo com experiências femininas contemporâneas abordadas na obra "Mulheres não são chatas, mulheres estão exaustas", de Ruth Manus. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na análise crítica de produções teóricas, como livros e artigos científicos relevantes para a temática. A base teórica inclui autores como Maccann (2019), hooks (2019, 2020), Manus (2018, 2019), Foucault (1989, 2005), Bolsoni (2012) e Petersen (2011), cujas contribuições permitem compreender o feminismo em sua trajetória histórica, suas ondas e vertentes. A análise evidencia a importância do movimento feminista e seus avanços na promoção da qualidade de vida das mulheres, embora persistam desafios estruturais. Os resultados indicam que as práticas de cuidado de si ainda são limitadas pela permanência de estruturas patriarcais no século XXI, que frequentemente priorizam o cuidado com o outro como atribuição feminina. A partir dessa análise, observa-se, por meio de uma perspectiva feminina contemporânea, a dimensão dessa problemática e a necessidade de ampliar o debate e a reflexão crítica sobre o tema.

Palavras-chave: feminismo, gênero, mulher contemporânea, cuidado de si e do outro.

Anaíza DURVAL DA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

Corpo, voz e multimodalidade: educação literária e estética afro-feminina em "Mi Belleza" de Magia López

O presente trabalho analisa a circulação multimodal do poema "Mi Belleza", de Magia López (2011), considerando suas configurações em plataformas digitais como YouTube, Instagram, além de sua musicalização e circulação em plataformas de streaming musical, como o Spotify. Partindo das discussões sobre educação literária em ambientes digitais, busca-se compreender de que maneira a performance poética afro-feminina mobiliza voz, corpo, musicalidade e visualidade como formas de produção de saber e experiência estética. O estudo dialoga com os conceitos de performance, vocalidade e oralidade em Paul Zumthor (1997; 2012), com as formulações de Leda Maria Martins (2021) acerca do corpo-tela e do tempo espiralar, além das reflexões sobre letramento literário em Rildo Cosson (2007; 2023). A análise considera que a circulação digital de "Mi Belleza" amplia as possibilidades de recepção da poesia ao integrar diferentes linguagens e suportes, articulando oralidade, performance e música em práticas multimodais de leitura. Em diálogo com discursos midiáticos contemporâneos sobre feminilidade e padrões estéticos, como os problematizados pela campanha "Muñecas", da marca Campofrío (2010), o poema de Magia López (2011) afirma uma estética afro-diaspórica que recusa modelos eurocêntricos de beleza e inscreve o corpo feminino negro como espaço de memória, resistência e produção de conhecimento. Desse modo, argumenta-se que a poesia multimodal em ambientes digitais contribui para práticas ampliadas de educação literária e letramento estético ao articular corpo, voz e memória na contemporaneidade.

Palavras-chave: educação literária, multimodalidade, poesia afro-feminina, Magia López.

Aline AVELINO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"A Influência da leitura infantojuvenil em manifestações artísticas nos espaços escolares"

Este estudo propõe refletir sobre práticas pedagógicas voltadas aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental nas aulas de Língua Portuguesa, tomando como eixo a literatura infantojuvenil por meio da obra Extraordinário, de R. J. Palacio, articulada a manifestações artísticas visuais. O objetivo central consiste em analisar como a integração entre leitura literária e artes visuais, especialmente por meio da produção de pinturas murais, pode contribuir para potencializar práticas de letramento literário e para o fortalecimento da relação entre obra e leitor. O referencial teórico fundamenta-se em autores que discutem a literatura como prática formativa e interdisciplinar, tais como Coelho (2000), Solé (2014), Silva (2023), Kato (1990) Osinski (2019) e Oliveira (2021). Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza interventiva, estruturada a partir de uma proposta pedagógica aplicada em contexto escolar, envolvendo momentos de leitura, discussão coletiva e produção artística. Os resultados e a discussão indicam que a articulação entre literatura e artes visuais favorece o engajamento dos estudantes, amplia as possibilidades interpretativas da obra e estimula processos criativos e expressivos. Como implicações pedagógicas, destaca-se o potencial da proposta para o desenvolvimento de habilidades artísticas, sensibilidade estética e interesse pela leitura literária. A originalidade do estudo reside na valorização da arte mural como estratégia pedagógica interdisciplinar, ampliando os sentidos da leitura e promovendo uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: literatura infantojuvenil, letramento literário, artes visuais, práticas pedagógicas.

Maria Ludimila SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Sílvio Sérgio OLIVEIRA RODRIGUES (Instituto Federal da Paraíba, Brasil)
Henrique Miguel DE LIMA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Justiça literária e Escrevivência: entrelaçando pensamento crítico, educação básica e Conceição Evaristo"

O presente trabalho propõe-se a discutir a necessidade de se fazer justiça literária na educação básica a partir da inclusão da literatura negra e do conceito de escrevivência nas salas de aula, tomando como exemplo o conto "Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos", de Conceição Evaristo. Escolhemos esta temática pela pertinência em discutir a importância do debate sócio-racial e da construção do pensamento crítico nas aulas de português, bem como pela possibilidade de contribuir com a divulgação científica. Fundamentamos nosso trabalho nos escritos de Antonio Candido, "O direito à literatura" (1995), e de Conceição Evaristo, "Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita" (2007). Nossos objetivos consistem em discutir a marginalização e as condições de vida da população negra; investigar a potência da "escrevivência" como modo de escrita e leitura e refletir como o contato com a literatura negra fomenta o pensamento crítico. Dessa maneira, esperamos contribuir para a promoção dessa literatura e com a formação dos alunos da rede básica de ensino. Além disso, pretende-se evidenciar como a presença de autores negros no ambiente escolar possibilita a valorização de identidades historicamente silenciadas e promove maior representatividade no processo educacional. A inserção dessas narrativas no currículo também favorece o desenvolvimento da empatia, da consciência social e do reconhecimento da diversidade cultural brasileira. Assim, a literatura negra torna-se um importante instrumento de resistência, memória e transformação social dentro da escola.

Palavras-chave: literatura negra, escrevivência, justiça literária, educação básica.

Rebeca Cristina LÓPEZ GONZÁLEZ (Universidade de Vigo, España)

"¿Y si me importa un pepinillo? La poesía de Carson McCullers en el aula de primaria como propuesta didáctica"

Tras cien años de su nacimiento, Lula Carson McCullers (Columbus, Georgia, 1917) novelista, cuentista, dramaturga, ensayista y poeta continúa siendo una figura poco conocida a pesar de haber creado entre su prolífera obra, entre sus aclamadas novelas y cuentos, un libro de poemas inesperado editado por Joyce Hartman. Con una frescura y grandes dosis de inocencia estos veinte poemas son una herramienta idónea para iniciar a los y las estudiantes de educación primaria en la poesía. Partiendo de la edición de Siruela traducida del inglés al español por Celia Montolío nos proponemos analizar cinco poemas de Dulce como un pepinillo, limpio como un cerdito (1964) que abordan algunas de las festividades celebradas en los centros escolares cada curso. El objetivo de esta revisión consiste en proponer una serie de actividades que permitan introducir en el aula la poesía de manera esporádica y lúdica, iniciando a niños y niñas en uno de los géneros literarios menos presentes en el currículo, tal y como ya defendía Gómez-Villalba Ballesteros hace más de treinta años: «Hablar hoy de didáctica de la poesía en nuestras escuelas parece al menos un contrasentido, teniendo en cuenta el desprestigio general de las humanidades, […] en medio de esta civilización tecnológica, la poesía reivindica un papel y un significado importante como ocasión para el silencio activo y creativo y para el descubrimiento del poder expresivo y comunicativo de la palabra.» (1993: 107).

Palabras clave: poesía infantil, educación literaria, didáctica de la poesía, educación primaria.

Viviane DA SILVA GOMES (SEE- Pernambuco, Brasil)
Douglas CORREIA BURGOS (SEE- Pernambuco, Brasil)

"Assédio sexual contra meninas no ambiente escolar: reflexões e estratégias de enfrentamento"

Este trabalho aborda a problemática do assédio sexual contra meninas na sociedade brasileira, frequentemente praticado por pessoas do convívio cotidiano, como familiares, amigos e vizinhos. No ambiente escolar, tais situações também se manifestam, exigindo atenção de gestores e docentes, que, em articulação com o Conselho Tutelar, podem atuar na identificação, encaminhamento e denúncia de casos. O projeto "Meninas abusadas: formas e olhares" tem como objetivo promover reflexões sobre as diferentes formas de assédio vivenciadas por estudantes do ensino fundamental e médio, no espaço escolar. Para isso, são desenvolvidas ações pedagógicas como debates, leituras e discussões críticas voltadas à desconstrução de valores sociais que naturalizam a violência e a desvalorização das meninas. A proposta busca ainda fortalecer o protagonismo estudantil e o papel dos/as educadores/as no enfrentamento da violência de gênero, por meio de práticas educativas que incentivem o respeito, a equidade e a conscientização. O projeto conta com a colaboração de parceiros institucionais, como o "Grupo Mulheres do Brasil", que contribuem com orientações sobre a observação de sinais comportamentais que podem indicar situações de violência ou sofrimento. Destaca-se, nesse contexto, a importância da atenção a mudanças comportamentais nas estudantes, expressas por meio de gestos, falas e atitudes que possam sinalizar situações de assédio ou constrangimento no ambiente escolar.

Palavras-chave: assédio sexual, violência de gênero, prevenção, ambiente escolar, enfrentamento da violência.

María de los Desamparados LÓPEZ OLIVARES (Universitat Jaume I, España)

"Necesidades formativas del profesorado en la enseñanza de español como segunda lengua (EL2/ELE) desde una perspectiva inclusiva, intercultural y de género"

En una sociedad globalizada y multicultural, las aulas de acogida y los contextos escolares con presencia de alumnado inmigrante demandan enfoques pedagógicos capaces de entrelazar la competencia lingüística con la justicia social. La enseñanza de Español como Segunda Lengua (EL2/ELE) en las etapas iniciales y juveniles no debe limitarse a la instrucción puramente gramatical, sino que debe configurarse como un espacio activo de coeducación, equidad e inclusión. Sin embargo, a menudo se observa una brecha profunda entre las directrices teóricas de la innovación educativa y la preparación real que perciben los docentes en activo para gestionar dicha diversidad multidimensional.

Palabras clave: enseñanza de ELE, formación docente, interculturalidad, inclusión educativa.

Heloíse MARINHO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Maria Aparecida DE OLIVEIRA ((Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Natureza em verso: Emily Dickinson e a consciência ecológica no ensino"

Esta proposta de comunicação oral compreende a necessidade de pensarmos as questões ambientais e estudar a relação entre o humano e o não-humano ao longo da história cultural da humanidade, utilizando a língua estrangeira e a poesia como ferramentas para promover essas ideias no âmbito da educação. Desta forma, pretendemos analisar brevemente a poética de Emily Dickinson, poeta estadunidense do século XIX, conhecida por seus poemas sobre a natureza e sua visão autêntica dos elementos vivos do planeta Terra. Essas ideias políticas e sua subversão do sistema de dominação vigente que oprime as mulheres e a natureza aparecem de maneira evidente em seus vários de seus versos, contudo iremos observar mais atentamente o poema A Bird came down the Walk — (1862), conhecido por apresentar o estilo dickinsoniano quanto a sua representação e observação sagaz da biosfera. Assim, temos como ideia principal desta proposta apresentar como o estudo da poesia em sala de aula pode ser essencial para o desenvolvimento de competências socioemocionais, pensamento crítico, criatividade (Pinheiro, 2024, p. 2) e para o despertar de uma consciência ecológica dos alunos. Para isso, trazemos os pensamentos de Brandão (2003), Farr (2007), Daghlian (2015) e Pinheiro (2024) para fundamentar a discussão, por acreditarmos na poética dickinsoniana enquanto um espaço para observar a natureza enquanto um campo de respeito e resistência contra sistemas que exploram as mulheres e o planeta.

Palavras-chave: Emily Dickinson, poesia, consciência ecológica, ensino de literatura.

Ariana DE ALMEIDA VILAR (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Silvio Sérgio OLIVEIRA RODRIGUES (Instituto Federal da Paraíba, Brasil)
Henrique Miguel DE LIMA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

O ensino de literatura a partir do conto "O tapete voador" de Cristiane Sobral em turmas de Ensino Médio: uma proposta de ensino

O presente estudo apresenta uma proposta de ensino voltada às turmas do Ensino Médio, a partir do conto "O tapete voador", de Cristiane Sobral. O ensino de literatura nesse nível ainda apresenta lacunas significativas, especialmente no que diz respeito à inserção de textos que abordem a identidade étnico-racial sob a perspectiva de sujeitos historicamente marginalizados, como a população negra. Nesse contexto, propõe-se a utilização do conto da autora como base para uma prática pedagógica que contemple os temas que permeiam a narrativa, como a construção da mulher negra e o reconhecimento de sua identidade, com o objetivo de analisar e explorar o texto em suas múltiplas dimensões. Busca-se, assim, contribuir para a formação de leitores críticos, bem como possibilitar que os estudantes entrem em contato com produções literárias que valorizam outras vozes, experiências e perspectivas historicamente silenciadas. Conforme estabelece a Lei 10.639/2003, torna-se fundamental a inserção de conteúdos que englobem a História e a Cultura Afro-brasileira no currículo escolar. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta a importância de práticas pedagógicas voltadas à valorização da diversidade cultural, étnica e social, defendendo um ensino de literatura que promova a reflexão crítica. Nessa perspectiva, Rildo Cosson (2006), em Letramento literário: teoria e prática, destaca que o ensino de literatura deve ultrapassar abordagens tradicionais, sendo explorado em seus diversos contextos, de modo a promover a formação de leitores críticos e a capacidade de atribuir sentidos aos textos.

Palavras-chave: ensino de literatura, literatura negra, identidade étnico-racial, letramento literário.

Soirfe Juanita PAEZ REQUENA (Universidad Complutense de Madrid, España)

"De la acción política al relato: la figura de Clara Campoamor como sujeto histórico y narrativo"

El análisis crítico del discurso constituye el enfoque metodológico de este estudio, que examina El voto femenino y yo: mi pecado mortal (1936), de Clara Campoamor, con el objetivo de explorar cómo se construye discursivamente la noción de culpa como mecanismo de regulación de la presencia femenina en el espacio público tras la defensa del sufragio femenino en España. Este proceso se analiza en relación con el juicio político y moral ejercido sobre la figura de la autora. A partir de la idea de que el juicio histórico depende de los marcos desde los que se enuncia, se parte de la hipótesis de que la modernidad ha contribuido a situar a la mujer en una tensión entre moralidad y transgresión enunciativa. Este enfoque permite identificar las estrategias lingüísticas y argumentativas empleadas para reinterpretar su actuación política y cuestionar las narrativas dominantes sobre su responsabilidad. Los resultados muestran que la autora utiliza la escritura como un espacio de reapropiación simbólica, donde la culpa es reconfigurada y desplazada hacia los mecanismos sociales que la producen. Asimismo, se evidencia cómo el discurso visibiliza las tensiones entre género, poder y construcción histórica del sujeto femenino. En conclusión, la culpa funciona no solo como categoría moral, sino también como dispositivo discursivo que influye en la representación histórica de las mujeres, al tiempo que abre la posibilidad de comprender la figura de Campoamor como un sujeto histórico y narrativo a continuos procesos de interpretación y relectura.

Palabras clave: culpa discursiva, discurso de género, legitimidad política, memoria histórica, construcción del sujeto.

Bárbara Victória Sarah LIMEIRA MESQUITA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Primeira-dama do Theatro Paraibano": memórias e legados de Zezita Matos e sua contribuição na educação

Este projeto de pesquisa em andamento, vinculado à linha de História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba e tem como objeto de estudo a trajetória da educadora, atriz e militante cultural Zezita Matos. Parte-se do pressuposto de que a valorização de trajetórias de mulheres que atuaram na educação e na cultura contribui para ampliar as perspectivas historiográficas sobre processos formativos que ocorrem para além do espaço escolar. Segundo Cittadino (2025), Zezita Matos destacou-se desde cedo pelo incentivo familiar aos estudos e construiu uma trajetória marcada pela atuação no teatro, na cultura popular e na formação crítica de sujeitos. Sua prática dialoga com concepções ampliadas de educação, aproximando-se da pedagogia libertadora e da educação contextualizada (Freire, 1987). Entre suas realizações, destacam-se a direção do Theatro Santa Roza, em 1982, quando se tornou a primeira mulher a ocupar o cargo, e a presidência da Academia Paraibana de Cinema, assumida em 2018. A pesquisa concentra-se no período da Ditadura Militar brasileira, no qual Zezita Matos sofreu perseguições políticas em razão de sua militância comunista e atuação cultural. Nesse contexto, a investigação busca responder: quais foram as contribuições de Zezita Matos para o teatro e para a educação na Paraíba durante o regime autoritário brasileiro? Para tanto, a pesquisa será organizada em três eixos: o contexto histórico e político do período; a trajetória pessoal e profissional de Zezita Matos e suas contribuições para a História da Educação, com ênfase nas práticas educativas desenvolvidas por meio do teatro e da cultura popular.

Palavras-chave: Zezita Matos, história da educação, teatro paraibano, memória, cultura popular.

Dayza Meiry BARRETO SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Maria Luzinete IELPO DO AMARAL (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Ana Cristina SILVA DAXENBERGER (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Mãos que falam e transformam: interculturalidade e representatividade na obra de Maria Cecília Marques"

Considerando as legislações nº 10.639/2003 e 11.645/2008 que promovem a valorização da diversidade étnico-racial, bem como a Lei nº 10.436/2002 que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação da comunidade surda, depreendemos que as obras que trazem elementos interculturais favorecem o reconhecimento e o respeito à diversidade étnico-racial e linguística. Nesse sentido, o presente artigo traz como corpus a obra "Mãos que falam e transformam" da autora e escritora Maria Cecília Marques, que tem 17 anos, natural de Patos-PB. O objetivo geral é analisar a obra supracitada à luz dos fundamentos da interculturalidade, visando perceber as contribuições para a construção identitária dos leitores mirins. Para o referencial teórico utilizamos as ideias de Peixoto (2018, 2020); Sutton-Spence (2021); Romero (2003); Morgado e Pires (2010); Ferreira (2023), os quais identificamo-nos como renomados pesquisadores sobre literatura surda e interculturalidade. As escolhas metodológicas para esta pesquisa, estão pautadas na pesquisa de abordagem qualitativa, com objetivo exploratório, bibliográfico e estudo documental. Os dados nos permitem afirmar que a presença da personagem Cecília, uma menina negra surda na obra, possibilita o processo de identificação e reconhecimento, em especial por parte dos leitores mirins que são atravessados pelos marcadores apresentados na literatura, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização identitária.

Palavras-chave: literatura, interculturalidade, negra, surda, representatividade.

Charliton José DOS SANTOS MACHADO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Maria Dulce Barbosa: Educação e luta política (1947-1963)"

A presente pesquisa tem como objetivo compreender a inserção e o protagonismo de Maria Dulce Barbosa como educadora e política, no recorte temporal de 1947-1963, período em que articulou suas atividades públicas de atuação como professora pioneira do Grupo Escolar José Tavares, vereadora eleita de Campina Grande (1947) e prefeita eleita (1963) da cidade de Queimadas/PB. Para tanto, lançamos mão das seguintes questões: a) Como Maria Dulce Barbosa articulou sua atuação no campo educacional e político? b) Quais as opiniões de Maria Dulce Barbosa sobre educação e participação política das mulheres? Assim, a pesquisa visa aprofundar estudos atuais, articulando a história das mulheres à história da educação da Paraíba no século XX, trazendo à baila, em particular, a trajetória biográfica de uma personagem de forte presença na vida pública que, além de educadora, firmou sua história como primeira vereadora eleita (1947) e primeira prefeita eleita (1963) da Paraíba, nas últimas disputas municipais que antecederam o golpe militar de 1964 no Brasil. Maria Dulce Barbosa faleceu aos 96 anos, no dia 08 de março de 2013, deixando um vasto importante legado na vida pública.

Palavras- chave: Paraíba Do Século XX. Educação. Educadoras. Política.

Patrícia DA SILVA SOUZA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Charliton José DOS SANTOS MACHADO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Tessituras (auto)biográficos da educadora e militante negra: Ivonildes da Silva Fonseca"

O presente artigo referenda uma pesquisa de Doutoramento em Educação em andamento pela (UFPB/PPGE), no qual se debruça nas narrativas (auto)biográficas da educadora-pesquisadora e militante negra, Ivonildes da Silva Fonseca, objetivando compreender a construção da trajetória da vida e militância a partir das experiências pessoais, sociais e identitárias que marcaram a formação de Ivonildes da Silva Fonseca e como sua identidade racial e de gênero contribuíram para sua atuação no campo acadêmico. Apresenta uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, alicerçada na história oral de vida. Partimos de fontes bibliográficas, documentais e institucionais, bem como entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados seguirá uma perspectiva interpretativa, relacionando conceitos de memória, identidade, racismo estrutural, educação antirracista, buscando compreender a intersecção e conexão entre as como experiências e os processos socioeducacionais. O embasamento teórico metodológico está pautado nos estudos de Machado(2010), Bosi(1987), Halbwachs(2006), Bertaux(2010), Gonzalez (2020), Carneiro(2023), Thompson(1998), Akotirene(2019), dentre outros. Portanto, esse estudo permite fortalecer a visibilidade e representatividade da educadora e militante no resgate histórico e a preservação da memória, além de documentar sua participação como agente de transformação social e acadêmica.

Palavras-chave: narrativas (auto)biográficas, memória, identidade racial, educação antirracista.

Thaís Jussara OLIVEIRA GUEDES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Nena Garcez: trajetória e história de uma normalista na Paraíba do Século XIX"

Apresentação de pesquisa no campo da História da Educação, que discorre sobre a história de vida e formação da professora Umbelina Garcez, também conhecida como Nena, dando visibilidade a ela enquanto sujeito histórico que participou da expansão da educação pública no interior da Paraíba. Centrada nas especificidades e particularidades da vida desta educadora, desenvolveu-se um trabalho biográfico que considera a pertinência e relevância da pesquisa acerca da profissão docente, tendo em vista que o itinerário individual é representativo e, por meio dele, é possível apreender também os caminhos percorridos pelo sistema educacional paraibano em direção à sua estruturação, dado que a formação de Nena Garcez como aluna da Escola Normal e sua atuação como professora de Cadeira Isolada do sexo feminino no município de Mamanguape-PB ocorreu concomitantemente ao processo de expansão e organização do sistema público do ensino paraibano.

Palavras-chave: história da educação, formação docente, Escola Normal.

Ana Cristina PINTO BEZERRA (Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Brasil)

"Entre sons, letras e cores: a inventividade discente na produção de fanclipes sobre as narrativas de *O tapete voador*"

As experiências de leitura na escola assumem, geralmente, as mais diversas formas de acordo com o público-alvo ao qual aquelas se dirigem, sobressaindo o desafio de incitar o contato com a expressividade do texto sem que isso se converta em uma atuação passiva por parte do estudante. Pensando nisso, a proposta aqui descrita partiu da leitura dos contos presentes na obra O tapete voador (2016), de Cristiane Sobral, dialogando com as temáticas sociais, raciais e o simbolismo presente em cada narrativa para fomentar o exercício criativo dos discentes que foram além de pensar uma trilha sonora para cada história, recriando a leitura de palavras em outro gênero, no caso do fanclipe. Para além de estimular a relação dos alunos com outras linguagens, a proposta oportunizou o contato de alunos do primeiro ano do Ensino Médio, no ano de 2025, com a expressividade não só do texto literário, mas também do universo musical. Nesse sentido, as características do gênero fanclipe serão analisadas, as relações tecidas com os contos selecionados e a reflexão sobre a experiência, de um modo geral, no processo de formação de leitores. Para tanto, a prática e a escrita aqui apresentada foram fundamentadas em reflexões sobre a educação literária a partir das considerações de Silva (2022), Cosson (2020), além de materiais ligados à produção audiovisual. Dessa forma, deseja-se analisar as potencialidades de propostas educativas que estimulem a criatividade do estudante e o contato mais aprofundado com o texto literário a ponto de recriá-lo em outra linguagem.

Palavras-chave: educação literária, fanclipe; criatividade, formação de leitores.

Johari Imani MURRAY (Valencian International University, Spain)

"Closing the Gaps in Imagination: Visual Diversity, Gendered Agency, and Collective Leadership in Maya Cameron-Gordon's The Mermaid Princesses"

This presentation engages with a critical analysis of the picture book *The Mermaid Princesses: A Sister Tale* (2023), written by Maya Cameron-Gordon and illustrated by Mirelle Ortega, as a work of children's literature that expands the representation of Black girl protagonists within contemporary fantastic imaginaries. Through the story of Anaya, Shante, and Kianna, three mermaid sisters who each wish to assume leadership of the underwater kingdom, the study examines how the picturebook offers a complex vision of female diversity that moves beyond singular models of beauty, virtue, or authority. Rather than presenting the crown as an individual prize, the narrative shifts the logic of competition toward an ethic of cooperation, mutual recognition, and complementary strengths. The paper aligns with the conference's third thematic line and applies Third Space theory as both a conceptual and methodological framework. Through this lens, the analysis considers how girl protagonists and fictional characters can foster equality while representing diversity in its richness and complexity. I argue that *The Mermaid Princesses* resignifies the figures of the princess and the mermaid from an Afrodiasporic perspective, where water, magic, sisterhood, and leadership become spaces of identity affirmation. The paper also attends to the visual dimension of the picturebook, particularly its representation of different skin tones, hair textures, and body types, as part of an intercultural literary pedagogy. Ultimately, this analysis proposes that *The Mermaid Princesses* invites us to rethink literary education through plural, collaborative, and socially transformative models of female protagonism. This contribution is part of a larger research project titled *Liminal Bodies, Ancestral Tides and Contemporary Water Concerns: How Black Mermaids, in Children's and Young Adult Literature (ChYAL) Function as Diasporic Knowledge Systems* that received funding from the 2026 Literature Association Faculty Research Grant Award.

Keywords: Afrodiasporic representation, emotional bonds, female leadership, Social and Emotional Learning (SEL), Third Space.

Jully DO NASCIMENTO OLIVEIRA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Henrique Miguel DE LIMA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Marcos Tulio FERNANDES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"A leitura literária como prática emancipadora na EJA: experiências de formação leitora e interculturalidade"

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino formada por sujeitos com realidades sociais, econômicas e culturais heterogêneas. Dessa forma, reúne pessoas com diferentes trajetórias e experiências, o que torna o espaço propício para o desenvolvimento da educação literária. Nessa perspetiva, o presente trabalho discute a leitura literária como meio para prática libertadora, destacando a sua contribuição para a formação do leito e para a promoção da interculturalidade. Ele foi fundamento em pesquisas e estudos sobre leitura literária e formação humana, uma vez que a literatura é capaz de ampliar perspectivas, estimular a reflexão crítica e tornar possível o diálogo entre diferentes culturas. Assim, é notório que as práticas de leitura literária na EJA corroboram para a construção - e reconstrução - da cidadania, da autonomia e da valorização da diversidade cultural dos estudantes.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, leitura literária, formação do leitor, interculturalidade, emancipação.

Gilmara Catarine DANTAS COSTA (IFRN, Brasil)
Francinaide DE LIMA SILVA NASCIMENTO (IFRN, Brasil)
Charliton José DOS SANTOS MACHADO (UFPB, Brasil)

"O protagonismo da professora Olivia do Valle Velloso"

Olivia do Valle Velloso nasceu no dia 18 de janeiro de 1903, na Ilha das Cobras, Rio de Janeiro–RJ, filha do oficial da Marinha do Brasil, Elias Venâncio do Valle e de Francisca dos Santos Valle. Após o falecimento de sua mãe, no dia 14 de junho de 1904, Olivia e sua família mudaram-se para a Paraíba. Elias Venâncio do Valle e os seus filhos chegaram à capital paraibana em 4 de abril de 1905, lugar onde Olivia do Valle construiu sua trajetória docente e tornou-se protagonista da própria história. Olivia do Valle Velloso teve sua formação intelectual iniciada na Escola Particular de Primeiras Letras de Dona Roza Amélia de Souza e, em 1912, ingressou na Escola Normal da Parahyba, tornando-se professora. A sua trajetória como docente teve início após a conclusão do curso na Escola Normal, em 10 de abril de 1921. No dia 20 de abril do mesmo ano, Olivia foi nomeada professora adjunta da cadeira de desenho da Escola de Aprendizes Artífices na Paraíba (EAA - PB), instituição de ensino profissional destinada à formação de mão de obra masculina para o trabalho, permanecendo na instituição até o ano de 1956. Sua contratação na EAA - PB como adjunta da cadeira de desenho e, posteriormente, sua nomeação como professora do Curso de Desenho, em 23 de setembro de 1931, situam Olivia do Valle Velloso como a primeira mulher a desbravar os caminhos das disciplinas consideradas técnicas na EAA-PB.

Palavras-chave: história da educação, formação docente, educação profissional, mulheres professoras.

Wesley José DA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Sílvio Sérgio OLIVEIRA RODRIGUES (IFPB, Brasil)
Henrique Miguel DE LIMA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

Corpos femininos em ruptura: a representação do feminino nos contos "O cesto" e "A saia almarrotada", de Mia Couto

Biólogo, jornalista e autor de mais de trinta livros, o escritor Mia Couto nasceu em Beira, Moçambique, no ano de 1955. Sua escrita destaca-se quando se trata dos autores africanos contemporâneos mais conhecidos, fato que se confirma quando seu romance "Terra Sonâmbula" é considerado um dos doze melhores livros africanos do século XX. Mia Couto, com delicada efervescência, em seu livro de contos "O Fio das Missangas", cria histórias tão íntimas que chegam a atravessar o leitor por meio de cada palavra escolhida, as quais dão corpo e voz a seus personagens. Assim, na maioria de seus 29 contos, a obra debruça-se sobre histórias de protagonistas femininas que, em sua singularidade, deixam o leitor encantado com um lirismo que narra um universo feminino plural. Portanto, por meio desse livro de contos, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de mediação literária dos contos "O Cesto" e "A Saia Almarrotada" em aulas de Língua Portuguesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A fundamentação teórica apoia-se em Silva (2012), Facchin (2019) e Ferreira (2021). Metodologicamente, a pesquisa é de natureza bibliográfica, conforme Marconi e Lakatos (2003) e Furtado (2020), e utiliza, como proposta didática, os pressupostos teóricos de Cosson (2018). Dessarte, este relato demonstra a relevância da articulação entre o texto literário e a formação de leitores, destacando o potencial da literatura como instrumento de formação crítica e emancipadora de saberes.

Palavras-chave: literatura moçambicana, representação do feminino, mediação literária, formação de leitores.

Ajanayr Michelly SOBRAL SANTANA (Prefeitura Municipal de Cabedelo, Brasil)

"Terezinha Brasileiro Souza: Uma vida entre papéis"

O presente artigo analisa a vida e os escritos da escritora Terezinha Brasileiro Souza, publicados na imprensa campinense e nos seus registros íntimos em caderninhos de poesias. Amante da literatura, fazia parte do ambiente intelectual e jornalístico da cidade, onde sua trajetória como cronista, poetisa e escritora foi marcada pela militância e correspondência com outros/as escritores/as de diversas localidades do Brasil e do exterior. Atuante no movimento estudantil, esta estudante usou a imprensa local como espaço de expressão e visibilidade ao participar das atividades do Centro Estudantil Campinense. Em suas colunas regulares nos jornais Formação e O Momento, a autora questionou os papéis de gênero impostos pela sociedade patriarcal da década de 1950, em Campina Grande (PB). Suas reflexões problematizavam, sobretudo, as barreiras e os espaços ocupados pelas mulheres no jornalismo local. Valendo-me de fontes como impressos, memórias, fotografias e escritas íntimas, busco reconstruir a trajetória desta escritora e sua relevância no jornalismo campinense, tencionando o debate acerca das questões femininas e de gênero.

Palavras-chave: Terezinha Brasileiro Souza; mulheres escritoras; imprensa; relações de gênero.

Diléia Maria DE OLIVEIRA LEONEL (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Marcos Túlio FERNANDES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Henrique Miguel DE LIMA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Leitura, imaginação e criação: uma proposta de trabalho com poesia e colagem na EJA"

O presente trabalho apresenta uma proposta de sequência didática desenvolvida para turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ciclos III e IV, na disciplina de Língua Portuguesa, a partir do poema O vento no canavial, de João Cabral de Melo Neto. Fundamentada na perspectiva do letramento literário e da retextualização intersemiótica, a proposta articula leitura, interpretação e produção criativa, buscando ampliar as formas de interação dos estudantes com o texto poético. O objetivo geral consiste em desenvolver a leitura crítica por meio da construção imagética e da recriação do poema em diferentes linguagens. Metodologicamente, as atividades envolvem leitura expressiva, interpretação coletiva, produção de colagens inspiradas na técnica do "cadáver esquisito" e adaptação do texto para o gênero digital "tag literária" no Instagram. A proposta busca estimular a criatividade, a sensibilidade estética e a participação ativa dos estudantes na construção de sentidos, valorizando práticas multissemióticas no ensino de literatura. Como fundamentação teórica, o trabalho dialoga com estudos sobre letramento literário, retextualização e ensino de língua e literatura, com base em Luiz Antônio Marcuschi (2008), Rildo Cosson (2009; 2019), Hélder Pinheiro (2018), Irandé Antunes (2003), Ingedore Villaça Koch (2006) e Roxane Rojo (2009). Espera-se, com a proposta, ampliar as possibilidades de interação dos estudantes com o texto poético, promovendo experiências significativas de leitura e produção textual.

Palavras-chave: letramento literário, retextualização, poesia, EJA, multissemiose.

Wellina DE LIMA DA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Henrique Miguel DE LIMA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Marcos Túlio FERNANDES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Paralelos entre a narrativa e os sujeitos femininos: a obra de Conceição Evaristo em escolas situadas em regiões periféricas"

O presente artigo, intitulado Paralelos entre a narrativa e os sujeitos femininos: a obra de Conceição Evaristo em escolas situadas em regiões periféricas, analisa o uso dos contos "Ei, Ardoca", "Maria" e "Di Lixão" em sala de aula, sob uma perspectiva sociológica e racial, considerando a construção narrativa dessas obras. Para o desenvolvimento do trabalho, são discutidos os conceitos de escrevivência, invisibilização da mulher negra, representação de uma vivência coletiva, racismo estrutural no Brasil e exclusão do sujeito feminino das narrativas literárias. Nesse sentido, o estudo concentra-se na análise das narrativas e das semelhanças entre os elementos que caracterizam as personagens, com o intuito de estabelecer um paralelo entre a realidade apresentada nos contos e os fatores que compõem o ambiente escolar. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio da aplicação dos contos em uma escola da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para a fundamentação teórica, são utilizados os estudos de Hooks (2010), Nascimento (2022), Dalcastagnè (2012), Foucault (2008) e Freire (1996). Conclui-se que a narrativa elaborada por Conceição Evaristo, por meio da construção de suas personagens, evidencia diversos aspectos que compõem a existência da mulher negra na sociedade brasileira, bem como os elementos constitutivos de sua realidade. Tais aspectos tornam-se perceptíveis ao se analisar a vivência dessas personagens nas narrativas que as representam.

Palavras-chave: Conceição Evaristo, escrevivência, mulher negra, educação literária.

Júlia Maria NASCIMENTO B. DA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Henrique Miguel DE LIMA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Silvio Sérgio OLIVEIRA RODRIGUES (Instituto Federal da Paraíba, Brasil)

"Diversidade feminina e sua expressão social na obra *O quinze* de Raquel de Queiroz"

Apesar de sua consolidada importância na tradição literária brasileira, os romances do Regionalismo de 30 protagonizados por mulheres e escritos por mulheres ainda demandam novas leituras sob a ótica dos estudos de gênero contemporâneos. A procura por compreender a representação dessas figuras alcançou as discussões acadêmicas em diferentes perspectivas críticas e parece atender tanto um desejo quanto uma necessidade: uma leitura sobre a pluralidade de mulheres produzida por mulheres. Para contribuir com as discussões acadêmicas, o presente trabalho apresenta a análise de duas personagens femininas contrastantes no romance O Quinze (1930), de Rachel de Queiroz: Conceição, uma mulher livre que desestabiliza os padrões patriarcais de sua época, e Cordulina, esposa de Chico Bento, cuja condição de retirante a destitui de voz e do domínio sobre o próprio corpo e mente, vista como inferior e, consequente, desumanizada. A pesquisa tem como objetivo examinar a construção das personagens femininas e suas respectivas construções sociais cronologicamente, com foco em suas ações diante das opressões sociais e de gênero, também como analisar o diálogo das estruturas do romance social com o processo de configuração das protagonistas sob a égide da diversidade. Este trabalho fundamenta-se em uma abordagem teórico-prática, para fundamentar nossas análises, utilizamos os conceitos e citações retiradas em: QUEIROZ, Rachel de. "O Quinze". (2012); PÊCHEUX, Michel. "O discurso: estrutura ou acontecimento" (2006); RIBEIRO, Maria Aparecida. "A sertaneja que não quis ser traduzida: Rachel de Queiroz e a Livros do Brasil". (2013). A metodologia de pesquisa adota uma abordagem de revisão bibliográfica, de viés indutivo e análise discursiva. Portanto, verificamos, após estas análises, se há um movimento de continuidade ou ruptura na construção e na recepção crítica das personagens Conceição e Cordulina no que tange à promoção da igualdade e à representação da diversidade em sua riqueza e complexidade.

Palavras-chave: personagens femininas, relações de gênero, diversidade feminina.

Belén MATEOS BLANCO (Universidad de Valladolid, España)
Rocío DOMENE BENITO (Universitat de València, España)

"Maestra de pueblo: identidad docente desde la interseccionalidad rural"

Esta comunicación presenta una propuesta didáctica orientada a la formación inicial del profesorado a partir de la lectura crítica y multimodal de las novelas gráficas de Maestra de Pueblo, especialmente aquellas escenas vinculadas a la llegada de la protagonista a un destino rural, la construcción de su identidad docente y el tránsito desde la extrañeza inicial hacia una relación de arraigo con la comunidad. La propuesta se enmarca en el proyecto SEMILLA, centrado en la relación entre mujer, ruralidad, formación, memoria, identidad local y transferencia intergeneracional de saberes y parte de la necesidad de revisar los imaginarios urbanos que suelen proyectarse sobre la escuela rural. Desde un enfoque interdisciplinar, el trabajo articula cuatro ejes teóricos: la escuela rural como espacio pedagógico situado; la visibilización de mujeres, saberes y memorias rurales; la literacidad crítica y multimodal propia de la novela gráfica; y la escritura reflexiva como herramienta para la construcción de la identidad docente. La propuesta práctica se organiza en torno a actividades de evocación autobiográfica, lectura de viñetas, análisis de imaginarios rurales y escritura creativa llevadas a cabo en un taller realizado en la Facultad de Educación de Palencia (Universidad de Valladolid) con alumnado de tercer curso de Educación Primaria de la asignatura Didáctica de la Lengua Castellana. Los resultados arrojaron un incremento en la concienciación crítica sobre las realidades rurales interseccionales femeninas y su comparación con modelos docentes previos, así como la importancia de la transformación del vínculo con el territorio y el sentimiento de pertenencia a una comunidad.

Palabras clave: novela gráfica, escuela rural, identidad docente, interseccionalidad.

Anna Paula FERREIRA DE MELO FRAZÃO (Universidade de Pernambuco, Brasil)

"O acervo pessoal da educadora Maria Elisa Viegas de Medeiros como fonte para a construção de uma pesquisa em História da Educação"

Este estudo apresenta resultados parciais de pesquisa de doutorado em andamento, que busca compreender a presença e a atuação das mulheres na história da educação pernambucana no século XX a partir do acervo pessoal da educadora Maria Elisa Viegas de Medeiros. Trata-se de uma pesquisa histórico-documental situada no campo da História da Educação e fundamentada nos aportes teóricos da História Cultural, que transforma em fonte fotografias, medalhas, relatórios, cartas, manuscritos, discos e jornais guardados de forma organizada por uma mulher durante sua trajetória de vida. Natural de Recife e filha de professores, Maria Elisa ingressa na carreira pública docente em 1922, após concluir o Curso Normal, vindo a ocupar cargos de destaque na educação pernambucana, como o de Diretora da Divisão de Ensino Profissional, Rural e Supletivo e de Diretora Técnica de Educação Primária. No mesmo período fundou e geriu o Centro de Professores de Pernambuco e o Jornal do Professor. Também presidiu o IV Congresso Nacional de Professores Primários realizado em Recife em 1960. O acervo pessoal de Maria Elisa funciona como um contraponto aos arquivos públicos que, historicamente, calaram as trajetórias femininas ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de entendermos a história da educação a partir dos registros produzidos e recolhidos por uma mulher que desempenhou papel central na expansão e organização do ensino no estado de Pernambuco.

Palavras-chave: acervo pessoal, história da educação, Maria Elisa Viegas de Medeiros.

Niédja SANTOS DE CARVALHO (Universidade Federal da Paraíba)

"ESCRITA E EDUCAÇÃO: mapeamento das produções da educadora Carmen Coelho de Miranda Freire"

Este estudo apresenta um mapeamento das produções escritas por Carmen Coelho, a partir do levantamento documental realizado ao longo da pesquisa de Mestrado (2012) e Doutorado (2025). Carmen Coelho (1912- 2003) estudou o primário, o secundário e o magistério no Colégio Nossa Senhora das Neves, iniciando a carreira docente em 1931. Foi professora do Grupo Escolar Isabel Maria das Neves, do Colégio Nossa Senhora de Lourdes – Lourdinas e do Liceu Paraibano. Fundadora do Núcleo Noelista da Paraíba (1931), além de ter sido membro do IHGP (1976) como sócia efetiva. Seguindo os fios de suas práticas de pesquisa e escrita, cabe apresentar as obras de autoria de Carmen Coelho, entre eles estão os livros didáticos: História da Paraíba para uso didático: Período Colonial e Reino - 1ª parte (1974); História da Paraíba para uso didático: do Império à República - 2ª parte (1976) e História da Paraíba para uso didático - Volume único (1978). As publicações de outros gêneros foram: Notas Genealógicas das Famílias Gouvêa, Meira Henriques, Albuquerque Maranhão e Vieira Coelho (1971); A mansão da Praça Bela Vista (1972); Cifrado 110 (1979), que se trata de uma peça de teatro baseada no enredo de A mansão da Praça Bela Vista; Diná (1995); As ruas onde morei: 1918 e a década de 1930 (1998). Além de alguns artigos publicados nos jornais: A Imprensa e O Norte nas décadas de 1930 e 1990, respectivamente. Nesse sentido, as práticas de escrita da educadora contribuem como fontes documentais de grande importância para a História da Educação.

Palavras-chave: Carmen Coelho de Miranda Freire, escrita feminina, história da educação, produção intelectual.

Hermano MOURA CAMPOS (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Charliton José DOS SANTOS MACHADO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Tiene Garcia e o início de sua trajetória como professora leiga"

O presente texto, que é um recorte de uma pesquisa mais ampla sobre professoras leigas, tem por objetivo descrever e analisar a trajetória profissional de Tiene Garcia. Primeiramente, é apresentada a ideia de pesquisa, para em seguida colocar a necessidade de dar voz à uma professora sertaneja de origem pobre, e assim trazer os principais achados da pesquisa. A fonte vem de uma entrevista oral, e o método busca indícios e evidências de sua história de vida, formação e profissão. Os resultados apontam para uma interessante discussão que envolve oralidade, vida rural e magistério, que na entrevista se inicia em sua infância, passando pelo processo de alfabetização e culminando na sua atuação em efetivo exercício profissional.

Palavras-chave: professoras leigas, história da educação, memória oral, formação docente.

Maria Luzitana CONCEIÇÃO DOS SANTOS (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Kaline Carlos DA SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Natália Bianca Leandro DE SOUZA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"CARTAS ENTRE AMEFRICANAS: confluências entre Carolina Maria de Jesus e Françoise Ega em diálogo com a II Marcha Nacional das Mulheres Negras"

O estudo tem como objetivo central compartilhar a experiência educativa e extensionista vivenciada na disciplina Seminário Temático em Relações Étnico-Raciais de uma universidade federal no nordeste brasileiro. Estudantes e professoras protagonizaram o projeto "Roda de Conversa - Pretas em Marcha por Reparação e Bem Viver" por ocasião de impulsão da II Marcha Nacional das Mulheres Negras. Inserido no campo dos feminismos decoloniais e da Educação em Direitos Humanos (EDH), o estudo utiliza a metodologia de "escrevivência poetizada" e "diálogo intercultural" para tensionar a nomeada democratização do pensamento acadêmico. A pesquisa, de abordagem qualitativa e descritivo-analítica, articulou roda de conversa com comunidades e a análise documental do Manifesto da Marcha. Os principais achados demonstram que as obras de Carolina Maria de Jesus e Françoise Ega estabelecem um diálogo intercultural ao denunciar o racismo e sexismo estruturais e a exploração do trabalho doméstico de escritoras negras, alinhando-se diretamente aos temas de enfrentamento desde a Marcha. O texto destaca o papel de intelectuais negras na reinvindicação de políticas reparatórias e de permanência de saberes, desde o Art. 26-A e o Art. 26-B da LDB, que exige o ensino da história negra e indígena, bem como abordagens fundamentadas nas experiências e perspectivas femininas. A conclusão aponta que a literatura marginal é fundamental para a construção de um projeto político de sociedade na busca justiça social e o pleno exercício dos Direitos Humanos, desafiando a lógica capitalista e colonial.

Palavras-Chave: feminismo decolonial, améfrica profunda, bem viver, diálogo intercultural, Educação em Direitos Humanos.

Margarita Isabel ASENSIO PASTOR (Universidad de Almería, España)

"Voces del territorio y la memoria. Ecorrelatos y justicia ecosocial en la Tradición oral femenina palestina-jordana"

La literatura de tradición oral constituye un valioso patrimonio inmaterial que, históricamente, ha tenido en las mujeres a sus principales guardianas y transmisoras. En el contexto de la educación literaria e intercultural, el rescate de estas voces no solo permite salvaguardar la memoria colectiva de los pueblos, sino también explorar la profunda conexión existente entre la identidad cultural y el entorno natural. Bajo esta premisa, esta comunicación se centra en la tradición oral como motor de resistencia, cohesión y pedagogía ecosocial. Para ello, hemos realizado un análisis cualitativo de la tradición oral femenina a partir de los testimonios de dos informantes residentes en Jordania: una mujer de origen palestino, refugiada de la Nakba de 1948, y una mujer de la comunidad rural-sedentaria beduina. A través de una metodología de corte etnográfico basada en la recogida de historias de vida y etnomateriales (como cuentos tradicionales), se exploran los denominados 'ecorrelatos', es decir, aquellas narrativas que vinculan estrechamente a estas mujeres con su entorno natural. Por un lado, el testimonio palestino evoca la memoria del paisaje a través del recuerdo de los campos autóctonos, operando como una poderosa metáfora del "paraíso perdido" y como un pilar de la identidad y el arraigo frente al desarraigo de la diáspora forzosa. Este relato adquiere una dimensión crítica al contrastar la idílica naturaleza recordada con el ecocidio que sufre la Palestina histórica, donde la destrucción deliberada del entorno natural y agrícola (como la erradicación de cultivos y la reconfiguración colonial del territorio) forma parte de las lógicas de desposesión de la tierra. Por otro lado, el testimonio de la informante beduina aporta cuentos tradicionales que funcionan como herramientas de transmisión cultural en las que se codifican saberes meteorológicos populares o pautas de supervivencia y respeto comunitario ante los elementos de la naturaleza. Esta aportación se alinea con los objetivos del Proyecto de investigación SEMILLA: saber, empoderamiento, mujer, identidad local, liderazgo y autonomía (MUJER-PI-11-7-ID25) al rescatar y dignificar la voz de las mujeres en el ámbito rural y la transferencia de saberes tradicionales proponiendo el uso pedagógico de estas narrativas transculturales para fomentar una conciencia ecosocial y una justicia global en las aulas que responde a la Agende 2030.

Palabras clave: tradición oral femenina, memoria territorial, educación intercultural, justicia ecosocial.

Gabriel ALVES DO NASCIMENTO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Charliton José DOS SANTOS MACHADO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Entre vestígios e permanências: uma leitura indiciária da circularidade cultural na trajetória intelectual de Jandira Pinto"

Este trabalho analisa a trajetória intelectual de Jandira Pinto a partir do paradigma indiciário (Ginzburg, 1989), buscando, em vestígios documentais dispersos, reconstruir sua atuação na educação, na assistência social, no jornalismo e na literatura paraibana. Fundamentado na noção de circularidade cultural, investiga as redes de sociabilidade, as práticas e os intercâmbios que marcaram sua produção e inserção pública entre as décadas de 1940 e 1960. Por meio da análise de jornais e documentos institucionais, evidencia-se como os indícios permitem compreender a circulação de ideias, saberes e representações que constituíram sua trajetória, contribuindo para ampliar o debate sobre mulheres intelectuais e História da Educação na Paraíba no século XX.

Palavras-chave: Jandira Pinto, mulheres intelectuais, história da educação, imprensa, circularidade cultural.

Juan SENÍS (Universidad de Zaragoza, España)

"Elas são muitas (e diferentes)? Vozes femininas e renovação nas antologias de poesia para o público jovem no Brasil"

Embora as antologias de poesia, junto com os livros didáticos, constituam normalmente o primeiro contato escrito de crianças e jovens com o gênero lírico, elas não são, porém, um espaço livre de tensões e contradições. Ao contrário, refletem as tendências principais do cânon literário da época em que são publicadas e, ao mesmo tempo, o viés dos envolvidos na escolha de nomes, estilos e temas. Esse fato fica ainda mais evidente a partir das reflexões dos estudos feministas e pós-coloniais, que trazem à luz ditas contradições. Na presente comunicação, o objetivo é analisar três antologias para jovens leitores publicadas no Brasil nos últimos quinze anos– Antologia ilustrada da poesia brasileira para crianças de qualquer idade (2014), organizada por Adriana Calcanhotto; Poemas eternos, por Susie de Queiroz (2024) e A primeira coisa que existiu, por Bruna Beber e Fabricio Corsaletti (2025) – a partir de dois pontos de vista diferentes. Em primeiro lugar, analisaremos a presença de mulheres poetas na seleção. E, em segundo lugar, tentaremos estabelecer as características gerais dessa poesia em relação com os temas e as opções formais. Assim, através do nosso estudo, pretendemos comprovar se existe uma evolução nos últimos anos no número de mulheres nas antologias e se a inclusão de mulheres poetas supõe uma renovação evidente dentro do repertório poético infantil e juvenil.

Palavras-chave: poesia infantil e juvenil, antologias poéticas, mulheres poetas, cânone literário.

Vívia DE MELO SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Maria Emília CAVALCANTI RODRIGUES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Milena Roberto DOS SANTOS TAVARES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

Contribuições educacionais de Cecília Meirelles: uma análise da coluna "commentario" em jornais da década de 1930

Este trabalho tem como objetivo analisar contribuições da renomada escritora Cecília Meirelles, no campo educacional, a partir de textos publicados na coluna 'Commentario' nos jornais Diário de Notícias e A Nação, do estado do Rio de Janeiro, durante a década de 1930. A pesquisa busca evidenciar a relevância da autora na luta pela educação pública brasileira. Cecília Benevides de Carvalho Meirelles foi uma educadora, poetisa e escritora brasileira nascida na cidade do Rio de Janeiro em 1901, onde viveu uma época repleta de reformas e movimentos educacionais no Brasil, primeira metade do século XX. Nesse contexto, atuou juntamente com mais 25 educadores, assinando o Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova (1932), o qual reivindicava uma escola pública, laica, gratuita e obrigatória, que lançou as bases para a democratização do ensino brasileiro. Como aporte teórico-metodológico, dialogamos como Prizon (2023), Xavier & Sarat (2023), Cunha & Souza (2011) e outros que corroboraram sua vinculação à educação brasileira. Os resultados apontam que Cecília Meirelles defendia uma educação voltada à formação integral do sujeito, valorizando a participação ativa do educando durante seu processo de aprendizagem e atribuindo à educação um papel transformador na/da sociedade, além de ressaltar a importância da formação continuada de professores. Conclui-se que Cecília Meirelles contribuiu significativamente com a educação brasileira, mediante sua luta intransigente em defesa da escola pública no país.

Palavras-chave: educação, Cecília Meirelles, Escola Nova.

Alessandra CARVALHO DE SOUSA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Fabrícia SOUSA MONTENEGRO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Laura Suênia FELIPE DOS SANTOS (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Equidade de Gênero na Gestão Universitária: barreiras invisíveis nos espaços acadêmicos em cursos da UFPB"

Este estudo analisa a participação feminina de discentes e docentes nos centros de Ciências da Saúde (CCS), Educação (CE) e Tecnologia (CT) do Campus I da UFPB, investigando espaços de atuação e cargos de gestão. Fundamentado na literatura sobre divisão sexual do trabalho e sub-representação feminina nas áreas de STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática), o referencial teórico discute as barreiras históricas para a ascensão na carreira acadêmica e científica. Metodologicamente, caracteriza-se como pesquisa exploratória e qualitativa, englobando o levantamento do estado da arte na base Redalyc (2003-2023), análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB (2019-2023) e coleta de dados quantitativos sobre matrículas, projetos e cargos de liderança via SIGAA e portais institucionais. Os resultados revelam expressiva maioria feminina na docência e no corpo discente do CCS e CE, associados a áreas tradicionalmente vistas como extensões do papel social feminino. Em contrapartida, o CT apresenta acentuada disparidade de gênero, mantendo a hegemonia masculina, com exceção do curso de Arquitetura e Urbanismo. Quanto à gestão universitária, embora as mulheres liderem as chefias de departamento da instituição, observa-se uma redução drástica de sua representatividade à medida que se ascende na hierarquia institucional e acadêmica sendo minoria nas coordenações de pós-graduação e nas direções de centro. Conclui-se que, apesar dos avanços históricos na inserção feminina no ecossistema acadêmico, persistem barreiras invisíveis e segregações territoriais na ciência e na alta liderança, demandando debates contínuos e políticas públicas direcionadas à equidade de gênero institucional.

Palavras-chave: desigualdade de gênero, gestão universitária, divisão sexual do trabalho.

Verónica Lucila LEONETTI NAVARRETE (Universitat de València)

"Hilma af Klint, creadora de *Lo invisible.* Un estudio de género desde la perspectiva educativa"

Esta ponencia presenta un estudio sobre la obra de Hilma af Klint, pionera en la representación abstracta del mundo, cuya trayectoria constituye también un paradigma de la invisibilización histórica de las mujeres creadoras en el arte occidental. A nivel metodológico, la investigación explora inicialmente cuáles son las claves artístico-narrativas de su obra desde una perspectiva educativa transdisciplinar con un enfoque de género, atendiendo a su capacidad de síntesis formal, cromática y conceptual. Seguidamente, se lleva a cabo una intervención educativa con una muestra de 14 alumnos de 1.º de bachillerato artístico para leer y re-interpretar la poética de Klint desde el 2D a la tridimensionalidad. Los primeros resultados muestran cómo la obra de esta artista fomenta en el alumnado la capacidad de construir nuevas narrativas que les conectan íntimamente con sus historias familiares y su cultura. Asimismo, los trabajos elaborados logran visibilizar la belleza y calidad de la obra de esta artista femenina de la historia del arte, reconociendo su valor como uno de los principales referentes de la pintura abstracta internacional. Las conclusiones remarcan el poder singular de transformación de Klint del lienzo en un espacio de mediación entre percepción, espiritualidad y conocimiento invisible, lo que la convierte en un ejemplo esencial para los contextos educativos contemporáneos comprometidos con la igualdad de género.

Palabras clave: Hilma af Klint, narrativas multimodales, lectura creativa, educación artística, perspectiva de género.

Kiara Tatianny SANTOS DA COSTA (Universidade Federal de Campina Grande)
Nayara Tatianna SANTOS DA COSTA (Universidade Federal de Campina Grande)

"O legado de uma Professora em Juazeirinho -PB: D. Maria das Neves"

Maria, uma mulher educadora em um contexto de constantes mudanças no panorama social e educacional brasileiro, participou ativamente da construção educacional no município de Juazeirinho. Nascida em 13 de julho de 1930 em Parelhas – RN, se mudou para Serra Branca com os pais em 1949 e veio para Juazeirinho em 1950. Começa a lecionar em sua casa e assim aproveita os conhecimentos aprendidos com sua professora primária no estado do Rio Grande do Norte. Nesse período, a indicação de professores por políticos locais era uma prática recorrente, bem como, a política de favorecimento e as implicações políticas para escolha no ingresso de professores e professoras. Para a escolha da profissão de professora, existe a questão do dom, vocação, mas também aprendizado e identificação. A educadora nos deixa claro que teria um dom, que foi se desenvolvendo ao longo dos anos no desempenho da função. Apesar desse pretenso avanço na década de 50 acerca da participação das mulheres no mercado de trabalho no Brasil; em uma cidade do interior paraibano ainda era restrita. Dona Maria fala que alguns aspectos de sua prática pedagógica, tomou consciência quando descobriu o que era ensino e demonstra ter se sentido uma vitoriosa e realizada ao ingressar no curso superior de Pedagogia. Como professora já em grupo escolar no município, ela foi percebendo a importância de novos aprendizados e entrou em um curso de música para construir uma banda na escola com seus alunos.

Palavras-chave: D. Maria das Neves, história da educação, mulheres professoras, prática pedagógica.

Marta FORTES (University of Limerick Ireland)

"Reframing Virtual Exchange: A Critical Approach to Gender Equality and Social Justice in International Collaboration"

This paper presents findings from two Virtual Exchange (VE) initiatives—SEMILLAHist and SEMILLABiz—implemented between the University of Limerick (Ireland) and the University of Valencia (Spain) within the SEMILLA project, funded by the Spanish Ministry of Equality. Grounded in a critical and socially engaged approach to Virtual Exchange, the project aims to foster gender equality awareness (United Nations, 2026) while sharing the experiences of rural women through intercultural and interdisciplinary collaboration aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs 4 and 5). A total of 161 undergraduate students participated in structured telecollaborative tasks based on O'Dowd and Ware's (2009) model, including intercultural exchanges, AI-mediated or community-based interviews, and the co-creation of bilingual podcasts. This study focuses on qualitative findings derived from student reflections and project outputs. Qualitative data were analysed using a mixed approach combining deductive content analysis, guided by established frameworks of intercultural competence (Byram, 1997) and socio-emotional learning (Conley, 2015), and inductive thematic analysis using NVivo 14. Results reveal the development of three key competency areas: intercultural competence, socio-emotional skills, and critical thinking. Critical thinking was particularly significant among University of Limerick students due to their direct engagement in interviews with local rural women. This community-based interaction enabled students to critically examine structural inequalities, including gender disparities, limited access to resources, and rural marginalisation, while also recognising women's agency and resilience. Students demonstrated the ability to question assumptions, engage with multiple perspectives, and propose context-sensitive solutions (Plummer et al., 2022). In addition, learners developed deeper socio-emotional awareness such as empathy, confidence, and adaptability; and enhanced intercultural competence through sustained collaboration with international peers (Hymes, 1974). The findings highlight the potential of critical Virtual Exchange, particularly when combined with context-based engagement, as a pedagogical approach for promoting social justice, gender equality, and global citizenship in higher education (Chankseliani & McCowan, 2021).

Keywords: virtual exchange, gender equality, intercultural competence, social justice.

Maria GRATACÓS MONLLOR (Universitat de Barcelona, España)

"Meggie, la maga de las palabras"

Esta comunicación se centra en el aspecto de la conciencia sobre las competencias lectoras de los protagonistas: Mo, el encuadernador de libros; Darius, el profesor; y Maggie, hija de Mo; establecen un triángulo lector, alrededor del cual pivotan otros personajes que valoran el libro como un tesoro, como es Elionor, la coleccionista de libros; como un objeto de valor, como Dedo Polvoriento; como un objeto de poder como Capricornio; como un objeto de control como Urraca. Los protagonistas principales, humanos, junto al resto de personajes, ilustraciones/entidades que cobran vida, o bien personajes como sombras porque han sido despoja-dos de su humanidad, como la madre de Maggie y esposa de Mo, y algunos de los habitantes de la población, actuan a lo largo de la novela LIJ como héroes y villanos, como príncipes y ladrones, como hadas madrinas y brujas, en una acción argumental centrada en la custodia, robo, busca y recuperación del libro Corazón de Tinta (La metalectura en Corazón de Tinta de Cornelia Funke). La metalectura es un concepto basado en la conciencia sobre el propio proceso de aprendizaje de la lectura. Al largo de la novela de 59 capítulos de Cornelia Funke, los protagonistas Mo, Maggie, Darius y Fenoglio, no tan sólo muestran sus habilidades como lectores, o la falta de habilidades lectoras, incluso reflexionan sobre su proceso de "aprendizaje" en relación con la lectura o su estado con las competencias lectoras, estableciendo un feedback o retroalimentación con ellos mismos de manera individual, colectivamente o intergeneracionalmente.

Palabras clave: literatura infantil y juvenil, metalectura, competencia lectora, Cornelia Funke.

Antonio CAZORLA CASTELLÓN (Universidad de Almería, España)

"Las escritoras anglófonas en la crítica literaria de Elvira Lindo"

El objetivo de esta comunicación es analizar la producción crítica de Elvira Lindo sobre las escritoras angloparlantes. Partiremos del concepto de «lectora feminista», y de su experiencia vital en la ciudad de Nueva York para, en primer lugar, estudiar los retratos literarios que compone Lindo en sus ensayos y críticas periodísticas y, en segundo lugar, llevar a cabo un diálogo con la propia producción novelística de Elvira lindo con el fin de identificar conexiones, influencias y afinidades. Nos centraremos, por un lado, en las tensiones entre la vida privada y la escritura profesional, encarnadas en figuras como Alice Munro o Grace Paley; por otro lado, en la relación indisociable entre las autoras y las ciudades que habita, convertida en paradigmas de la transgresión femenina mediante la ocupación del espacio público, como ocurre en el caso de Dorothy Parker; y, finalmente, en la resistencia de las escritoras frente a los cánones sociales y estéticos, como ocurre con Edna O'Brien y su representación de la sexualidad en el conservador contexto irlandés de los años sesenta.

Palabras clave: Elvira Lindo, escritoras anglófonas, crítica literaria, perspectiva feminista.

Cristiane SOUZA DE MENEZES (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)

"A atuação de Eglantine do Rêgo Barros na formação de professoras em Olinda"

O trabalho visa analisar as contribuições da educadora Eglantine do Rêgo Barros para a formação de professoras em Olinda (Pernambuco), a partir da implantação do primeiro Curso de Magistério em rede pública no município. O recorte temporal concentra-se no período entre 1966 e 1984, anos que marcaram, respectivamente, a criação do curso no Colégio Estadual de Olinda (CEO) e o final da gestão de Eglantine na instituição. O estudo ancora-se nos pressupostos da História Cultural e adota como metodologia a história oral, com realização de entrevistas semiestruturadas com ex-alunas, ex-docentes e funcionários. O cruzamento dos depoimentos orais com fontes documentais oriundas do arquivo escolar e com periódicos da época evidencia que a gênese do curso, então denominado Normal, liga-se diretamente à intencionalidade pedagógica e articulação política da gestora do CEO, que acalentava o projeto de converter o colégio em um Instituto de Educação. A dedicação de Eglantine ao curso traduziu-se em uma postura que misturava o zelo administrativo com a projeção da identidade profissional de suas estudantes. A postura da gestora ajudou a consolidar uma cultura escolar no interior do CEO, onde o Curso de Magistério assumia uma posição de prestígio hierárquico em relação às outras modalidades de ensino e ajudava a diferenciar a instituição das demais escolas estaduais de Olinda. O curso respondeu não apenas a uma demanda social por escolarização e profissionalização feminina em Olinda, mas também se consolidou como um dos elementos fundamentais para a manutenção do elevado status social e pedagógico do CEO na época estudada.

Palavras-chave: formação de professoras, História da Educação, história cultural, curso normal.

Otacílio GOMES DA SILVA NETO (Universidade Estadual da Paraíba, Brasil)

"Manon Lescaut": Filosofia e paixão

O objetivo do trabalho é analisar o romance "Manon Lescaut" escrito por Prévost (1981) no século XVIII, com o intuito de estabelecer uma interface entre filosofia e literatura, tendo a temática da paixão desenfreada alinhada aos protagonistas, Manon e Des Grieux, como eixos centrais de interpretação da narrativa. Parte-se da hipótese que a personagem de Manon Lescaut, uma mulher "perdida" cuja origem é desconhecida e cujo comportamento destoa dos costumes cristãos da França do "Antigo Regime", desafia os padrões rígidos da época, fundamentados em uma moral agostiniana. A abordagem terá como foco o conceito filosófico de "paixão" conforme Lebrun (2002) e La Rochefoucauld (2014), como algo que desafia a razão e minimiza a importância da fé cristã, estas consideradas guias seguros para uma vida ética. Movidos pela paixão por Manon, personagens supostamente austeros numa perspectiva cristã, abandonam suas convicções e se entregam à uma vida imbuída de aventuras, desejos, mentiras, traições, jogos e assassinatos. Manon Lescaut arrebata corações e leva os homens a mergulharem em seus instintos mais primitivos, uma vez embriagados por paixões avassaladoras. A complexa personagem de Manon desperta no leitor inquietações, na medida em que os conceitos de felicidade, virtude e santidade são postos à prova. Como conclusão, a trama nos questiona sobre o ideal de uma vida ética: se ela consiste no constante enfrentamento das paixões furiosas como fez Agostinho (2020), ou se a vida tem que ser vivida na completa entrega aos desejos e prazeres, conforme demonstra a vida de Manon.

Palavras-chave: *Manon Lescaut*, filosofia e literatura, paixão, ética.

Natalia CONTRERAS-DE LA LLAVE (Universidad de Alicante, España)
José ROVIRA COLLADO (Universidad de Alicante, España)

"De Metrópolis a Eva: un análisis crítico de las representaciones femeninas de la Inteligencia Artificial en el cine y sus implicaciones para la educación mediática"

En un contexto de expansión acelerada de sistemas de IA conversacionales y asistentes virtuales —frecuentemente dotados de voces y nombres femeninos—, el estudio de sus antecedentes ficcionales ilumina las vinculaciones entre imaginario cinematográfico, imaginario social y diseño tecnológico. Una mirada diacrónica y contemporánea sobre las figuraciones femeninas de la Inteligencia Artificial en el cine de ciencia ficción nos muestra un panorama en el que explorar cómo se reproducen y tensionan los estereotipos de género, asociados frecuentemente al control del cuerpo, la obediencia, la seducción o la emocionalidad. Estas narrativas pueden convertirse en herramientas pedagógicas de gran valor para que el futuro profesorado aprenda a identificar y deconstruir dichos imaginarios desde una perspectiva crítica y coeducativa. El objetivo, pues, de este trabajo es desarrollar un análisis crítico-interpretativo de las representaciones femeninas de la inteligencia artificial en el cine de ciencia ficción, articulando sus hallazgos con fundamentos teóricos para la educación mediática crítica. Desde una perspectiva interdisciplinar que combina estudios de género, alfabetización audiovisual, educación mediática, estudios sobre Inteligencia Artificial y análisis narrativo, el artículo analiza un corpus concreto de cinco títulos (Metrópolis, Her, Ex Machina Blade Runner, Eva y Wall.E) con el objetivo de proponer un modelo de análisis transferible al aula universitaria y a contextos de formación docente. Se define un modelo de análisis con tres ejes principales: 1. La representación de la mujer en el relato. Posibilidades coeducativas contra los estereotipos de género. 2. Modelo de IA que transmite dicha representación femenina. 3. Análisis narrativo y aplicación didáctica para fomentar la coeducación y el pensamiento crítico.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, representações de gênero, educação midiática, cinema de ficção científica.

Maria Luciene FERREIRA LIMA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"As redes de sociabilidade de Elze Alves Lima Verde Montenegro: correspondências, articulações políticas e educação profissional feminina em Iguatu (1955-1990)"

Este estudo, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Educadoras na Paraíba no Século XX, tem como objetivo analisar as redes de sociabilidade construídas pela educadora Elze Alves Lima Verde Montenegro no processo de implantação e consolidação da educação profissional feminina em Iguatu-CE, entre 1955 e 1990. Inserida no campo da História da Educação e da História das Mulheres, a pesquisa busca compreender como as relações políticas, institucionais e pessoais estabelecidas pela educadora contribuíram para a criação e manutenção dos cursos de Economia Doméstica Rural. Trata-se de uma pesquisa documental de natureza histórica, fundamentada na abordagem biográfica e desenvolvida a partir da análise de correspondências pessoais, documentos institucionais, legislações educacionais e registros históricos. As cartas são compreendidas como espaços de produção de memórias, circulação de ideias e construção de vínculos sociais, permitindo identificar interlocutores, estratégias de atuação e mecanismos de mobilização de recursos. O estudo dialoga com Jean-François Sirinelli e Pierre Bourdieu na compreensão das redes de sociabilidade e do capital social, bem como com Angela de Castro Gomes, ao considerar as correspondências como práticas de escrita de si, e Michel de Certeau, na análise das relações entre memória, documentação e contexto histórico. Espera-se evidenciar o protagonismo feminino na constituição de projetos educacionais no interior cearense e contribuir para a ampliação dos estudos sobre mulheres educadoras e educação profissional no Brasil.

Palavras-chave: História da Educação, redes de sociabilidade, correspondências, Educação Profissional Feminina; mulheres educadoras.

Angeles MORENO DEL PINO (Universidad Almería, España)

"El bestseller en femenino: aproximaciones críticas desde una perspectiva de género y su aplicación en la educación literaria"

El propósito de este trabajo es analizar el fenómeno del bestseller en femenino o con protagonismo femenino, no solo como un éxito de ventas, sino como una herramienta universal para la coeducación y la justicia social. Un error frecuente de la crítica y el mercado es catalogar estas obras como "lecturas exclusivas para mujeres". Desafiando ese sesgo de género que asume lo masculino como universal y lo femenino como sectorial, este trabajo defiende que el bestseller en femenino apela a todo el alumnado, independientemente de su género. Además, esta investigación dignifica los superventas como un género literario consolidado que ha llegado para quedarse. Actualmente, el sistema educativo se rige por un canon androcéntrico que ignora tanto la literatura que los jóvenes consumen en espacios como BookTok, como la escrita por mujeres. Algunos críticos apelan a que las féminas están de moda, olvidando la opresión y las injusticias que las mujeres han sufrido a lo largo de la historia de la humanidad. A través de un análisis cualitativo, demostraremos cómo estas novelas de masas han evolucionado, presentando protagonistas complejas con agencia propia que desafían los mitos del amor romántico tradicional y visibilizan la diversidad intercultural y afectiva. Finalmente, defendemos que estos éxitos de ventas deben ser integrados en el aula como puentes de mediación lectora y catalizadores del pensamiento crítico. Al incluirlos en el currículo, derribamos prejuicios comerciales y convertimos la literatura de gran consumo en un espacio idóneo para que todo el grupo debata, en condiciones de igualdad, sobre equidad, sororidad y derechos humanos.

Palabras clave: bestseller femenino, perspectiva de género, educación literaria, coeducación.

Gemma J. VICIEDO CHECA (Universidad de Almería, España)

"Desde el exilio estadounidense: investigación literaria y labor docente en Concha Zardoya"

Este trabajo pretende insertar a Concha Zardoya en una generación de mujeres intelectuales exiliadas que, gracias a su dedicación pedagógica, facilitaron la transmisión cultural hispana en el ámbito estadounidense. Por otra parte, su esperanza de poder graduarse en la España franquista retrasó su exilio; una decisión que constituye un testimonio fundamental para visibilizar al extenso colectivo de creadoras y profesoras que terminaron abandonando el país a consecuencia de la represión política y económica. Este estudio se basará en la lectura y el análisis sistemático de fuentes primarias y secundarias —entre ellas, sus propios libros de crítica—, los cuales darán buena cuenta de cómo consagró su trayectoria académica a la investigación y la docencia. De este modo, ayudaremos a que se conozca no solo su vena poética, sino también su vocación didáctica. Para ello, trazaremos un recorrido por las etapas de su vida profesional, desde la enseñanza de párvulos en su tierra natal hasta su labor en las prestigiosas universidades estadounidenses. En consecuencia, esta contribución pretende reivindicar la figura de Concha Zardoya como modelo pedagógico: una mujer que no dudó en continuar su formación lejos de su querida, pero represiva patria.

Palabras clave: Concha Zardoya, exilio intelectual, mujeres intelectuales, educación y docencia.

Dania Valentina PRIETO SÁNCHEZ (Universidad de Almería, España)

"Una aproximación intercultural a *Polvo de carbón* de Ana María Matute: propuesta de taller de escritura en el aula de ELE de las mediante el enfoque comunicativo"

El presente estudio se propone realizar una investigación sobre la pertinencia de incluir la literatura en la enseñanza del español como lengua extranjera, no como un objeto decorativo, sino como el eje vertebrador de aprendizaje. Se opone plenamente a aquellos enfoques que la reducen a un mero complemento o un respiro temático. A partir de la fundamentación teórica sobre su valor y potencial didáctico, se expone una secuencia didáctica dirigida a un nivel C1 y basada en el cuento «Polvo de carbón», de Ana María Matute. La propuesta incluye actividades lingüísticas (campos semánticos, comprensión lectora, reflexión metalingüística, el subjuntivo…), literarias (analizar el significado oculto del cuento, así como su propia significación para Matute) y culturales (el contexto sociohistórico de la España de la posguerra). Todo realizado a partir de un enfoque comunicativo, que propicia la creatividad a través de un taller de escritura, conformando conjuntamente una antología grupal que dé sentido real a la unidad didáctica. Aparte de una reflexión teórica, demostramos que la literatura puede funcionar como un vehículo para aprender lengua.

Palabras clave: literatura, Español como lengua extranjera (ELE), enfoque comunicativo, Educación literaria.

Luanna Michaelly SOARES RODRIGUES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Charliton José DOS SANTOS MACHADO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"A escrita como instrumento de emancipação feminina na obra O Beijo de Deus (2008), de Dôra Limeira"

Este artigo analisa a produção literária de Dôra Limeira, com destaque para a obra O Beijo de Deus (2008), buscando compreender como sua escrita se constituiu em um instrumento de emancipação feminina. Inserido na linha temática Educação, Educadores e Práticas de Escrita, o estudo investiga de que maneira a autora utilizou a literatura para problematizar desigualdades de gênero, denunciar formas de opressão vivenciadas pelas mulheres e defender a ampliação de seus direitos civis, sociais e sexuais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise bibliográfica e documental da obra e de seus elementos paratextuais, considerando a trajetória intelectual e profissional da escritora. Os resultados evidenciam que os minicontos de Dôra Limeira ultrapassam o campo estético ao promover reflexões sobre autonomia, liberdade e protagonismo feminino, configurando-se como espaço de resistência às estruturas patriarcais. Além disso, a escrita da autora revela potencial educativo ao estimular a formação da consciência crítica e o questionamento das relações de poder historicamente estabelecidas. Conclui-se que sua produção literária contribui para os debates sobre emancipação feminina e reforça a importância das práticas de escrita como ferramentas de transformação social, cidadania e afirmação dos direitos das mulheres na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Dôra Limeira, emancipação feminina, literatura, educação, práticas de escrita.

Antonio ACOSTA SÁNCHEZ (Universidad de Granada, España)

"Creación literaria digital en el aula a partir de Corporate Poetry de Alex Saum"

La presente comunicación propone una aproximación a la creación literaria digital en el aula de lenguas adicionales a partir de Corporate Poetry (Alex Saum), centrándose en los poemas interactivos #Room 1 y #Room 2. En estas piezas, construidas mediante plataformas de formularios en línea como Google Forms y SurveyMonkey, la autora plantea un proceso de lectura participativa en el que el usuario responde a una serie de preguntas relacionadas con cuestiones como la maternidad o la memoria histórica. De este modo, el lector deja de ser un mero receptor para convertirse en coautor del texto poético, contribuyendo a su configuración mediante sus elecciones. Se plantea que este tipo de prácticas de literatura digital ofrecen un recurso especialmente valioso para la enseñanza de lenguas adicionales, ya que favorecen el desarrollo de la competencia metafórica, estimulan la creatividad y promueven un uso lúdico y reflexivo del lenguaje. Asimismo, la dimensión interactiva de estas obras fomenta la implicación del alumnado y la producción de textos propios a partir de modelos literarios de literatura digital. Para el diseño de la propuesta didáctica se empleará el modelo pedagógico SADAR, concebido para el análisis de obras de literatura digital y su adaptación a contextos educativos. A través de este marco, se mostrará cómo un proyecto de literatura electrónica puede convertirse en una experiencia de creación literaria significativa que integra competencia lingüística, literaria y digital en el aula de lengua y literatura en lengua materna y lenguas adicionales.

Palabras clave: literatura digital, creación literaria, competencia digital, Enseñanza de lenguas.

Julia PEREIRA DOS SANTOS (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)
Suzana FERREIRA PAULINO (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

Language: Teaching New Worlds, New Words": bell hooks' Contributions to a Decolonial Approach to English Language Teaching Aligned with SDGs 5 – Gender Equality and 10 – Reduced Inequalities

This study aims at analyzing the contributions of bell hooks' essay Language: Teaching New Worlds/New Words to the development of English language teaching practices grounded in a decolonial perspective and committed to Sustainable Development Goals (SDG) 5 – Gender Equality and 10 – Reduced Inequalities. It is based on the understanding that language constitutes a space where meanings, identities, and power relations are continuously negotiated, capable of reproducing or transforming structures of domination (hooks, 1994). The study engages with bell hooks' critical feminist pedagogy, critical interculturality (Walsh, 2009), the pedagogy of autonomy (Freire, 1996), and the decoloniality of power, knowledge, and being (Quijano, 2005; Mignolo, 2008), advocating for a language education that values historically marginalized voices and promotes social justice. Adopting a qualitative, bibliographical, and interpretive approach, the research conducts a critical analysis of hooks' essay in dialogue with the United Nations 2030 Agenda documents and scholarly work on language education and decoloniality. The findings suggest that hooks' proposal redefines the classroom as a space of resistance, dialogue, and the production of new meanings, fostering linguistic practices that challenge sexism, racism, and other forms of oppression. In this context, English language teaching moves beyond an instrumental perspective to become an emancipatory practice, contributing to the development of critical subjects and the promotion of gender equality in accordance with the principles of SDGs 5 and 10.

Keywords: English Language Teaching and Learning, decoloniality, gender equality, Sustainable Development goals, feminism.

Julia Maria RAPOSO GONÇALVES DE MELO LARRÉ (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"Do ventre ao verso: a dor como criação – maternidade, corpo e escrita poética"

Este trabalho discute a maternidade como experiência corporal, simbólica e poética, tomando o parto como metáfora da criação e da emergência da palavra. Inserida nos estudos sobre literatura contemporânea de autoria feminina, a pesquisa tem como objetivo analisar de que modo o corpo feminino, a gestação e o parto são representados como espaços de memória, transformação e produção de sentidos na poesia brasileira. A fundamentação do estudo articula reflexões sobre corpo, maternidade e escrita poética, em diálogo com a obra de Adélia Prado e Angélica Freitas, autoras que abordam a experiência feminina sob perspectivas distintas: enquanto Prado aproxima maternidade, espiritualidade e criação literária, Freitas problematiza discursos normativos e idealizações em torno do corpo e da maternidade. Em interlocução com essas poéticas, são analisados poemas da obra Morfologia da Dor, que tematizam experiências de gestação, parto, perda, espera e renascimento. A discussão evidencia que a maternidade é representada como um processo complexo, atravessado por ambiguidades, vulnerabilidades e potências criadoras, afastando-se de visões romantizadas e homogêneas. Os poemas revelam ainda como a escrita transforma a dor em memória, resistência e elaboração subjetiva, estabelecendo conexões entre corpo, linguagem e natureza. Como contribuição, o trabalho destaca a relevância da poesia contemporânea de autoria feminina para a compreensão crítica das experiências maternas, evidenciando o potencial da criação literária como espaço de reflexão sobre identidade, corporeidade e produção de conhecimento sensível.

Palavras-chave: maternidade, poesia brasileira, corpo feminino, escrita poética, autoria feminina.

Gabrielly FIGUEIREDO OLIVEIRA (Instituto Federal do Maranhão, Brasil)
Ana Raquel ALVES DE ARAÚJO (Instituto Federal do Maranhão, Brasil)

"Ser mulher urbana na Amazônia maranhense no século XX: a história da professora Regina Bandeira de Aguiar"

Este trabalho apresenta a história de Regina Bandeira de Aguiar, professora de Porto Franco, cidade do sul do Maranhão, que se encontra nos limites da Amazônia Legal. Ao longo do século XX, enquanto atuava profissionalmente na educação, essa professora produziu peças teatrais com seus alunos do ensino primário. Essas produções se constituíam na denominada por ela de "uma hora de arte", visto que o comum era a ausência de espaços e atrações culturais na cidade. Regina produzia as peças fora da programação escolar e para o público em geral. A partir de obras de memorialistas de Porto Franco e da coleta de depoimentos orais analisados por meio da metodologia da História Oral, busca-se conhecer essa liderança feminina nas artes. Concomitantemente, contribui-se para visibilizar o protagonismo de mulheres, em especial, na região amazônica.

Palavras-chave: mulheres na educação, história das mulheres, história oral, Amazônia maranhense.

Elena GUERZONI (University of Bologna, Italy)

Going Upstream to Understand One's Self and the World: Ecofeminism and Third Space in *Contracorriente* (2019) and *Hay días* (2012) by María Wernicke

The first presentation aims to analyze the picturebooks *Contracorriente* (2019) and *Hay días* (2012) by Argentine author, illustrator, and designer María Wernicke (Argentinian nomination for Hans Christian Andersen Award 2026). Aligning with the Conference's themes, the study applies an interdisciplinary framework that combines ecofeminist theory (Plumwood 1993, 2002; Haraway 1985, 1988), child perspective (Guerzoni 2026, new publication), and Third Space theory to investigate how the representation of the relationship between subject, environment, and otherness contributes to the construction of narrative and visual spaces that challenge traditional hierarchies and dualisms, such as nature/culture, human/non-human, and center/periphery. CICELI: V International Conference Female Creations in Literary and Intercultural Education, September 3-5, 2026. Thematic Roundtable: *Picturebooks and Third Spaces: Women Authors and Illustrators, Inclusive Imaginaries, & Emotional Learning*. The analysis highlights how, in both picturebooks, nature functions not merely as a backdrop to human action but as an active agent in shaping the characters' experiences and identities. Through evocative imagery, narrative silences, and a strong emphasis on sensory perception, Wernicke proposes a relational worldview that resonates with ecofeminist principles, foregrounding interdependence, care, and coexistence between human beings and the natural environment. At the same time, the spaces depicted emerge as interstitial sites of transition and negotiation that can be understood as Third Spaces, namely liminal territories where identities, forms of belonging, and meanings are continuously redefined through encounters with both the other and the landscape. The paper thus argues that Wernicke's picturebooks offer a critical reflection on ways of inhabiting the world by promoting ecological and relational imaginaries that value complexity, hybridity, and openness to alternative forms of coexistence between human and non-human beings. From this perspective, the study contributes to current discussions on contemporary picturebooks as privileged spaces for the development of ecocritical, ecofeminist, and posthumanist sensibilities.

Keywords: María Wernicke, loss of bonds, child perspective, ecofeminism, Social and Emotional Learning (SEL), third Space.

Bianca de CARVALHO LOPES BARROS (Secretaria de Educação de Recife, Brasil)
Suzana FERREIRA PAULINO (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"English teaching, female representations and gender issues in Little Women and Good Wives, by Louisa May Alcott"

The study critically analyzes female representations in the novels Little Women (1868) and Good Wives (1869), by Louisa May Alcott, investigating how the trajectories of the March sisters reveal conflicts between domesticity, female emancipation, and patriarchal norms in nineteenth-century American society. It aims at understanding how these literary narratives articulate processes of female subjectivation in contexts marked by gender inequalities. The theoretical framework is grounded in feminist and gender studies (Beauvoir, 1949; Butler, 1990; hooks, 1984; Gilbert & Gubar, 1979), which discuss the social construction of femininity, gender performativity, and literary representations of women within patriarchal regimes. The methodology is qualitative, documentary, and critical-discursive (Fairclough, 2001, 2003), combining literary analysis, socio-historical contextualization, and feminist critique. The results indicate that Alcott simultaneously reproduces and challenges normative patterns of nineteenth-century femininity, revealing internal contradictions within the narratives. Jo March emerges as a figure of partial resistance to patriarchal expectations in intellectual and professional spheres, while Meg, Beth, and Amy represent different forms of adaptation and negotiation with the prevailing social order. It is concluded that the works problematize the female condition by exposing tensions between autonomy and normativity, remaining relevant to debates on gender and subjectivity. Thus, the text can be used in English language teaching to promote critical reading practices and literary literacy from a gender perspective, discussing female representations, cultural identities, and social norms, while integrating reading, interpretation, and textual production in English. This approach fosters the development of discursive competence and contributes to students' critical and civic formation.

Keywords: female representations, english language, gender studies, literary feminism, nineteenth-century society.

Amanda Luiza FREIRE DE ALMEIDA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Charliton José DOS SANTOS MACHADO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Professoras paraibanas entre a sala de aula e o Recanto: autoria feminina e escrita de si nas frestas do digital"

Este artigo analisa, em perspectiva discursiva, escritas de professoras vinculadas à Paraíba publicadas na plataforma Recanto das Letras, compreendendo-as como práticas de autoria, escrita de si e subjetivação em ambiente digital. A pesquisa, de abordagem qualitativa e documental, toma como corpus perfis e textos de docentes/autoras que se apresentam ou são identificadas como professoras, educadoras ou profissionais ligadas ao ensino, observando poemas, crônicas, cartas, mensagens, reflexões e outros gêneros de autopublicação. O estudo mobiliza contribuições de Michel Foucault, a partir das noções de função-autor (1969), discurso (1969) e escrita de si (1983), em diálogo com Michel de Certeau, por meio da noção de práticas ordinárias de escrita (1980); Durval Muniz de Albuquerque Júnior, para problematizar o território paraibano como construção discursiva (1999); e Gilles Deleuze, para refletir sobre a escrita como criação e linha de fuga (1975). Os resultados preliminares indicam que essas professoras constroem formas de autoria que nem sempre se vinculam aos paradigmas tradicionais de legitimação literária. Em muitos casos, a escrita aparece como desabafo, memória, fé, solidão, desejo, experiência docente, elaboração subjetiva e pertencimento territorial. A plataforma funciona, assim, como arquivo digital precário da palavra feminina docente, tensionando a separação entre professora, autora e sujeito de experiência. Defende-se que essas produções podem contribuir para uma educação literária mais plural, ao problematizar quem pode escrever, quem pode ser lida e quais escritas são reconhecidas como literatura.

Palavras-chave: autoria feminina, professoras paraibanas, Recanto das Letras, escrita de si, análise de discurso, educação literária.

Isabela Nathália NUNES TRISTÃO (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)

"Práticas de escrita e estratégias de defesa docente em Pernambuco (1889-1911)"

Este trabalho analisa as práticas de escrita mobilizadas por professores públicos de Pernambuco em situações de denúncia e processos disciplinares entre os anos de 1889 e 1911. Inserida no campo da História da Educação, a pesquisa parte da compreensão de que a escrita ultrapassava funções meramente administrativas, constituindo-se como um importante recurso de defesa, negociação e construção da identidade profissional docente. O objetivo é compreender como professores recorreram a requerimentos, ofícios, justificativas e pedidos de reconsideração para responder a acusações e garantir sua permanência no magistério. As fontes utilizadas incluem processos disciplinares, correspondências administrativas, relatórios da Instrução Pública e documentos manuscritos sob a guarda do Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano (APEJE), além de periódicos consultados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Metodologicamente, o estudo dialoga com o Paradigma Indiciário, de Carlo Ginzburg, e com as contribuições de Michel Foucault para a análise dos discursos. As análises evidenciam que, embora submetidos a mecanismos de vigilância e controle, os docentes não ocupavam uma posição exclusivamente passiva diante das instâncias administrativas. Por meio da escrita, construíam argumentos, apresentavam justificativas, reivindicavam direitos e buscavam contestar versões que ameaçavam sua reputação profissional. Desse modo, os documentos produzidos pelos próprios professores revelam estratégias de atuação e resistência diante das disputas em torno dos significados da "boa docência". Conclui-se que as práticas de escrita constituíram uma dimensão fundamental da cultura profissional docente, possibilitando aos professores intervir nos processos que definiam suas trajetórias e permanência no serviço público.

Palavras-chave: História da Educação, escrita docente, cultura profissional docente, práticas de resistência.

Silvia NÚÑEZ-VIVAR (Valencian International University, España)

"Between What Is Left Behind and What Is Awaited: Lost and Longed-for Bonds in Childhood Migration in *King kommt noch* (2017) and *My Favourite Memories* (2017)"

This presentation offers a comparative analysis of the picturebooks King kommt noch [King is coming soon] (Andrea Karimé and Jens Rassmus, 2017; Children's Literature Prize of North Rhine-Westphalia in 2018) and Meine liebsten Dinge müssen mit (My Favourite Memories) (Sepideh Sarihi and Julie Völk, 2017; Bologna Ragazzi Award in 2020). Both works address the experience of migration from a child's perspective and represent the process of separation from those bonds (pets, people, objects, routines, sensations, and spaces) that the protagonists must leave behind when moving to another country with their families. While the protagonist of King kommt noch awaits the arrival of his dog King, who remains in the country of origin, the protagonist of My Favourite Memories must choose a single object to take with her, also remaining in expectation of recovering what has been left behind. The women authors of both picturebooks share a migratory background (the so-called Migrationshintergrund in German) and develop their literary activity in Germany. Andrea Karimé grew up between German and Lebanese cultures, while Sepideh Sarihi was born in Iran and later settled in Germany. These biographical circumstances are particularly relevant for the analysis of works centred on displacement and the acceptance of the loss of bonds. In addition, Karimé's role as a reading mediator through public readings and encounters with children and young people stands out. The methodology employed is twofold. First, from a thematic approach, the representation of lost bonds is analysed through illustrations and narrative, focusing on colour, size, form, and the interaction between word and image. Second, building on the findings of this thematic analysis, both works are examined from the perspective of the Third Space. It is argued that the two picturebooks, due to their themes and their dialogic potential, become an intermediate space of intercultural understanding in which new knowledge, feelings, and emotions emerge, enabling a process of reflection on loss, identification, and empathy. This proposal is further illustrated through a concrete case: a reading of King kommt noch by Andrea Karimé in the framework of the international conference Children's and Youth Literature in the Context of War and Displacement (co-organised by presenter), held in the University of Wuppertal, Germany, in April 2025.

Keywords: migration, child perspective, intercultural education, social and emotional learning (SEL), third space.

Nai MONTEIRO (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)
Suzana FERREIRA PAULINO (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"Análise crítica e decolonial do apagamento das representações sociais de gênero em um livro didático de Língua Portuguesa"

Este trabalho tem como objetivo geral analisar as representações sociais de gênero presentes no livro didático Ser Protagonista – Linguagem e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Volume 2 (Editora SM), aprovado pelo PNLD 2026–2029, investigando como discursos, imagens e escolhas pedagógicas contribuem para a produção, manutenção ou questionamento de normas de gênero no contexto escolar. A pesquisa fundamenta-se nos estudos sobre currículo como espaço de disputas de sentidos (Candau, 2011), nas pedagogias decoloniais (Walsh, 2009), nas discussões sobre representações sociais e regimes de visibilidade e invisibilidade das identidades de gênero e sexualidade (Junqueira, 2009) e na perspectiva da interseccionalidade (Kristeva, 2000; Akotirene, 2019). Metodologicamente, é uma pesquisa qualitativa e documental, realizada por meio da Análise Crítica do Discurso, considerando textos, imagens, autoria e propostas de atividades do material didático. Os resultados evidenciam a predominância de referências masculinas e de perspectivas alinhadas à cisheteronormatividade, acompanhadas da sub-representação de mulheres, especialmente negras e nordestinas, e da ausência de sujeitos sexo-gênero dissidentes. Também foram identificados silenciamentos de experiências e saberes que poderiam ampliar a diversidade de vozes e identidades presentes no currículo. Conclui-se que o livro didático atua como um artefato discursivo produtor de representações sociais, reproduzindo hierarquias de gênero e relações de poder que naturalizam determinados sujeitos e invisibilizam outros, reforçando a necessidade de uma leitura crítica e da construção de materiais didáticos comprometidos com a pluralidade, a equidade e a justiça social.

Palavras-chave: livro didático, representações de gênero, pedagogias decoloniais, análise crítica do discurso.

Rariane CORDEIRO DA SILVA (Universidade Estadual da Paraíba, Brasil)
Cristiane Agnes STOLET CORREIA (Universidade Estadual da Paraíba, Brasil)

"A Mística do Intelecto: Resistência Feminina e Dinâmica Social em Respuesta a Sor Filotea de la Cruz"

A presente comunicação objetiva analisar a resistência feminina e a dinâmica social a partir do "com-texto" (contexto histórico de publicação e texto propriamente) em Respuesta a Sor Filotea de la Cruz (1691), de Sóror Juana Inés de la Cruz, investigando como esses escritos se configuram como uma mística do intelecto, defendida e desenvolvida pela autora. A relevância do estudo reside na necessidade de revisitar as leituras tradicionais sobre a literatura espanhola sob a autoria feminina colonial a partir de uma perspectiva contemporânea, mais condizente com as demandas atuais, primando pela visibilidade da autora em consonância com seu movimento integrador entre fé e atuação no mundo, movimento inovador na época (e ainda necessário hoje), especialmente se consideramos ter sido realizado por uma mulher. A pergunta fomentadora de nossa investigação parte do seguinte questionamento: como a autora vê/vive a mística, transformando o espaço/tempo da fé em emancipação e crítica social? Na busca de desenvolver essa questão, temos como metodologia de nosso trabalho a revisão bibliográfica e a análise literária orientadas pela sociocrítica, articulando o contexto barroco colonial com a teoria feminista contemporânea. A hipótese está direcionada à ressignificação da mística de Sóror Juana, capaz de antecipar debates que só ganharão corpo no século XX, posicionando-se como precursora da autonomia intelectual feminina na história ibero-americana e se consolidando como símbolo de resistência na luta dos direitos das mulheres.

Palavras-chave: Sóror Juana, resistência intelectual, mística social.

Caroline DE MORAIS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

"As linhas da literatura: costurando possibilidades"

Este estudo está amparado na pesquisa desenvolvida pelo projeto "PNLD Literário: investigação paratextual em obras da literatura afro-brasileira" (FAPERGS/IFRS), em que o material literário é observado em diversas possibilidades. Nessa perspectiva, a literatura pode representar as vivências de muitas famílias, inclusive aquelas permeadas pelo protagonismo feminino. Isso ocorre em Um sonho feito de linhas, de Ana Carolina Carvalho, que está no acervo do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), na vertente literária. A obra literária integra o acervo 10, destinado aos estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, na edição PNLD 2023. A história demonstra a cumplicidade entre mãe e filha, em que a matriarca, com base na arte de costurar, possibilita que os sonhos da filha sejam concretizados. Nesse contexto, o presente estudo tem o objetivo de evidenciar como a obra literária pode ser discutida e inserida no ambiente educacional de modo interativo, por meio de proposta didática que ressalte a união das personagens. A metodologia está amparada pela abordagem qualitativa, em que a obra literária é analisada em sua composição textual e pelas ilustrações. Desse modo, salienta-se que os materiais distribuídos pela política pública do PNLD Literário atualizam os recursos escolares, incentivando que a literatura esteja presente na prática docente. A partir do exposto, constata-se que a formação de leitores é potencializada quando as obras literárias são trabalhadas de forma direcionada e planejada na Educação Básica.

Palavras-chave: literatura infantil, protagonismo feminino, formação de leitores, PNLD Literário.

Guilherme DOS SANTOS SOARES (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)
Suzana FERREIRA PAULINO (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"Escrita acadêmica feminina no curso de Licenciatura em Letras na modalidade de Educação a Distância"

A escrita acadêmica constitui uma prática relevante à formação superior e aos processos de inserção dos estudantes na cultura acadêmica. Fundamentado na perspectiva dos Letramentos Acadêmicos (Lea; Street, 1998; Street, 2014), nas perspectivas das Pedagogias Críticas (Freire, 2006) e decoloniais (Walsh, 2009; Quijano, 2005; Mignolo, 2017), o objetivo geral da pesquisa é investigar as percepções de estudantes do curso de Licenciatura em Letras Português, na modalidade Educação a Distância (EaD) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), acerca do seu processo de escrita acadêmica e das dificuldades enfrentadas nesse processo. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualiquantitativa, realizada por meio de questionário aplicado a nove estudantes do sexo feminino. Os resultados indicam que 88,9% apresentam dificuldades regulares ou elevadas na produção de textos acadêmicos. Entre os principais desafios, destacam-se o uso de citações e referências (55,6%), seguido da organização das ideias, da estrutura dos textos acadêmicos e das normas da ABNT (44,4%). Também foram mencionadas dificuldades relacionadas ao desenvolvimento da argumentação, à clareza na exposição das ideias, à síntese de informações e à insegurança diante da escrita (33,3%), além do uso de vocabulário acadêmico, da coesão e coerência textual e da gestão do tempo para a produção dos textos (22,2%). Ademais, observou-se interesse unânime por ações formativas voltadas ao aprimoramento da escrita acadêmica. Conclui-se que práticas fundamentadas nos Letramentos Acadêmicos e em perspectivas decoloniais podem favorecer uma formação mais inclusiva, crítica e sensível à diversidade linguística no Ensino Superior.

Palavras-chave: letramentos acadêmicos, escrita acadêmica feminina, Educação a Distância, licenciatura em Letras, decolonialidade.

Ana Raquel ALVES DE ARAÚJO (Instituto Federal do Maranhão, Brasil)

"Mulheres no Paleolítico em livro didático de História do Ensino Médio"

Este trabalho traz uma análise crítica sobre a representação das mulheres no Paleolítico presente em um livro didático de História do Ensino Médio. Busca-se discutir como a obra aborda o sujeito feminino no período em estudo. A análise parte das elaborações da autora Marga Sánchez Romero, que enfatiza as actividades de mantenimiento na pré-história, ou seja, os trabalhos relacionados à saúde, à cura, à higiene, à gestação, ao cuidado e à socialização de crianças, em geral, trabalhos realizados por mulheres, e das reflexões da autora Marylène Patou-Mathis, em seu estudo sobre a invisibilidade feminina no mesmo recorte temporal, demonstrando que houve a naturalização da atuação das mulheres ao longo da construção da disciplina Pré-História. Ambas desnudam a relevância da mulher no processo de humanização. Desse modo, compreende-se que esta comunicação está contemplada pela Lei nº 14.986/2024, e se configura uma "her-story" (Maria Mies), ou seja, uma história pela perspectiva das mulheres.

Palavras-chave: mulheres na pré-história, livro didático, ensino de História, história das mulheres.

Mycaelly SOARES TOMAZ (Universidade Federal Sergipe, Brasil)
Lívia Maria LEITE NUNES (Universidade Federal Sergipe, Brasil)
Acassia DOS ANJOS SANTOS ROSA (Universidade Federal Sergipe, Brasil)

"Leer desde el Sur: uma proposta de educação literária formulada a partir das obras de Alfonsina Storni e Aurora Reyes"

Este trabalho objetiva apresentar uma proposta didática intercultural crítica (Candau, 2013) de leitura literária em aulas de língua espanhola a partir de obras que tensionam estruturas patriarcais e as colonialidades (Quijano, 2009) ainda presentes nos espaços educativos. Nossa motivação parte da provocação de Lugones (2008), que ressalta que as relações de gênero fazem parte de um controle moderno/colonial. Assim, apresentamos dois gêneros que problematizam as imposições quanto aos papéis de gênero sofridos pelas mulheres na sociedade. O primeiro se trata de um poema intitulado "Tú Me Quieres Blanca", da autora argentina Alfonsina Storni (1918); o segundo se refere ao mural que possui como título "Atentado a las maestras rurales", da mexicana Aurora Reyes (1936). Para fundamentar a análise das obras, selecionamos, além de Lugones, os estudos de Cosson (2006), que tratam dos letramentos literários. Metodologicamente, propomos uma análise interseccional (Akotirene, 2019). A partir disto, salientamos que o poema denuncia o controle simbólico sobre os corpos e a sexualidade feminina, que atribui à brancura feminina a pureza e respeitabilidade feminina, enquanto o mural evidencia as formas concretas de violência dirigidas às mulheres que desafiam essas normas por meio da educação e da atuação pública. Ambas as produções constituem, assim, práticas de resistência que questionam a naturalização das desigualdades de gênero e evidenciam a necessidade de uma leitura interseccional e decolonial da realidade latino-americana.

Palabras clave: educación literaria, interculturalidad crítica, perspectiva de género, decolonialidad.

Maria Isabella F. DE ALENCAR SANTOS (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)
Maria Luiza DE OLIVEIRA (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)
Suzana FERREIRA PAULINO (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"Consciência crítica e representações sociais nos livros didáticos: uma análise discursiva de disputas de sentidos e relações de poder na escola"

Este trabalho analisa a importância da consciência crítica para a leitura e interpretação das representações sociais presentes em livros didáticos, compreendidos como instrumentos discursivos atravessados por relações de poder e disputas de sentidos. Parte-se do pressuposto de que tais materiais não são neutros, mas produzem e legitimam visões de mundo, identidades e hierarquias sociais no contexto escolar. O objetivo geral é investigar a importância da consciência crítica para analisar representações sociais veiculadas nos livros didáticos, no que se refere a marcadores de gênero. A fundamentação teórica apoia-se na Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2001, 2003), nas discussões sobre representação social (Moscovici, 2003), nos estudos sobre letramento crítico (Street, 2014; Janks, 2010) e nas perspectivas decoloniais (Quijano, 2008; Walsh, 2009), que evidenciam a produção colonial do conhecimento e suas permanências na educação. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, decolonial e crítico-discursiva, baseada em análise documental de livros didáticos de Língua Portuguesa e Línguas Adicionais, a partir de categorias analíticas relacionadas à representação, exclusão, silenciamento e naturalização de discursos. Os resultados indicam que os livros didáticos frequentemente reproduzem estereótipos sociais e silenciam ou invisibilizam mulheres, ao mesmo tempo em que naturalizam discursos hegemônicos patriarcais. Conclui-se que o desenvolvimento da consciência crítica é fundamental para que professores e estudantes possam desestabilizar tais representações, promovendo práticas pedagógicas mais reflexivas, inclusivas e socialmente justas.

Palavras-chave: consciência crítica, livros didáticos, representações sociais de gênero, análise crítica do discurso, decolonialidade.

Jacqueline TORRES DE SOUZA (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)
Suzana FERREIRA PAULINO (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"Invisibilização feminina no livro didático de Português linguagens – 9º ano do Ensino Fundamental anos finais"

Este estudo parte da compreensão do livro didático como um artefato discursivo que produz e legitima representações sociais, influenciando a construção de identidades e relações de gênero no contexto escolar. O objetivo geral é analisar as representações sociais de gênero presentes no capítulo "O Tempo do Amor" do livro Português Linguagens – 9º ano – Ensino Fundamental – Anos Finais, identificando práticas discursivas que reforçam ou questionam perspectivas hegemônicas sobre masculinidades, feminilidades e diversidade. A fundamentação teórica articula os estudos das representações sociais (Moscovici, 2003; Arruda, 2002), a Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2001, 2003) e os debates decoloniais sobre gênero e educação (Louro, 1997; Buttler, 2000; Walsh, 2009), compreendendo o livro didático como espaço de disputa de sentidos e de produção de identidades (Rojo, 2009; 2015). A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter documental, realizando a análise dos textos, ilustrações, cartoons, atividades e demais recursos multimodais que compõem o capítulo (Marcuschi, 2008), bem como seu alinhamento às orientações da BNCC. Os resultados evidenciam que predominam representações de gênero ancoradas em discursos heteronormativos, invisibilização feminina e em práticas pedagógicas voltadas à reprodução de conteúdos. Além disso, observam-se lacunas quanto à equidade de gênero nas autorias selecionadas, à valorização da diversidade linguística e à ampliação de perspectivas sociais plurais. Conclui-se que a problematização dessas representações é fundamental para fortalecer o papel do livro didático como instrumento de educação crítica, inclusiva e comprometida com a democratização do conhecimento.

Palavras-chave: representações de gênero, invisibilização feminina, livro didático, língua portuguesa, decolonialidade.

Shirley TARGINO SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Isabela Nathália NUNES TRISTÃO (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)

"Entre o Masculino e o Feminino: performatividade e transgressão de gênero em Some Like It Hot (1959)"

Este artigo tem como objetivo analisar as questões de gênero presentes no filme Some Like It Hot (1959), compreendendo a linguagem cinematográfica como uma forma de pedagogia cultural. Partindo do conceito de pedagogia cultural, busca-se ampliar a compreensão dos processos educativos para além do espaço escolar, considerando a produção de significados sociais em diferentes contextos culturais. A análise do filme fundamenta-se na perspectiva da homossexualidade não assumida e das dissidências em relação aos comportamentos não convencionais de gênero, possibilitando uma leitura de determinados personagens cujas performances tensionam as normas sociais hegemônicas acerca da masculinidade e da sexualidade. Por meio do travestismo, utilizado como recurso cômico, a obra atravessa temporariamente as fronteiras de gênero, evidenciando tanto a transgressão quanto os limites impostos pelas normas heteronormativas. Dessa forma, o cinema revela-se um importante espaço de produção e problematização das identidades de gênero e sexualidade.

Palavras-chave: pedagogia cultural, dissidência de gênero, performatividade de gênero, heteronormatividade, cinema;

Shirley TARGINO SILVA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Representações de Gênero e Desigualdade Social em Let's Make Love (1960)"

Este artigo tem como objetivo analisar os papéis de gênero representados no filme Let's Make Love (1960), bem como as discussões acerca da concentração de renda e da independência feminina expressas pela personagem Amanda Dell. A pesquisa, pautada na metodologia da pesquisa histórica, compreende o cinema como um fenômeno social amplo e de complexa investigação, considerando não apenas a narrativa fílmica, mas também seu contexto de produção, circulação e recepção. A partir das contribuições dos Estudos Culturais, dos Estudos de Gênero e da concepção do cinema como pedagogia cultural, busca-se compreender como a obra produz e difunde significados acerca das relações entre homens e mulheres. Conforme argumenta Guacira Lopes Louro (2015), as transformações sociais que marcaram os anos 1960, especialmente no campo das relações de gênero, repercutiram no cinema, que passou a representar de maneira mais positiva mulheres independentes, economicamente ativas e capazes de expressar sua sexualidade. Nesse contexto, Amanda Dell configura-se como uma personagem que tensiona modelos tradicionais de feminilidade ao reivindicar autonomia profissional e financeira. A análise evidenciou, ainda, que o preconceito historicamente incentivou a competitividade entre mulheres, reforçando o machismo estrutural e a ideia da maior confiabilidade masculina, ao mesmo tempo em que o filme explicita disputas de classe e desigualdades econômicas presentes na sociedade estadunidense do período.

Palavras-chave: representações de gênero, desigualdade social, independência feminina, pedagogia cultural.

Fernanda Daniella DE FRANÇA BEZERRIL (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Josephina Álvares de Azevedo: Por uma educação militante dos direitos civis aos políticos"

Em 1851, nasce Josephyna Álvares de Azevedo, contemporânea de Nísia Floresta, que segue o caminho trilhado por Floresta. Aos 26 anos a professora Josephina Álvares de Azevedo partiu de Recife para São Paulo onde fundou, em novembro de 1888, o jornal A Família, um periódico semanal, de teor literário, dedicado à educação da mãe de família. No editorial a proprietária afirma que "o jornal não iria ensinar as mães paulistas a educarem seus filhos, mas educá-las para a vida." (AZEVEDO, J.A. A Família, 1888, ano 1, nº1). Além do posicionamento de Josephina Álvares de Azevedo em favor da emancipação feminina, vejo os seus escritos associados ao desenvolvimento da nação, posto que, a autora defende o sufrágio feminino, a participação da mulher no mercado de trabalho e a educação. Alves (1980) acrescenta também que, o referido jornal, constituía-se também abolicionista, além da bandeira feminista, "conjugando as duas lutas" (ALVES, 1980, p. 92). Após seis meses de sua estada em São Paulo, ela parte para o Rio de Janeiro, onde pensava que suas ideias teriam maior repercussão, e onde conseguiu dar longevidade a seu jornal, que circulou até o ano de 1898, sem abrir mão de sua luta pela emancipação feminina. Segundo Buitoni (2009), mesmo enfrentando contraposições críticas, Josephina de Azevedo "percorreu as principais cidades do país, em sua pregação feminista, o que era noticiado em outros periódicos do gênero e nas páginas do seu próprio". No texto da publicista reforçava-se a necessidade de atuação direta das mulheres, mas não apenas em prol de um direito individual, mas na afirmação de um interesse comum, público, a consecução de um bom governo.

Palavras-chave: Josephina Álvares de Azevedo, educação feminina, emancipação feminina, direitos políticos.

Stella Marcia DE MORAIS SANTIAGO (Universidade Federal de Campina Grande, Brasi)

"Narrativas e experiências de mulheres na/da gestão universitária da UFPB"

O presente estudo baseia-se no trabalho de tese da autora sobre Trajetórias e experiências de seis mulheres na Reitoria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na condição de pró-reitoras, vice-reitoras e reitoras. A questão problema visou compreender: quem foram estas mulheres? Como chegaram à reitoria da UFPB e como se deu esse processo de ascensão para elas? O estudo evidencia que as amarras históricas patriarcais obstaculizam as relações de igualdade entre os gêneros, notadamente, em prejuízo das mulheres, e que os engendramentos políticos e atravessamentos de gêneros, quase sempre constituídos como uma demarcação de poder do masculino na sociedade acadêmica, torna mais longos os seus percursos de ocupação dos cargos/funções na/da gestão universitária. Como objetivo apresentamos suas narrativas e experiências como mulheres na/da gestão universitária da UFPB, uma importante instituição do nordeste brasileiro, cujo monopólio masculino de reitores foi recentemente quebrado. No tocante a metodologia, a pesquisa, de abordagem narrativa, aporta-se no método história de vida e formação (Bolívar, Domingo, Fernández, 2001), pois trata aspectos do fazer-se gestora a partir da constituição do trabalho diário, das realidades encontradas e do desenvolvimento profissional que advém da experiência (Larrosa, 2020). Como instrumento de coleta de dados utilizamos a entrevista narrativa que nos proporcionou interpretar e compor sentidos as suas narrativas acadêmico-profissionais. A pesquisa resulta em significativo cômputo do trabalho das professoras a partir da ocupação da gestão, seja fomentando novas formas de se atuar neste cargo/função, seja pela conquista do reconhecimento de pares e da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: mulheres na gestão universitária, relações de gênero, narrativas de vida, história de vida e formação.

Danielle BARBOSA DA SILVA (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)
Suzana FERREIRA PAULINO (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"Linguagem, gênero e poder: a constituição da autoria feminina na redação"

Este trabalho investiga a constituição da autoria feminina na redação, analisando como marcas de subjetividade e posicionamento crítico se manifestam na escrita de estudantes mulheres. Historicamente marginalizadas dos espaços formais de produção de saber, as mulheres enfrentam apagamentos discursivos que podem repercutir em suas produções. Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é mapear e discutir as especificidades argumentativas que caracterizam a autoria feminina no contexto escolar. Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa e interpretativista de cunho crítico. Para isso, apoiamo-nos nas concepções de letramento e gêneros textuais de Street (1984) e Marcuschi (2008), articuladas à Análise Crítica do Discurso de Fairclough (2003). Além desses, para abordar o viés crítico decolonial, utilizamos Quijano (2000) e Walsh (2009), necessário para o desvelamento de saberes e poderes instituídos. O corpus será constituído por 5 redações de estudantes do Ensino Médio, com foco na seleção lexical, nas estratégias de modalização e no uso de repertórios socioculturais. Pretende-se problematizar como as autoras tensionam a rigidez do padrão dissertativo-argumentativo por meio de escolhas enunciativas que denunciam assimetrias de gênero. Espera-se compreender como a escrita se consolida como ferramenta de emancipação política e subjetiva, desafiando a pretensa neutralidade de escrita na redação e fornecendo subsídios para práticas docentes de linguagem que visem a produção autoral crítica.

Palavras-chave: autoria feminina, gênero e linguagem, análise crítica do discurso, letramento crítico.

Edina Aparecida DA SILVA ENEVAN (Universidade Federal de Paraná, Brasil)
María Angélica GUALMES NAMUNCURÁ (Universidad Federal de Paraná, Brasil)

"Mujeres mapuche en diálogos interculturales: la formación docente en clave decolonial"

El objetivo de esta comunicación es compartir una experiencia educativa exitosa en contexto de investigación doctoral y extensión, creada a partir de un encuentro intercultural entre una profesora e investigadora de la interculturalidad crítica y una docente, investigadora y autora mapuche de Puel Mapu, o territorio del Este, donde se encuentra actualmente la Patagonia argentina. El curso de extensión se estructuró como un espacio de formación intercultural crítica (Walsh, 2009, 2013) destinado a docentes y futuros/as docentes de español de Brasil y Argentina. Organizado en conversatorios promovió el acercamiento a las realidades históricas, culturales, lingüísticas y políticas del pueblo mapuche, problematizando representaciones estereotipadas y narrativas hegemónicas presentes en los materiales educativos y en los discursos escolares. A lo largo de los encuentros, se trabajó con diversos géneros discursivos, tales como Tayûl (canto espiritual), Epew (cuentos), Nûtramkan (conversaciones) y poesía contemporánea, entre otros. Estos géneros discursivos contenidos en una antología, resultado a su vez de un proyecto académico intercultural, se amplió con la presentación de trayectorias artísticas (cine, teatro, literatura, música y canto) de mujeres reconocidas como referentes culturales mapuche. Así las voces y la praxis convocadas de Aimé Painé, Luisa Calcumil y Liliana Ancalao sumaron, además de sus propias obras artísticas, ancladas en la experiencia y memoria social del pueblo mapuche, algunos trazos, propósitos y singularidades de sus historias de vida. El resultado de la experiencia no solo impactó en los niveles esperados sino que también dejó abiertas nuevas líneas de reflexión y análisis en la convergencia de la interculturalidad crítica y la educación.

Palabras clave: mujeres mapuche, educación intercultural, formación docente, pedagogía decolonial.

Carilene Francisca DA SILVA (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)
Rachel DE MELO FARIAS (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)
Suzana FERREIRA PAULINO (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"Violência baseada em gênero e ensino de língua inglesa: uma experiência de ensino e extensão decolonial, multimodal e gamificada sobre feminicídio, alinhada ao ODS 5"

Este trabalho visa relatar e analisar a experiência de um minicurso voltado para abordar a violência contra a mulher em aulas de língua inglesa, integrando práticas de ensino e extensão fundamentadas na gamificação, na multimodalidade e em perspectivas decoloniais, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (Igualdade de Gênero), desenvolvido no âmbito do PEPRI (Programa de Ensino Presencial e Remoto de Idiomas) da UFRPE. O referencial teórico baseia-se na pedagogia crítica (Freire, 2006), na pedagogia engajada (Bell hooks, 1998), nos estudos de gênero (Butler, 2008), nos estudos decoloniais (Walsh, 2009) e na teoria dos multiletramentos (New London Group, 1998), compreendendo a linguagem como uma prática social capaz de questionar relações de poder de gênero e estruturas coloniais. Metodologicamente, este estudo qualitativo fundamenta-se em um relato de experiência desenvolvido com estudantes de graduação em Letras. As atividades incluíram uma "Galeria de Caminhada" (*Walk Gallery*) apresentando mulheres influentes de diversos contextos históricos e culturais, análise e discussão de textos multimodais sobre assédio sexual e feminicídio, desafios gamificados e tarefas colaborativas de resolução de problemas. Foram elaboradas uma proposta pedagógica e ações de extensão no contexto do ensino de língua inglesa. A articulação entre língua inglesa, literatura, multimodalidade, gamificação e práticas de ensino-extensão decoloniais potencializou o engajamento dos estudantes, o desenvolvimento linguístico, a interdisciplinaridade e a consciência intercultural crítica. A atividade da "Galeria de Caminhada" promoveu a visibilidade de trajetórias de mulheres historicamente marginalizadas nos currículos dominantes, fomentando reflexões sobre violência de gênero, direitos humanos e justiça social. A experiência demonstra que o ensino de língua inglesa, quando integrado a práticas de extensão e aos compromissos do ODS 5, pode atuar como um espaço transformador para uma educação crítica, inclusiva e socialmente engajada.

Palavras-chave: violência de gênero, ensino de língua inglesa, decolonialidade, ODS 5 – Igualdade de Gênero, práticas de extensão.

Simone JOAQUIM CAVALCANTE (Universidade Federal de Campina Grande, Brasil)

"Gosto pelas letras: entre narrativas e experiências de vida na escrita de Lalu Lopes"

Este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências e saberes de vida na escrita de Lalu Lopes, poetisa paraibana que aprendeu a ler, escrever e a contar a vida em versos. O gosto pelas letras fundamenta sua prática de escrita e protagonismo no direito de existir. Luiza Lopes da Silva (Lalu) nasceu em 9 de agosto de 1934, no município de Areia, Paraíba, Brasil. Estudou até a 3ª série do ensino primário, incompleto. Filha de agricultores paraibanos. Casou-se aos 14 anos. Teve 15 partos naturais. Escreveu e publicou dois livros de poesias: Minhas Poesias, publicado em 2010 e Livre como o vento, publicado em 2014, em que aborda temas como: educação, envelhecimento, solidão, natureza, maternidade, entre outros. Atualmente é aposentada, dedica seu tempo à escrita de aspectos do cotidiano e a escrita de si, como forma de romper o silenciamento social. O estudo baseou-se nas abordagens teórico-metodológicas da pesquisa narrativa articulada aos estudos feministas, balizados pela Epistemologia Feminista, e traz as narrativas e a valorização da experiência das mulheres como produtoras de conhecimento. Lalu Lopes traz, em seus poemas, uma escrita que pulsa vida, revela um eu existencial, expressa alegria e destila sentimentos de tristeza e de desalento, inspirados em acontecimentos que são conteúdos de uma vida real, cartografada em versos. Os poemas que fazem parte de sua narrativa, no decurso de sua vida, lançam luz às suas experiências criadoras, rompendo as barreiras do silêncio social e acadêmico e transpassando as fronteiras da invisibilidade na pesquisa em Educação.

Palavras-chave: narrativa, experiências de vida, escrita de si.

Thais Jussara DE OLIVEIRA GUEDES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Nilza Fernandes de Souza: primeiras letras em Miriri-PB"

Esta comunicação apresenta um recorte da pesquisa (auto)biográfica intitulada "Nilza Fernandes de Souza: tessituras de memórias de uma educadora de Mamanguape/PB (1954–1985)", defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O estudo investiga a trajetória profissional de Nilza Fernandes de Souza, educadora que desempenhou um papel central na história do Instituto Moderno, em Mamanguape/PB. Sob a lente da História Oral e da escrita (auto)biográfica, o trabalho analisa as narrativas da docente, destacando os desafios do exercício do magistério — com ênfase no ensino de língua estrangeira — e o papel das redes de sociabilidade e formação feminina no contexto educacional paraibano do século XX. A pesquisa propõe uma reflexão sobre a memória docente enquanto instrumento de resistência e ressignificação das práticas pedagógicas, articulando vivências individuais com as transformações da educação escolar. Ao abordar as dificuldades no ensino de Língua Inglesa na década de 1960 e estabelecer um paralelo com a atualidade, o estudo discute como o descaso com políticas públicas de incentivo a línguas estrangeiras perpetua processos de exclusão social e desigualdades. A análise demonstra que a memória de Nilza Fernandes não apenas preserva a história da instituição e do ensino na região, mas oferece subsídios críticos para compreender o fazer docente como um movimento dialético entre passado e presente, essencial para a educação literária e intercultural na contemporaneidade.

Palavras-chave: História da Educação, memória docente, (auto)biografia, ensino de línguas, formação feminina.

Thayana Priscila DOMINGOS DA SILVA (Universidade Estadual da Paraíba, Brasil)

"FRANCISCA DE ASCENÇÃO CUNHA: uma educadora e gestora presente na educação paraibana"

Este trabalho tem como objetivo elucidar a trajetória profissional da educadora e gestora Francisca de Ascenção Cunha. A pesquisa situou-se no campo teórico-metodológico da Nova História Cultural que ampliou os tipos e as utilizações das fontes na perspectiva do enfoque da vida cotidiana. Assim, utilizaram-se como fontes documentos escolares, revistas pedagógicas, jornal e livros publicados. Dialogou-se com autores como Burke (2011), Scott (2011) Almeida (2014), Catani (1996), entre outros. O estudou revelou que Francisca de Ascenção Cunha formou-se pela Escola Normal Oficial da Paraíba em 1914. Desse modo, a educadora esteve presente em diversas ações educacionais, participando como ministrantes dos Seminários Pedagógicos nos anos de 1930, que teve uma ínfima presença de mulheres palestrantes. No período dos anos de 1940 assumiu a direção da Escola de Professores e da Escola de Aplicação da Paraíba, sendo uma mulher educadora protagonistas na gestão escolar de instituições renomadas a serviço da formação docente e da escola campo-modelar para o ensino primário.

Palavras-chave: Francisca de Ascenção Cunha, História da Educação, mulheres na educação, gestão escolar.

Rodrigo TIETE DA SILVA (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"A experiência literária como espaço de tensões (de)coloniais: representações, silenciamentos e (trans)feminismos no livro didático Identidade (Saraiva)"

Esta investigação analisa os efeitos de representatividade e silenciamentos discursivos produzidos pelo Livro Didático (LD) Identidade (Saraiva, 2024) à luz das contribuições dos Estudos Decoloniais, em diálogo com a Análise do Discurso de linha pecheutiana e os subsídios teóricos propostos pela Teoria Queer. Nesse prisma, buscamos analisar como os processos de legitimação e exclusão de autorias, materializados por representações e silenciamentos discursivos, constituem a experiência literária no LD com ênfase nos (trans)feminismos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental e interpretativa cujo recorte se concentra na análise do 6º capítulo do manual, intitulado Barroco (II): Formação de palavras, Resumo e seminário. Desse modo, a análise evidencia que, embora o LD dialogue com diretrizes contemporâneas ao propor uma leitura crítica das relações de colonialidade por meio da aproximação entre o Sermão XIV, do Padre Antônio Vieira, e o Pequeno manual antirracista, de Djamila Ribeiro, a experiência literária permanece atravessada por um regime biopolítico. Ademais, identificamos o silenciamento de autoras trans, compreendido não como ausência ou aleatoriedade, mas como efeito discursivo da lógica colonial que legtima quais vozes da literatura devem compor o LD. Para guiar a discussão, nos baseamos nas contribuições sobre discurso, poder e silenciamento discursivo; nos estudos acerca da matriz da colonialidade do poder e dos processos decoloniais na América Latina e nos aportes teóricos de Butler (2003) e Preciado (2014), cujas reflexões possibilitam problematizar a produção discursiva do gênero e a inteligibilidade dos corpos dissidentes. Constata-se, portanto, que a experiência literária escolar constitui um espaço atravessado por tensões entre movimentos de abertura e permanências canônicas, revelando disputas discursivas sobre quais vozes, corpos e autorias podem ocupar o lugar de legitimidade no ensino de literatura.

Palavras-chave: livro didático, estudos decoloniais, silenciamento discursivo.

Anna Laura FERREIRA DE MELO FRAZÃO (Universidade de Pernambuco, Brasil)
Roberta DE GRANVILLE BARBOZA (Universidade de Pernambuco, Brasil)

"Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco: o lugar (des)ocupado pela mulher na história da formação de professoras/es"

Este estudo analisa o lugar (des)ocupado pelas mulheres na história da formação docente da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco, tomando como ponto de partida o contexto de sua fundação. Desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, do tipo bibliográfico e documental, com análise descritiva dos dados. O referencial teórico fundamenta-se nos estudos sobre movimento feminista, feminismos, gênero e história da formação profissional em Educação Física. A análise da produção acadêmica evidenciou a escassez de pesquisas que articulem, de forma integrada, as temáticas gênero, Educação Física e formação docente, revelando o silenciamento das questões de gênero nesse campo. A pesquisa documental identificou o protagonismo feminino na primeira turma da então Escola de Educação Física de Pernambuco, inaugurada em 1940 com o Curso Normal de Educação Física, destinado à formação de professoras normalistas especializadas. Quando o curso passou a ter um caráter centrado no esporte, esse aspecto se modificou. Conclui-se que, em Pernambuco, as mulheres foram pioneiras na formação em Educação Física entre 1940 e 1957, período em que ocuparam posições de destaque no ensino e no esporte, contribuindo para a projeção regional e nacional da instituição. Esse protagonismo foi favorecido pelo apoio de médicos, autoridades militares e do governo estadual, em um contexto no qual a Educação Física ainda era predominantemente associada ao universo masculino.

Palavras-chave: Educação Física, formação de professoras/es, mulheres, gênero, história da educação.

Nadeje Maria DA CUNHA (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil)

"Diversidade religiosa, linguagem e lei 10.639/03: a oralidade como prática pedagógica na análise do discurso crítica no 9° ano do ensino fundamental"

O presente artigo discute a relação diversidade religiosa e linguagem com foco na oralidade. Ele se originou de uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 9° ano de uma escola municipal de Aldeia, Camaragibe/PE, com foco na diversidade religiosa, na aplicabilidade da Lei 10.639/03 e na compreensão da a oralidade como prática discursiva no contexto pedagógico. O objetivo geral foi analisar a percepção dos estudantes sobre religiões de matriz africana, compreendendo como os discursos dos estudantes são construídos, reproduzidos e transformados por meio de práticas educativas que valorizam a linguagem, a interação social, a experiência vivida e o contato com produções literárias negras. O discurso é atravessado por relações de poder, compreendido como prática social e, ao mesmo tempo, moldado pelas estruturas sociais, sendo capaz de transformá-las. A fundamentação teórica se apoia na Análise do Discurso Crítica (Fairclough, 2003), em Ribeiro (2019), Gomes e Jesus (2013) e Freire (2006). A metodologia foi qualitativa e exploratória, envolvendo aplicação de questionários, realização de visitas de campo a espaços religiosos de matriz africana, mediação de leituras de literatura negra e desenvolvimento de atividades pedagógicas baseadas na oralidade, para apresentação de TCF (Trabalho de Conclusão de Curso Ensino Fundamental). Os resultados evidenciam a presença inicial de discursos marcados por preconceitos e a posterior ressignificação desses discursos ao longo das intervenções. Conclui-se que a oralidade, articulada à literatura negra, é fundamental na construção de sentidos e no enfrentamento do racismo religioso, contribuindo para uma educação mais crítica, inclusiva e culturalmente situada.

Palavras-chave: oralidade, análise do discurso crítica, linguagem, Lei 10.639/03.

Clarissa AYRES MENDES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Gênero e disputas políticas nas versões da BNCC"

Este trabalho propõe um estudo comparativo das diferentes versões da Base Nacional Comum Curricular (BNCC – 2015, 2016 e 2017) para investigar o desaparecimento dos termos "gênero" e "orientação sexual" na versão final do documento, homologada em um contexto de ascensão do conservadorismo e da direita no cenário político brasileiro. A supressão deliberada desses termos revela a questão de gênero como ponto central de disputa política. Além disso, o currículo é também campo de embate entre projetos antagônicos de sociedade. A pesquisa fundamenta-se na crítica feminista ao capitalismo, dialogando com as contribuições de Nancy Fraser, Silvia Federici e Heleieth Saffioti, e na Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani. A análise documental comparativa evidencia a supressão do debate de gênero como uma operação política que encontra no controle do currículo um mecanismo de manutenção dos interesses do capital. Mobiliza-se a noção de crise do cuidado em Fraser para demonstrar que o capitalismo depende do trabalho reprodutivo feminino e racializado, ao mesmo tempo que o desestabiliza e o invisibiliza. Em Federici, a análise do trabalho doméstico não remunerado revela como a exploração da capacidade feminina de reprodução material da vida é condição estrutural para a acumulação capitalista. Em Saffioti, articulam-se as estruturas de classe, gênero e raça que sustentam essa exploração. Conclui-se que o controle da educação sobre gênero não é apenas consequência do conservadorismo e da crise política que o contextualiza, mas, sobretudo, uma operação política central para a manutenção de determinados interesses. À medida em que o currículo silencia o debate, o que se opera, sobretudo, é a naturalização e manutenção da divisão sexual do trabalho. Com isso, o currículo parece determinar a interdição da crítica da realidade material, inviabilizando, por meio da educação, a superação das bases da exploração capitalista.

Palavras-chave: gênero e educação, BNCC, disputas curriculares, relações de gênero, políticas educacionais.

Ana Berenice PERES MARTORELLI (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Yuxiong ZHANG (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Portugal)

"Nüshu: entre o silêncio e a escrita – o universo feminino na China antiga"

O Nüshu, considerado um sistema de escrita desenvolvido e utilizado exclusivamente por mulheres, constitui um dos mais singulares patrimônios linguísticos e culturais da China. na Primeiramente foi descoberto na região de Jiangyong, província de Hunan, em um contexto marcado pela exclusão feminina da educação formal e pela rígida estrutura patriarcal da sociedade chinesa tradicional, o Nüshu transformou a escrita em um espaço de liberdade, permitindo às mulheres expressarem sentimentos, compartilharem experiências e preservarem suas memórias em uma linguagem inacessível ao universo masculino. Quando a voz feminina era frequentemente silenciada, escrever tornou-se um ato de resistência, identidade e solidariedade. Este trabalho tem como objetivo analisar o Nüshu como uma manifestação cultural que transcende sua dimensão linguística, evidenciando seu papel na construção de redes de apoio entre mulheres e na preservação de suas vivências em um período de profundas limitações sociais. Para isso, realiza-se uma pesquisa bibliográfica baseada, principalmente, em estudos produzidos por pesquisadores chineses e internacionais, abordando a origem, as características linguísticas, os usos sociais, a evolução histórica, o declínio e as atuais iniciativas de preservação e revitalização desse sistema de escrita.

Palavras-chave: Nüshu, mulheres na China antiga, escrita feminina, resistência cultural.

Maruxa DUART HERRERO (Universitat de València, España)

"Todos únicos y singulares. La literatura infantil como instrumento lúdico, generador de respeto, empatía y generosidad"

Todos únicos y singulares. La literatura infantil de siempre ha sido y es un instrumento generador de respeto, empatía y generosidad. La literatura infantil oral o escrita, mediante sus mensajes de prevención como en el caso de Caperucita, realidades circunstanciales como relata el cuento de Hansel y Gretel; el entretenimiento, ficción o estremecimiento de los pequeños en boca de un orador, oradora, junto a una fogata, las fábulas y su intencionalidad, han constituido un corpus, una asistencia lúdica en la labor educativa. Los relatos infantiles reflejan un tiempo y sus circunstancias. Pueden ser más o menos efímeros, pero el mensaje de su intencionalidad, en el caso de que lo haya, no caduca por su aportación en sí. Los cuentos infantiles que se proponen tienen que ver con la singularidad y la coyuntura de un lapso, el nuestro. Asper muestra la lidia con la que un jovenzuelo Asperger ha de moverse entre realidad y fantasía, acoso y no derribo en el aula, en un relato lleno de humor y fantasía. Estoy Aquí capotea sus pequeñas dificultades con su fantasía de héroe al tiempo que su generosidad le lleva a inventar una burbuja empujada por el viento a Manolita Dawn a quien se le paran las horas. Bertocho es un niño que vive aislado con su computadora, su mejor amigo es el protagonista de un juego al que le propone entrar en su mundo. El amigo le advierte de que en ese mundo no hay nada, pero Bertocho decide entrar en la nada: allí Huesos Mercator, la Nada o la señora Montículo le perseguirán o ayudarán en su andadura. La vaca Paca es una vaca bien salada que generosamente reparte leche a los pequeños, confía en sus amigas, pero un día tropieza con el burro Emilio que señala su estado de buen año, el fuego y unos turistas desconsiderados y… Mim es un pequeño con mucha fantasía quien se encuentra con un músico en el metro diariamente cuando se dirige a la escuela, pero un día el violinista desaparece y Mim habrá, junto a la ayuda de su familia y el violinista, de hacer frente a esa pérdida. Manos de Oba, es un canto a la generosidad, a la naturaleza y a la compasión de una maestra, un gigante de barro, los nutrillos y un pájaro artilugio de color rosa. La propuesta de estas lecturas se realiza a partir de la recreación efectuada por pequeños y jóvenes, mediante recitación y teatralización en escuelas y escenarios.

Palabras clave: literatura infantil, educación en valores, empatía y generosidad, recreación literaria.

Maria Severina BATISTA GUIMARÃES (Universidade Estadual de Goiás, Brasil)

"ANTOLOGIAS, MOVIMENTOS E REPERTÓRIOS: a poesia escrita por mulheres no cânone goiano"

Esta comunicação apresenta resultados parciais da pesquisa A poesia escrita por mulheres em Goiás e investiga como antologias, movimentos literários, seleções críticas e repertórios digitais participaram da formação do cânone da poesia goiana e da inserção das poetas nesse processo. Parte-se da compreensão de que essas instâncias não apenas registram a produção existente, mas também selecionam nomes, atribuem prestígio e organizam a memória do campo literário, influenciando os repertórios mobilizados na educação literária. O corpus reúne A poesia em Goiás (1964), de Gilberto Mendonça Teles; as publicações do Grupo de Escritores Novos (GEN), movimento decisivo para a renovação e a circulação da poesia nas décadas de 1960 e 1970; as três antologias de Gabriel Nascente – A nova poesia em Goiás (1978), Colheita: a voz dos inéditos (1979) e Goiás, meio século de poesia (1997) –; e A poesia goiana no século XX (1997), de Assis Brasil. Consideram-se ainda a reflexão de Wolney Unes sobre a eleição, promovida pelo jornal O Popular em 1999, das obras e dos autores que configurariam um cânone literário goiano, e o portal Poesia dos Brasis, de Antonio Miranda, criado em 2004 e continuamente atualizado, cujo repertório amplia o registro de poetas nascidos ou radicados em Goiás. A análise comparativa evidencia que, embora mulheres participem da poesia goiana desde o final do século XIX e tenham integrado movimentos de renovação, sua presença nos principais instrumentos de consagração permanece inferior à masculina. Ao examinar permanências, inclusões e ausências, o estudo discute a distância entre produção, circulação e reconhecimento, contribuindo para a revisão da historiografia da poesia em Goiás e para a ampliação dos repertórios da educação literária, com vistas à valorização da autoria feminina na formação de leitores.

Palavras-chave: poesia escrita por mulheres, cânone literário, antologias, educação literária.

Olliver Robson MARIANO ROSA (Instituto Federal de Goiás, Brasil)

"Entre o livro e a imprensa: a formação da poesia escrita por mulheres em Goiás (1875–1965)"

Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa A poesia escrita por mulheres em Goiás e investiga a constituição da poesia escrita por mulheres no campo literário goiano entre 1875 e 1965, distinguindo dois circuitos complementares de mediação literária: a publicação em livro e a circulação pela imprensa. Ao recuperar esse percurso, o estudo contribui para ampliar o repertório da educação literária e para a inserção de autoras goianas nos processos de formação de leitores. O percurso inicia-se com A redenção (1875), de Honorata Minelvina Carneiro de Mendonça, publicado no Rio de Janeiro, e prossegue com Corôa de lyrios (1906) e Orchideas (1928), de Leodegária de Jesus, primeira mulher a publicar livros de poesia em Goiás. Até meados da década de 1960, a edição de livros permaneceu restrita a Honorata, Leodegária, Regina Lacerda (Pitanga, 1954), Yêda Schmaltz (Caminhos de mim, 1964) e Cora Coralina (Poemas dos becos de Goiás e estórias mais, 1965). Em contraste, a produção poética feminina mostrou-se muito mais ampla na imprensa, especialmente em O Lar (1926–1932), que reuniu autoras como Leodegária de Jesus, Floracy Artiaga, Genezy de Castro, Maria Ferreira de Azevedo, Marilda Palínia e Helena Campos, e em Oió (1957–1958), espaço de divulgação de poemas, crítica e debate literário, com destaque para Regina Lacerda, Cora Coralina e Zulma da Costa Bessa. Defende-se que a imprensa foi decisiva para a preservação, circulação e legitimação da poesia escrita por mulheres, permitindo reconhecer um primeiro ciclo dessa produção no campo literário goiano. O recorte encerra-se em 1965 porque a estreia editorial de Cora Coralina, após décadas de atuação na vida cultural goiana e na editoração do jornal A Rosa (1907–1909), marca a transição para a expansão da publicação de livros por mulheres observada a partir da década de 1970. Ao evidenciar a formação desse patrimônio literário, o estudo contribui para a revisão da historiografia da literatura goiana e oferece subsídios para a valorização da autoria feminina na educação literária.

Palavras-chave: poesia escrita por mulheres, literatura goiana, imprensa literária, autoria feminina.

Monserrat ZÚÑIGA ZÁRATE (Universidad Veracruzana, México)

"Objetividad colonial y escritura situada: tensiones en la universidad latinoamericana"

Este trabjo señala que la exigencia de "objetividad" y de "distancia crítica" en la escritura académica latinoamericana sirve como un dispositivo colonial. Frente a una norma hegemónica que limita la subjetividad enunciativa y borra las marcas lingüísticas que indican origen y territorio, se propone reivindicar la escritura situada como una práctica necesaria, entendida como una forma de producir conocimiento, no necesariamente neutral, para ser académicamente válido. Esta discusión, además, es urgente por la irrupción de la inteligencia artificial generativa que produce una escritura deslocalizada, desencarnada y neutra. La paradoja es evidente, mientras la academia penaliza a los estudiantes por escribir "cerca" de su objeto de estudio, tiende a celebrar que las IAs escriben "lejos", sin huellas de cuerpo, territorio o subjetividad. Desde esta tensión, la ponencia propone un letramento académico decolonial que valore la voz situada como parte del rigor académico; los procesos de escritura, no solo el producto final, así como las marcas lingüísticas territoriales como indicios de una escritura socialmente localizada. En conjunto, se plantea que la enseñanza de la escritura académica debe reconocer estas dimensiones como criterios alternativos y no como obstáculos que deban corregirse o neutralizarse.

Palabras clave: escritura académica, colonialidad del saber, escritura situada; inteligencia artificial generativa.

Anna Karolina GOMES PEREIRA MARQUES MELO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Érica Jaqueline SOARES PINTO (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Laís Paula DE MEDEIROS (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Literatura infantil feminista: contribuições de uma ação extensionista no Campus IV da UFPB"

A literatura infantil constitui um importante recurso na formação das crianças, ao desenvolver o pensamento crítico, a linguagem, a imaginação e a socialização. Neste âmbito, a literatura infantil feminista amplia essas possibilidades ao valorizar a equidade de gênero e apresentar diferentes perspectivas sobre as experiências infantis. A partir dessa compreensão, o projeto de extensão Tem Mãe na Universidade, desenvolvido no Campus IV da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realiza ações para a permanência de estudantes mães no ensino superior, entre as quais destacam-se atividades de leitura e práticas lúdicas com obras de literatura infantil feminista aos/às seus/suas filhos/as enquanto assistem às aula. Este trabalho tem como objetivo analisar como essa experiência pode estimular reflexões e diálogos sobre gênero com crianças. A metodologia caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, construído a partir das vivências de integrantes do projeto, a partir de atividades realizadas uma vez por semana durante o primeiro semestre de 2026. As ações envolveram mediação de leituras, brincadeiras, pinturas e outras práticas lúdicas. A partir da observação das interações e das falas infantis, foram identificados diálogos sobre equidade de gênero e expressões de emoções, evidenciado o potencial dessas práticas na infância. Além disso, a iniciativa reafirma a importância do projeto Tem Mãe na Universidade ao criar condições concretas de acolhimento que apoiam a permanência das estudantes mães no ensino superior.

Palavras-chave: extensão universitária, equidade de gênero, mães acadêmicas, literatura infantil feminista.

Maria Valdenice RESENDE SOARES (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Traços biográficos da professora Neuza Medeiros Alves: atuação e formação"

Essa escrita tem por objetivo apresentar traços biográficos de uma professora e é fruto da minha dissertação intitulada A vida profissional de Neuza Medeiros Alves (1931-1997) no município de Jacaraú – PB: Educação, Moral e Ordem Social, defendida em 2012. Uma mulher que compartilhou da trajetória estudantil e da vida profissional educativa de muitos durante 4 décadas e assim foi homenageada em nome de rua e de escola. Nascida no dia 21 de abril de 1931 na vila Maia, distrito de Bananeiras-PB, chegou a Jacaraú com a família quando o povoado ainda era uma Vila da cidade de Mamanguape-PB. Foi morar no sítio Baixa funda, lá iniciou a docência em sua casa, sem formação específica em meados da década de 50 do século XX. Professora leiga, é no exercício de sua profissão que começa a se qualificar profissionalmente, a Capacitação profissional (Regentes do Ensino Primário) em 1971, o curso de aperfeiçoamento para administradores escolares em 1974 e o Programa de habilitação e formação de professores leigos (não titulados) em nível de 2° grau (magistério) – LOGOS II em 1980, são alguns dos que a docente fez ao longo de sua trajetória. A partir do contexto sócio econômico e cultural das décadas de 60, 70 e 80 do século XX, marcado pelo regime ditatorial que impregnou medidas de Estado autoritários em todas as suas esferas de atuação, incluindo a prática docente, entendemos que são esses os princípios inculcadas em sua atuação a partir de suas formações em exercícios, das exigências advindas da Secretaria de Educação e Cultura da Paraíba e da própria cobrança social de um comportamento necessário às funções que exerceu até falecer em 23 de janeiro de 1997.

Palavras-chave: História da Educação, formação docente, trajetória profissional, mulheres na educação.

Vanessa GONÇALVES LIRA (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

"Metodologia, métodos de pesquisa em História da Educação do século XIX: uma abordagem a partir de fontes documentais e vestígios dos sujeitos"

Este artigo apresenta uma reflexão teórico-metodológica sobre a pesquisa em História da Educação do século XIX, a partir da análise de fontes documentais. O estudo fundamenta-se na experiência de investigação sobre o cargo de bedel no Lyceu da Parahyba do Norte, entre 1837 e 1889, utilizando como fontes primárias legislação educacional (Estatuto de 1837 e Resolução de 1846), relatórios de presidentes de província, periódicos da época e documentos administrativos. A pesquisa adota uma abordagem histórico-documental de natureza qualitativa, apoiando-se nas contribuições da História Social, particularmente nos trabalhos de Edward Palmer Thompson, e nas reflexões de . O artigo discute a importância do levantamento sistemático de fontes, a análise contextualizada dos documentos, a construção de trajetórias individuais a partir de vestígios e indícios, e os desafios enfrentados pelo pesquisador, incluindo as limitações impostas pelo acesso a arquivos físicos. Conclui-se que a pesquisa em História da Educação do século XIX exige do investigador uma postura crítica diante das fontes, capacidade de articulação entre diferentes tipos de documentos e sensibilidade para reconstruir as experiências dos sujeitos históricos a partir de fragmentos do passado.

Palavras-chave: metodologia da pesquisa, História da Educação, fontes documentais, século XIX, história social.

V CICELI

SAPIENTIA ÆDIFICAT

70 1955 | 2025 | anos UFPB

VNIVERSITAT DE VALÈNCIA

ACI | UFPB

CAPES

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CCHLA Centro de Ciências Humanas Letras e Artes UFPB

GRUPO DE INVESTIGACIÓN TALIS

COLÉGIO DE APLICAÇÃO - EBAS/UFPB